



Francisco Trevisan

Avião ultrapassa pista ao pousar e explode em praia de Ubatuba (SP); piloto morre e quatro são resgatados

Destroços da aeronave de pequeno porte na praia do Cruzeiro; passageiros, dois adultos e duas crianças, de família de produtor rural de Goiás, estão hospitalizados Cotidiano A25

Governo vai vetar trechos de ajuda a estados se afetar meta, diz Haddad

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou que o governo vetará trechos do projeto de socorro a estados que tenham impacto no resultado primário e afetem o cumprimento da meta fiscal. A proposta foi aprovada pelo Congresso e o presidente Lula (PT) tem até segunda (13) para vetá-lo ou sancioná-lo, por inteiro ou com vetos. O texto teve patrocínio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sendo Minas um dos estados mais endividados. Mercado A12

guiafolha

35 OPÇÕES DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS EM SÃO PAULO

Roteiro para diferentes idades inclui aulas de bike, teatro, exposições interativas e oficinas para bebês C6

comida

Queijo canastra reina em visitas gastronômicas em Minas C11

ilustrada

Ringo Starr retoma sonho country em novo álbum B12

Repressão do regime de Maduro cresce, e oposição diz que Corina foi detida

Procurador-geral nega e afirma que opositora está se vitimizando

Em uma semana em que a repressão do regime de Nicolás Maduro se acirrou, aliados da líder de oposição María Corina Machado disseram ontem que ela foi "violentamente interceptada" pela ditadura chavista, e horas depois liberada, após protestos na capital da Venezuela.

Oposição e regime haviam convocado manifestações para ontem, véspera da posse de Maduro. Corina, que estava há cem dias na clandestinidade, foi às ruas. Segundo apoiadores, após discursar, a líder foi levada por oficiais. Seu partido afirma que foi forçada a gravar vídeos.

O procurador-geral Tarek William, figura-chave da ditadura, nega e diz que Corina não foi detida "nem por um minuto" e que ela "se vitimiza de forma reiterada".

Perto da posse, no entanto, o país vive onda de prisões, entre elas as de ex-presidência e de diretor de ONG. Mundo A22

Imigrantes terá 3ª pista com 21 km, prevê projeto A11

Inquérito sobre Gustavo Lima e bets é arquivado A28

EDITORIAIS A2

Vexame da Meta reitera que rede social não é jornalismo Sobre mudança em moderação para agradar a Trump.

Balança comercial é alento em meio à desordem fiscal Acerca de saldo elevado, embora inferior ao de 2023.



Mandel Ngan/AFP

Funeral de Jimmy Carter reúne cinco presidentes dos EUA

Joe e Jill Biden e Kamala Harris, na primeira fileira, e Bill e Hillary Clinton, George e Laura Bush, Barack Obama e Donald e Melania Trump, na segunda, acompanham a cerimônia na Catedral de Washington; mais longo ex-presidente dos EUA, Carter morreu aos 100 anos no dia 29 Mundo A24

Lula envia recado a Zuckerberg e marca reunião sobre Meta

O presidente Lula (PT) chamou de "extremamente grave" o fato de pessoas não quererem punição a crimes nas redes, recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta, que aboliu checagem de fatos de suas plataformas. O petista fará reunião sobre o tema. "Queremos que cada país tenha sua soberania resguardada", disse. Política A6

Suzana H. Houzel

Apodrecimento cerebral e redes sociais

A "palavra do ano" de 2024 é a expressão "brain rot", ou apodrecimento cerebral pelo uso de mídias digitais. A espécie mais promissora da Terra usa sua capacidade para rolar telas. A30

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Vexame da Meta reitera que rede social não é jornalismo

Empresa, dona de Facebook, Instagram e WhatsApp, muda política de moderação de conteúdo para evitar problemas com o governo de Trump; independência, valor da mídia profissional, não faz parte de seu negócio

O anúncio feito pela Meta sobre sua nova política de moderação de conteúdo tem significado que vai além da capitulação política da empresa e do debate sobre liberdade de expressão. Trata-se de mais um sinal gritante do abismo que separa a lógica que conduz as redes sociais dos valores que norteiam o jornalismo profissional. As grandes plataformas de tecnologia fazem parte do ecossistema da mídia, ainda que não o assumam. Difundem diariamente, para bilhões de pessoas, variados conteúdos, como os jornalísticos, os publicitários e aqueles produzidos pelos próprios usuários. Não se assumem como tal porque não querem carregar obrigações típicas do setor, como responsabilizar-se pelo que veicu-

lam e combater o anonimato. Graças a inovações tecnológicas e a um mercado de anúncios altamente concentrado, essas empresas alcançam faturamento que as coloca entre as mais valiosas e influentes do mundo. Ganham muitas horas de atenção dos usuários propagando uma mistura confusa de jornalismo com informações falsas, dúvidas ou mesmo caluniosas, como se tudo fosse a mesma coisa. Também no aspecto corporativo essas plataformas não comungam dos valores básicos do jornalismo. Ao promover uma reviravolta em sua política de moderação de conteúdo e marchar para a órbita de Donald Trump, o CEO Mark Zuckerberg mostrou que independência não faz parte do negócio da Meta.

A empresa, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, busca mitigar problemas com o governo que assume no dia 20. Seria até possível argumentar em favor da política anunciada pela Meta de baixa intervenção nas publicações —esta Folha acredita que a livre circulação de ideias tende a ser o melhor caminho para o debate público. Só que, no caso específico, a motivação eclipsa esse aspecto. Essas redes trarão maior quantidade de “coisas ruins”, como afirmou Zuckerberg. Seria muito difícil imaginar um editor de jornal anunciando que irá deliberadamente publicar mais “coisas ruins”. Mas, na sedutora lógica de engajamento das redes sociais, esse novo feed não necessariamente será ruim para a Meta.

Seria possível argumentar em favor da política anunciada pela Meta de baixa intervenção nas publicações —esta Folha acredita que a livre circulação de ideias tende a ser o melhor caminho para o debate público. No caso, a motivação eclipsa esse aspecto

Líderes de inclinação golpista e populista, como é o caso de Trump, tornaram-se personagens mais e mais frequentes mundo afora, impulsionados também pelas redes sociais. Quem dedica a vida às práticas do jornalismo profissional decerto tem seus afazeres diários dificultados nesse cenário. Para a instituição da imprensa, porém, o desafio é revigorante. O trabalho de apurar informações verdadeiras e de interesse público, somado à coragem de publicá-las, ganha importância ainda mais patente para a democracia. Quem prestará esse serviço à sociedade serão jornais, TVs, sites, revistas, rádios e canais de streaming que preservam os cânones do jornalismo profissional. Isso a Meta não mostrará.

Balança comercial é alento em meio à desordem fiscal

Embora com queda, saldo em 2024 manteve-se elevado e sinalizou tendência de maior exposição da indústria de transformação ao comércio internacional; protecionismo nos EUA sob Trump será desafio

Diante de indicadores e projeções menos favoráveis para a economia brasileira, sobretudo na área fiscal, o resultado da balança comercial de 2024 trouxe algum alento. O saldo positivo de US\$ 74,6 bilhões, ainda que 24,6% inferior ao registrado em 2023, reiterou em seus detalhes o vigor do comércio do Brasil com o exterior. Quedas do superávit comercial são comuns quando há aquecimento da demanda interna impulsionada por gastos públicos, como ocorre no Brasil. Divulgados na segunda-feira (6) pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), os dados expuseram um quadro incomum. A

tradicional pedra angular da exportação do país, a agropecuária, tombou 11% com o declínio dos preços internacionais. Não há dúvidas sobre tal impacto na queda de 0,8% nas exportações nacionais em relação a 2023. Entretanto o total de US\$ 337 bilhões em embarques jamais teria sido alcançado não fossem os surpreendentes desempenhos da indústria de transformação e do setor petroleiro. Em declínio há duas décadas, as vendas de veículos, motores e outros itens industriais somaram US\$ 181,9 bilhões, maior valor da série histórica iniciada em 1997. O petróleo, que segue em evolução desde 2016, superou a soja e

o minério de ferro como o principal produto exportado pelo Brasil. Foram vendidos US\$ 44,8 bilhões em barris. Mesmo que os embarques de grãos e minérios venham a se recuperar em valor neste e nos próximos anos, nada indica recuo nas vendas petroleiras. Também esperam-se bons resultados da indústria de transformação. Houve expansão de 9% das importações, que somaram US\$ 262,5 bilhões em 2024. Os desembarques tiveram significativo peso no aumento de 3,3% na corrente de comércio e contribuíram para a produção e a exportação da indústria. Ainda que as aquisições desse

Mesmo que não tenha aliviado as contas externas como em 2023, quando exibiu um vigoroso superávit de US\$ 99 bilhões, a balança comercial do ano passado sinaliza tendências positivas

setor tenham resultado em um déficit setorial de US\$ 56,8 bilhões, é inquestionável sua guinada para uma maior integração às cadeias internacionais de valor. O movimento era há muito esperado e trará ganhos para a economia como um todo. Mesmo que não tenha aliviado as contas externas como em 2023, quando exibiu um vigoroso superávit de US\$ 99 bilhões, a balança comercial do ano passado sinaliza tendências positivas a serem observadas neste 2025. Não há dúvidas, entretanto, de que o ano trará maiores desafios, a começar pelo ímpeto protecionista da Casa Branca sob o comando de Donald Trump.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
862.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Cláudio de Oliveira



COLONISTAS

Notas sobre Zuckerberg

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Nunca foi a coragem política que caracterizou o comportamento do empresariado como classe social. Se você é dono de um negócio que pode prosperar ou naufragar de acordo com decisões tomadas por reguladores, é natural que você evite indispor-se com as autoridades que controlam esses reguladores. Não é bonito nem virtuoso, mas não é algo que deva causar surpresa a ninguém.

Mark Zuckerberg, da Meta, não fugiu à lei do oportunismo ao anunciar, às vésperas da posse de Donald Trump, mudanças no sistema de checagem de fatos de suas redes sociais que agradam ao futuro presidente dos EUA. E não se trata de um fato isolado.

Zuckerberg também acaba de colocar Dana White, um notório

trumpista sem qualidades conhecidas para atuar no mundo da alta tecnologia, no conselho da Meta.

Até pelas motivações de Zuckerberg, penso que as mudanças vão na prática piorar o ambiente virtual. É claro que seria desejável evitar a circulação de alguns tipos de inverdade, mas desconfio um pouco do discurso que atribui a maior parte dos males políticos e sociais que experimentamos hoje às redes sociais. Acho que as coisas feias que vemos nelas são mais sintoma do que causa de nossos problemas.

No que diz respeito aos chamados tribunais secretos, acredito que é Glenn Greenwald quem mais se aproxima da verdade. O termo "tribunais secretos" talvez não seja a melhor descrição, mas me parece que Alexandre de Mo-

raes e o STF extrapolaram ao determinar não apenas a desplatformização (não é exatamente censura, mas lembra) prévia de alguns indivíduos, mas principalmente ao exigir que as empresas obrigadas a excluir posts dessas pessoas mantivessem a ordem da corte sob sigilo.

Como cidadão brasileiro residente no Brasil, preciso cumprir as determinações do Judiciário. O mesmo vale para empresas que tenham representação no país. Mas, se o STF me obriga a agir de uma forma que não me é natural ou com a qual não concordo, não pode me impedir, nem moral nem constitucionalmente, de dizer que eu faço isso por determinação judicial e não por livre vontade.

helio@uol.com.br

Como destruir um legado educacional

Substituir gestores que haviam sido escolhidos por mérito ignora os alicerces de um sistema bem-sucedido

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear

Sobral, no Ceará, é um exemplo global em educação. Suas políticas públicas estruturantes elevaram o município cearense a patamares de excelência, sendo um modelo estudado por educadores e pesquisadores do Brasil e do mundo.

Como diz o ditado, em time que está ganhando não se mexe, certo? Mas parece que essa lógica não convence a nova gestão do município, que decidiu trocar todos os times de gestão das escolas municipais. O prefeito Oscar Rodrigues (União Brasil) exonerou, na última terça-feira (7), todos os diretores e suas equipes de coordenação das escolas da rede municipal. A medida ocorre às vésperas do início do ano letivo.

Trocas de equipes são comuns com mudanças de governo. Não surpreende que o novo prefeito traga pessoas de sua confiança para assumir pastas do governo e formar novas equipes em cargos comissionados. Estas trocas podem ser necessárias no processo político, mas já há evidências de que elas trazem prejuízos para o aprendizado dos estudantes. Em especial no caso de Sobral, a demissão em massa de gestores escolares gera surpresa, pois compromete diretamente um dos principais pilares da revolução educacional do município.

Desde 2004, Sobral regulamentou por lei o uso de critérios técnicos para a seleção dos gestores escolares. A partir de então, é realizada avaliação de conhecimentos específicos para selecionar diretores de acordo com suas habilidades gerenciais e de liderança. O uso de critérios técnicos para a seleção de diretores e coordenadores escolares, em detrimento do uso de critérios políticos, permite que os cargos estejam menos suscetíveis a interesses partidários que podem levar a escolhas inadequadas para a escola.

Demissão em massa de gestores escolares gera surpresa, pois compromete diretamente um dos principais pilares da revolução educacional do município

Além do aperfeiçoamento do processo de seleção de diretores, outras mudanças estruturantes contribuíram para o sucesso educacional de Sobral. Políticas bem estruturadas de formação continuada para diretores e professores foram peças fundamentais na construção desse legado. O município também regulamentou um regime de autonomia pedagógica e administrativa da gestão das escolas públicas da rede municipal de ensino. Nesse regime, a função dos diretores vai além da administração burocrática e prestação de contas para a Secretaria de Educação. Os diretores das escolas sobralenses devem gerir os recursos financeiros e assumem o papel de liderança pedagógica, sendo responsáveis por selecionar a equipe de coordenação pedagógica dentre os candidatos aprovados no processo seletivo.

Não foi repentinamente que Sobral alcançou o topo dos rankings nacionais. Sobral está entre as redes com melhores índices em diversos indicadores educacionais, como o percentual de crianças alfabetizadas na idade certa e o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Tudo isso sem ser uma rede com abundância de recursos financeiros. Resultados assim só são possíveis com políticas consistentes e de longo prazo, que resistam a mudanças políticas momentâneas.

A decisão de substituir gestores que haviam sido escolhidos por mérito ignora os alicerces de um sistema bem-sucedido e ameaça a sustentabilidade de um modelo educacional que levou anos para ser construído. Se a gestão municipal já está começando assim, o que vem a seguir para a educação de Sobral?

Meia-noite em Caracas

Bruno Boghossian

BRASÍLIA Logo antes de assumir um novo mandato, Nicolás Maduro reuniu suas tropas. Durante a semana, o ditador venezuelano vestiu uma roupa camuflada e discursou para as milícias bolivarianas, formadas por militares da reserva e civis que atuam a serviço do chavismo. Depois, ele se encontrou com comandantes das Forças Armadas para lançar um programa regional de defesa.

Nos dois atos, a tônica de Maduro foi a mesma. Ele acusou a extrema direita fascista de tramar a derrubada de seu regime, com o apoio de governos estrangeiros. Noticiou a prisão de mercenários que estariam envolvidos nesse plano e anunciou o reforço de órgãos armados para, de acordo com suas palavras, defender a soberania do país.

Maduro sabe que não é fácil a vida de um governante com um mandato ilegítimo, reivindicado após uma eleição com claros indícios de fraude e marcada pela recusa do regime em apresentar as atas oficiais de contagem dos votos. A insatisfação de parte dos venezuelanos e a volta de protestos às ruas do país levaram o ditador a exibir suas armas.

Os sinais emitidos por Maduro indicam que a posse desta sexta-feira (10) marcará a inauguração de uma etapa adicional de fechamento do regime. A caracterização de opositores como conspiradores não é uma novidade em si, mas o ditador decidiu dobrar a aposta num aparelho de segurança turbinado para intimidar e punir seus adversários.

O quadro exige do Brasil uma

postura muito mais enérgica em relação a episódios de violação de direitos políticos praticados pelo regime chavista. Preservar os canais diplomáticos, o que inclui a ida da embaixadora brasileira à posse, será uma ferramenta necessária para esta missão. O governo Lula, no entanto, deveria reduzir a zero a temperatura da relação com Maduro.

Os olhos do ditador, a esta altura, estão voltados para o norte. O perfil imprevisível e os sonhos intervencionistas manifestados por Donald Trump deixam o venezuelano em estado de alerta. Num esforço comovente para poupar o republicano, por enquanto, Maduro atribui as supostas ameaças imperialistas que cercam seu regime apenas ao governo de Joe Biden.

Sem noção de sua importância ao votar

Ruy Castro

RIO DE JANEIRO Na virada de 1999, vários órgãos nos EUA foram convidados a listar os americanos mais admirados, influentes ou importantes do século 20. Saíram centenas de nomes, famosos ou nem tanto, todos dignos de admiração. Mas houve unanimidades, pessoas sobre as quais não restava a menor dúvida, representantes do que de melhor o povo americano poderia produzir. Eis algumas.

O jurista Oliver Wendell Holmes (1841-1935), o advogado Clarence Darrow (1857-1938), o educador John Dewey (1859-1952), o arquiteto Frank Lloyd Wright (1867-1959), a conferencista Helen Keller (1880-1968), o presidente Franklin Roosevelt (1882-1945), o fundador do A.A., Bill W. (1895-71), o dançarino Fred Astaire

(1899-1987), o inventor da vacina contra a pólio Jonas Salk (1914-95), o jazzista Louis Armstrong (1901-71), a antropóloga Margaret Mead (1901-78), o pediatra Benjamin Spock (1903-98), a atriz Bette Davis (1908-89), a ativista Rosa Parks (1913-2005), o compositor Stephen Sondheim (1930-2021), o boxeur Muhammad Ali (1942-2016). Sim, eu sei, faltou este ou aquele, favor completar.

São pessoas que nos acostumamos a amar e a identificar com os EUA, e nos fazem perguntar como um país que produziu gente dessa qualidade pode ser tão cruel em política externa, primitivo em relações raciais e dado a metralhar inocentes em escolas. Como se explica? A resposta é: talvez eles não sejam os EUA. Mas, se eles não são,

quem será? Uma amiga que, em jovem, morou durante um ano com uma família do Idaho, num programa de intercâmbio, me forneceu a descrição.

Os EUA são exatamente esse homem do Idaho, 40 anos, branco, casado com mulher "do lar", quatro filhos, casa própria, três carros. Planta, compra ou vende batatas, que é o negócio da região. Sai para caçar no sábado e vai com a família à igreja aos domingos. Não lê nada, só vê esportes na TV e às vezes toma cerveja com os amigos. Admite negros ou latinos, mas só na sua lavoura. Nunca saiu do Idaho, exceto para os vizinhos Utah e Wyoming. Não tem a menor ideia de que seu voto para presidente pode afetar o equilíbrio do mundo.

Vota em Donald Trump.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Saúde mental: quando o estigma define a lei

Pessoas com transtornos mentais são mais propensas a sofrer violências do que a cometê-las, o que faz o discurso punitivista ainda mais discriminatório

Luis Fernando Tófoli

Professor de psiquiatria da Unicamp

No dia 12 de dezembro de 2024, a Câmara dos Deputados aprovou o PL 1637/2019, parte de um pacote de medidas de segurança pública que agradou à bancada da bala.

Apresentado em regime de urgência, o projeto endurece as regras relacionadas a crimes cometidos por pessoas com transtornos mentais e avança sobre direitos conquistados em décadas de luta por uma política de saúde mental mais humanizada no Brasil. Se aprovado, o texto apresentará um grave retrocesso no tratamento das pessoas inimputáveis e na forma como o país lida com a saúde mental.

Segundo o Código Penal, pessoas com transtornos mentais que, em decorrência de seu adoecimento, cometem crimes sem compreender ou controlar seus atos são consideradas inimputáveis. Elas não recebem pena, mas podem ser internadas em hospitais de custódia por tempo indeterminado, com reavaliações periódicas. Hoje, essas

reavaliações costumam ocorrer em intervalos de um a três anos, permitindo verificar a evolução clínica e a possibilidade de desinternação. A lógica é proteger tanto o paciente quanto a sociedade, garantindo acesso a tratamento adequado.

O PL 1637/2019, porém, endurece as regras de modo desproporcional: estende os períodos mínimos de internação e de revisão para três anos. Para crimes hediondos, a primeira reavaliação só ocorreria após sete anos; se houver morte, após 15 anos. Além disso, proíbe a internação em serviços alternativos, impondo a permanência em manicômios judiciais.

Essas mudanças ignoram avanços obtidos desde o fim do século 20, quando o Brasil começou a substituir as internações psiquiátricas em manicômios por alternativas comunitárias.

Em 2023, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou o desmonte gradual dos hospitais de custódia, seguindo dire-

trizes já previstas em lei. As experiências de Goiás e Piauí, onde foram criados programas de tratamento alternativos que respeitam a dignidade humana, demonstraram que o fechamento dessas unidades não elevou a taxa de crimes cometidos por pessoas com transtornos mentais.

O PL 1637/2019 contraria essa trajetória sem uma discussão ampla. A tramitação na Câmara ignorou comissões-chave, e o debate foi marcado por apelos alarmistas. Parlamentares alegaram que milhares de estupradores e pedófilos seriam liberados sem as novas regras, mas os dados não sustentam essa retórica populista. Em junho de 2024, segundo um relatório do Ministério da Justiça, havia 1.750 pessoas inimputáveis internadas no país, menos de 0,3% da população carcerária. Além disso, pessoas com transtornos mentais são mais propensas a sofrer violências do que a cometê-las, o que torna esse discurso punitivista ainda mais discriminatório.

É preciso mobilizar a sociedade para pressionar os senadores a rejeitar o projeto, que viola direitos, reforça estigmas contra pessoas com transtornos mentais e desvia o debate de soluções efetivas para a violência

O PL também ressuscita a lógica exclusiva dos hospitais de custódia, marcados por abusos e violações de direitos. Estudos já mostraram que muitos pacientes ali não recebiam as avaliações periódicas previstas em lei nem condições adequadas de tratamento.

Enquanto isso acontecia, entidades médicas que deveriam defender abordagens éticas e científicas, como o Conselho Federal de Medicina e a Associação Brasileira de Psiquiatria, criticaram a resolução do CNJ.

O PL aprovado na Câmara é apresentado como medida de segurança pública, mas na prática instrumentaliza o pânico moral, despreza a melhor ciência disponível e ignora experiências internacionais bem-sucedidas que priorizam a reinserção social em vez do confinamento prolongado. Em vez de fortalecer programas comunitários, o texto insiste em um modelo arcaico e punitivo.

O Senado tem agora a chance de barrar esse retrocesso. É preciso mobilizar a sociedade para pressionar os senadores a rejeitar o projeto, que viola direitos, reforça estigmas contra pessoas com transtornos mentais e desvia o debate de soluções efetivas para a violência.

Faz-se necessário apelar ao bom senso e à justiça em tempos de ameaças constantes a conquistas sociais. Políticas públicas sólidas devem apoiar-se em evidências e no respeito à dignidade humana, não em preconceitos e discursos inflamados.

Caixa Econômica Federal: há 164 anos transformando o Brasil

Seu legado está nas milhares de histórias de quem teve a vida transformada por meio da moradia digna, do acesso ao crédito, da educação e da inclusão

Carlos Vieira

Presidente da Caixa Econômica Federal

Ao completar 164 anos, a Caixa se consolida não apenas como uma das maiores e mais tradicionais instituições financeiras do Brasil mas sobretudo como um pilar fundamental na transformação social e econômica do país. Sua história, marcada por uma missão social de inclusão, revela um modelo único de banco, que vai muito além da comercialização de produtos e serviços financeiros.

Desde a sua fundação, em 12 de janeiro de 1861, a Caixa tem desempenhado um papel essencial no financiamento de projetos de grande impacto social. Ao longo do tempo, a instituição manteve o compromisso de unir a eficiência dos negócios com a promoção do bem-estar da população, co-

locando sua vocação de transformação social como uma de suas principais diretrizes.

Atuar no crédito com uma concepção social, apoiando a sociedade brasileira, principalmente a população menos favorecida, é uma marca do banco.

Em cenários de restrição de crédito, a Caixa se destaca por oferecer condições acessíveis, no apoio à moradia, na promoção de educação, no incentivo a pequenos empreendedores.

Ao financiar a construção de moradias populares, apoiar projetos de infraestrutura, promover crédito para micro e pequenas empresas, a Caixa tem se mostrado um verdadeiro motor de transformação para milhões de brasileiros.

Essa atuação não é mera estratégia empresarial, mas uma escolha consciente para ser, de fato, parceira do povo brasileiro. É isso o que diferencia a Caixa das demais empresas do sistema financeiro.

A importância dos 164 anos da Caixa vai além da celebração de uma data histórica. A data marca a continuidade de uma missão que, ao longo do tempo, tem impactado a vida de milhões de pessoas.

Por meio de iniciativas como o programa Minha Casa, Minha Vida, a Caixa contribui para o desenvolvimento urbano e a geração de emprego e renda, trazendo benefícios diretos aos brasileiros.

As loterias da Caixa cumprem uma função social importante,

As loterias da Caixa cumprem importante função social ao destinar recursos para segurança, esporte e cultura, com 48% do valor arrecadado direcionado a projetos nessas áreas

ao destinar recursos da arrecadação para áreas como segurança, esporte e cultura. Com 48% do valor arrecadado direcionado a esses projetos, elas reforçam o compromisso com o bem-estar coletivo e o desenvolvimento social do país.

A Caixa olha para o futuro com foco em inovação, mas sem abrir mão da qualidade do atendimento presencial, essencial para brasileiros sem acesso a soluções digitais. Em 2024, a instituição alocou um orçamento histórico de R\$ 1,8 bilhão para a modernização de equipamentos e softwares. O ano de 2025 promete avanços ainda mais significativos.

A Caixa é uma instituição sólida, com a capacidade de se renovar e se adaptar aos desafios do presente. E vai continuar sendo um banco que faz a diferença, gerando resultados sustentáveis e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e próspera.

Em seus 164 anos, a Caixa construiu um legado que vai além de números financeiros e balanços. Seu verdadeiro legado está nas milhares de histórias de brasileiros que tiveram suas vidas transformadas por meio da moradia digna, do acesso ao crédito, da educação e da inclusão.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Preservação

"Lula faz sequência de eventos sobre 8/1 e apresenta relógio restaurado de dom João 6º" (Política, 8/1). O preço da manutenção da democracia é a eterna vigilância.
Silvio Luis Dantas Coelho (Anápolis, GO)

✱

Quanta hipocrisia. Temos milhares de monumentos e obras em estado de penúria. Fazendo desse relógio uma desculpa para criminalizar velhinhos das selfies e a perigosa cabeleireira que tinha o batom como arma.
Emilio Bazzani (Tabapuã, SP)

Eficiência

"Problema do governo Lula não é a comunicação" (Opinião, 8/1). Parabéns à Folha. Mais uma vez, explica de maneira didática que o governo deve mudar sua postura, investir nas reformas e corte de gastos. Caso contrário, juros e o dólar não darão trégua, o que é péssimo para o país. Os esquerdinhas precisam sair do mundo da fantasia e da infantilidade. A população já provou que não quer mais governos de esquerda e de que o bolsonarismo não é a única opção. Não há comunicação que dê jeito nisso, mas sim, postura.
Giovanni Bruno (Serra Negra, SP)

✱

A classe média se vê degradada pela injustiça dos impostos, parece que até agora a sensação é de estelionato eleitoral, não há marqueteiro que reverte esse cenário de governo fraco aliado aos ricos e poderosos.
Graça Almeida (São Paulo, SP)

Finitude

"'Estou morrendo', diz Pepe Mujica ao anunciar que câncer se espalhou" (Mundo, 9/1). Um exemplo de político, um guerreiro digno, poeta, filósofo e ser humano incomum. Não sofra mais, descanse de tanta luta. Obrigada pela sua existência!
Helena Silva (São Paulo, SP)

✱

Mesmo sendo a ordem natural da vida, vai ser difícil viver num planeta sem esse libelo do pensamento progressista e com o Trump e sua camarilha de magnatas mandando no mundo.
Marcelo Masiero (Salvador, BA)

✱

Faz parte do grupo de pessoas que não deveriam morrer.
Eliete Della Santana (Vinhedo, SP)



O relógio de dom João 6º restaurado após atos golpistas de 8 de janeiro, em Brasília

Gabriela Biló/ Folhapress

Alinhamento

"Com Zuck e Musk na coleira, mentiroso Trump late para o mundo" (Marcos Augusto Gonçalves, 8/1). Concordo plenamente, Marcos, e vejo tempos muito sombrios logo à frente. Estamos a passos largos no processo de reversão da civilidade. Os fascistas antidemocráticos se fortalecerão perigosamente. O ser humano está apodrecendo e a história mostra muito bem o que acontece como consequência.
Carlos Alberto Ceretta (Balneário Camboriú, SC)

✱

Texto muito militante e nada disposto a entender o que está dando errado na política agressiva de censura que avança.
Marcelo Aurelio Furlan (Santo André, SP)

Terra de ninguém

"Anúncio de Zuckerberg comprova o declínio da cultura woke" (Tec, 7/1). Agora é cultura woke defender a democracia? Mais um que adere à extrema direita. Seria possível postar num mundo da extrema direita e sua ditadura?
Hercilio Silva (Brasília, DF)

✱

Se vai permitir que pessoas da comunidade LGBT sejam associadas a doentes mentais, não está certo, pois isso contraria as diretrizes da Organização Mundial da Saúde e atrasa uma luta de décadas contra esse estigma. A extrema direita adora citar a tal da cultura woke, como se o mal não fosse a sua violência, falta de empatia e de respeito aos direitos humanos.
Adriana Santos (Macaé, RJ)

Resgate

"Suflê de 'Ainda Estou Aqui' não é um suflê" (Cozinha Bruta, 8/1). A memória através da comida. Receitas contam muitas histórias. Amei a iniciativa apesar dos ingredientes parecerem meio demais. Precisaria ser revisitada, salsão é interessante com coelhada, quiçá gelatina sem sabor. Sem falar numa versão vegana.
Fabiana Menezes (Belo Horizonte, MG)

Sindicato de Hollywood

"Fernanda Torres fica de fora do SAG Awards, prêmio que é um termômetro do Oscar" (Ilustrada, 8/1). Essa brilhante atriz transbordando de alegria e naturalidade já deixou sua marca, espontânea e belíssima deu um banho de classe e humildade nas atrizes de Hollywood.
Vitor Gomes de Almeida (Londrina, PR)

Pós-separação

"Um ex-amor pode ser retomado? Tem volta?" (Amor Crônico, 8/1). Isso é muito difícil. Ainda que não impossível, é muito difícil. Existe sim um sentimento nostálgico, um apego, de algo que poderia ter sido ou continuado, mas não foi.
Alexandre Fonseca Junior Matos (Niterói, RJ)

✱

Eu recomecei depois de quatro duros anos de afastamento/separação. Hoje estamos juntos há muito mais tempo do que o período separado. Um novo encontro com mais maturidade, aceitação, senso de realidade, companheirismo, vida familiar mais plena. E a vida segue. Estamos bem.
Daisy Santos (Aracaju, SE)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

LOTERIA

Mega-sena | CONCURSO 2.813
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal nesta quinta-feira (9) foram:

10 21 32 38 51 58

EXPOSIÇÃO NA LUZ

O QUE A estação da Luz, no centro de São Paulo, abriga a exposição Plantando Cultura, com imagens produzidas por André François, que também assina a curadoria, além de outros 15 fotógrafos. A mostra aborda temas como sustentabilidade, igualdade, saúde e bem-estar. Foi realizada pela AF Imagens e tem o apoio da ONG ImageMagica.

ONDE Na estação da Luz da CPTM, na praça da Luz, nº 1, no bairro Bom Retiro, na capital paulista.

QUANDO Visitações até 7 de fevereiro.

INFLAÇÃO

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulga nesta sexta-feira (10) a inflação oficial do país em dezembro de 2024, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 10.JAN.1975



Filmes de Bond são grotescos e divertidos, diz nova garota 007

A atriz sueca Britt Ekland acabou de atuar ao lado do inglês Roger Moore no novo filme da série James Bond, o "007 Contra o Homem com a Pistola de Ouro", e revelou que só aceitou esse trabalho porque lhe dará boa publicidade. "Isso significa contar com melhores e mais numerosas ofertas, com a possibilidade de escolher bem, com maior liberdade, e maiores ganhos econômicos, naturalmente", afirmou. Ela interpretou a personagem Mary Goodnight e Moore, o de James Bond. "O que penso dos filmes da série 007? A meu ver, são grotescos e divertidos e, ao mesmo tempo, elevam o moral da gente", declarou a estrela sueca.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Cortina de fumaça

A visita de Lula à galeria dos presidentes no Planalto gerou novo mal-estar com o MDB. Ao se deparar com os retratos dos antecessores, ele voltou a se referir ao impeachment de Dilma Rousseff (PT), que levou ao governo de Michel Temer (MDB), como “golpe”. Para a cúpula emedebista, a fala é um diversionismo. O presidente estaria tentando desviar o foco de sua frase no ato de dois anos do 8/1, na quarta (8), quando disse que frequentemente as pessoas são mais apaixonadas pelas amantes que pelas mulheres.

HASTA LA VICTORIA, SIEMPRE Enquanto a guerra de versões sobre a prisão da opositora venezuelana María Corina se desenrolava, o Foro de SP, grupo de partidos de esquerda, promovia um “Festival Mundial Internacional Antifascista” em Caracas. No comando estava a petista Mônica Valente, secretária-executiva da entidade. Outro dos petistas presentes, Valter Pomar chamou de “fake news” a detenção de Corina. “Foi para desviar a atenção do fracasso da mobilização da extrema direita”, disse.

FICÇÃO O deputado Osmar Terra (MDB-RS) postou vídeo de ep fake do ministro Fernando Haddad (Fazenda) em que ele falsamente diz que novas taxas estão sendo planejadas, como um “imposto do cachorrinho de estimação”. Ao PAINEL, Terra disse que colocou em dúvida o vídeo, mas que “o excesso de taxações pode levar muita gente a acreditar”.

FRASE DO DIA TARSO GENRO

Foi uma reunião organizada por amadores, sem estética, sem política de Estado e com poucos acenos a uma sociedade civil que está reformatando as suas posições. E valha-me Deus a gafe

Do ex-ministro petista sobre o ato de 2 anos do 8/1, promovido pelo governo Lula

BAIXA Um dos principais quadros do PSOL no governo Lula, o secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, pediu desfiliação do partido. Ele chegou a presidir o diretório do DF e a ser candidato ao Senado em 2018. Pereira afirma que a saída é para que possa focar no trabalho no governo. Ele não pretende se filiar a nenhuma legenda por enquanto.

QUEIMOU... O sindicato dos auditores fiscais da Receita de Minas Gerais (Sindifisco) publicou e apagou de seu site nesta quarta (8) uma nota que dizia que o secretário estadual da Fazenda, Luiz Cláudio Gomes, havia antecipado veto do governador Romeu Zema (Novo) a um aumento na gratificação dos servidores. Caso sancionado, eles poderiam receber até quatro vezes o salário-base da função, (R\$ 10,6 mil), ou R\$ 42,4 mil extras.

...A LARGADA O benefício, inserido por um “jabuti” na Assembleia, repercutiu diante do teto de gastos em vigor no estado. A secretaria da Fazenda nega que o secretário tenha antecipado o veto ao sindicato. Já o presidente do Sindifisco, Matias Bakir, disse que a nota foi removida por um problema técnico.

MISSÃO CUMPRIDA Secretário de Educação e Esportes de Pernambuco, Alexandre Schneider entregou nesta quinta (9) à governadora Raquel Lyra (PSDB) seu pedido de exoneração. Ele citou o desejo de voltar a SP para ficar com a família, após seis meses no cargo, e mencionou diversas realizações no período. Lyra agradeceu ao secretário pelo compromisso e empenho na chefia da pasta.

LIMPO Ex-presidente da Fundação Palmares, Edvaldo Araújo foi inocentado de processo por improbidade administrativa. A ação impediu que ele assumisse cargo no Ministério da Cultura no início do governo Lula. Araújo foi absolvido pela 4ª Vara Cível do DF em relação a convênio firmado entre a fundação e o Parque Quilombo dos Palmares, em AL.

Com Danielle Brant, Artur Búrigo e Mateus Vargas



O presidente Lula e a primeira-dama Janja visitam exposição sobre o 8 de janeiro Gabriela Biló/Folhapress

Lula dá recado a Zuckerberg e marca reunião sobre decisão ‘extremamente grave’ da Meta

Presidente afirma a jornalistas que executivo americano não quer responsabilização por crimes que são cometidos nas redes sociais

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) mandou nesta quinta-feira (9) um recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta (que detém WhatsApp, Instagram e Facebook), ao dizer que um cidadão não pode achar que tem condição de ferir a soberania de uma nação.

Ele falou ao ser questionado sobre a decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos nos Estados Unidos.

Zuckerberg criticou tribunais da América Latina e disse que trabalhará com o presidente eleito Donald Trump “para resistir a governos ao redor do mundo que estão perseguindo empresas americanas e pressionando por mais censura”.

“Vou fazer reunião hoje [a reunião foi marcada para esta sexta] para discutir questão da Meta. Acho que é extremamente grave as pessoas quererem que a comunicação digital não tenha a mesma responsabilidade do cara que comete crime na imprensa escrita”, disse Lula a jornalistas.

“Como se um cidadão pudesse ser punido porque faz coisa na vida real e pudesse não ser punido porque faz a mesma coisa na digital. O que nós queremos na verdade é que cada país tenha sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, dois cidadãos, três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação”, completou.

A reunião do governo sobre a Meta está prevista para ocorrer nesta sexta-feira (10).

Na declaração em que anunciou mudanças na empresa, como o fim do modelo de checagem de

fatos, Zuckerberg atacou o que chamou de tribunais “secrets” da América Latina, “que podem ordenar que empresas removam conteúdos de forma silenciosa”.

A declaração foi lida como um ataque ao STF, inclusive pelo secretário de Políticas Digitais da Secom (Secretaria de Comunicação) do governo, João Brant.

“Facebook e Instagram vão se tornar plataformas que vão dar total peso à liberdade de expressão individual e deixar de proteger outros direitos individuais e coletivos”, escreveu Brant em rede sociais logo após o anúncio de Zuckerberg. Ele classificou as medidas como “um convite para o ativismo da extrema-direita”.

O caso ocorre em meio a uma troca na comunicação do governo. Lula tirou Paulo Pimenta na Secom e colocou em seu lugar o

marqueteiro Sidônio Palmeira, após fazer críticas públicas à divulgação de ações da gestão. A posse deve ser na próxima semana, mas a transição já começou.

Sidônio disse, na quarta, que a decisão da Meta “é um problema também para a democracia, que a gente está discutindo aqui” e que é preciso melhorar a comunicação digital.

Também o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), falou sobre o caso e defendeu a necessidade de responsabilizar e regulamentar as big techs.

“Não é possível você ter uma plataforma de presença global sem responsabilidade, sem responsabilização. Não pode desinformar as pessoas, não pode caluniar, mentir, difamar, precisa ter responsabilidade. O convívio em sociedade, ele tem direitos e tem deveres”, afirmou em entrevista à rádio Eldorado.

A fala de Zuckerberg indica que a Meta atuará de modo mais veemente contra iniciativas de regulação das plataformas.

O governo Lula tentou agir no sentido de uma regulamentação ao apoiar o chamado PL das Fake News. Mas, sob lobby das empresas e resistência de políticos bolsonaristas, que buscaram colar à proposta a pecha de censura, o projeto empacou no Congresso.

Sem avanço legislativo, o STF começou a julgar em novembro do ano passado duas ações que podem aumentar a responsabilidade das plataformas.

Até o momento, três ministros votaram, apresentando testes que, se aprovadas, na prática implementariam uma regulação das redes no Brasil.



O que nós queremos na verdade é que cada país tenha sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, dois cidadãos, três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação

Lula (PT)
presidente da República

Caminhos de Bolsonaro e Trump e anistia diferenciam 8 e 6 de janeiro

Presença de membros do Judiciário em atos em memória das datas também difere

Julia Chaib

WASHINGTON Aliados políticos, o republicano Donald Trump e Jair Bolsonaro (PL) têm na biografia investigações por um mesmo motivo: tentativa de subversão de um resultado eleitoral.

Um foi acusado de insuflar a invasão do Capitólio dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021. O outro foi indiciado sob suspeita de incentivar e levar apoiadores a atacarem as sedes dos três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

Em ambos os países, os respectivos líderes buscam anistiar a si mesmos e a outros acusados de questionar o resultado eleitoral. Mas as perspectivas são diferentes.

Trump já se livrou de uma investigação e está perto de alcançar o objetivo de perdoar aliados. A chance de Bolsonaro concorrer novamente e conseguir anistia parece cada vez mais distante.

Como no Brasil, nos EUA a data tem sido marcada por uma disputa de discursos. De um lado, a defesa da democracia pelos adversários de Trump. De outro, a tese, repetida por ele, de que a invasão foi um ato "patriótico".

O "6 de janeiro", como é chamado o episódio nos EUA, ocorreu no dia da certificação do então presidente eleito Joe Biden no Capitólio. O processo é seme-

lhante à diplomação do presidente do Brasil. Mas aqui isso é feito pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e no mesmo ano do pleito.

Em 2021, apoiadores de Trump fizeram uma manifestação em Washington e caminharam até o Capitólio para impedir a confirmação da vitória de Biden.

Há relatos de que ao menos cinco pessoas morreram, incluindo um policial. Outros 140 policiais ficaram feridos. Mais de 1.600 pessoas foram acusadas de crimes relacionados à tentativa de subverter o resultado eleitoral. A pena mais alta imposta até o momento foi de 22 anos de cárcere.

Nos últimos anos, Biden fez eventos para relembrar a invasão. Em 2024, já em clima de campanha, escolheu para a cerimônia um lugar simbólico da Pensilvânia, ligado à guerra da independência. "Ao tentar reescrever os acontecimentos de 6 de janeiro, Trump está tentando roubar a história da mesma forma que tentou roubar a eleição", disse.

No mesmo dia, o republicano postava nas redes sociais mensagens acusando o FBI de interferir em favor do adversário em 2020.

Nos dois anos anteriores, Biden também fez cerimônias para homenagear policiais que estavam no dia do ataque e exaltar a defesa da democracia.

Diferentemente do Brasil, em

que os atos do 8 de janeiro têm a presença de governadores e ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), nos EUA os eventos não têm membros do Judiciário.

Trump e seus apoiadores dizem que o 6 de janeiro foi um evento de "patriotas" e "heróis".

Neste ano, Biden escreveu um artigo no jornal Washington Post pedindo aos americanos que não se esqueçam da invasão do Capitólio. Na segunda (6), o Congresso certificou a vitória de Trump em sessão protocolar, bem diferente da de quatro anos atrás.

O republicano, por sua vez, aproveitou para postar imagens dos apoiadores em frente ao Congresso e defendeu a invasão.

Ele virou réu em 2023 acusado de instigar o 6 de janeiro para se manter no poder. Mas, antes mesmo de tomar posse, teve uma das primeiras vitórias judiciais.

No final do ano passado, o procurador especial Jack Smith arquivou a investigação contra ele, argumentando que o Departamento de Justiça não processa presidentes no poder.

O próximo passo de Trump será perdoar apoiadores acusados de invasão, segundo já anunciou. Ele tem, segundo a Constituição, o direito de dar perdões, sem necessidade de a anistia ser analisada por tribunal.

No Brasil, as investigações se-



Ex-presidente tem novo advogado para casos no STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) definiu um novo advogado para coordenar sua equipe de defesa no STF (Supremo Tribunal Federal). O criminalista Celso Vilardi assume oficialmente a equipe a partir desta quinta-feira (9).

Jair Bolsonaro foi indiciado em 21 de novembro junto com outras 36 pessoas pela Polícia Federal na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado em 2022. A apuração da PF concluiu que o ex-presidente participou de uma trama para impedir a posse do presidente Lula (PT).

Vilardi é um advogado criminalista renomado e professor de direito da FGV São Paulo. Ele está habituado a atuar na defesa de alvos de grandes operações da Polícia Federal.

guem um caminho diferente, segundo a expectativa de autoridades no poder hoje. Bolsonaro e mais 39 pessoas foram indiciadas pela Polícia Federal no final do ano passado sob suspeita de participação em uma trama para impedir a posse de Lula (PT).

A Procuradoria-Geral da República também denunciou 1.682 pessoas sob a acusação de participação no 8 de janeiro.

O STF já condenou 375 dos réus à prisão, a maior parte com pena de 14 anos de prisão, mas houve quem fosse punido com até 17 anos e seis meses. Outras 527 pessoas fizeram acordos para cumprir medidas alternativas.

Bolsonaro diz que não houve tentativa de impedir a posse de Lula e insiste em aprovar no Congresso um projeto de lei para anistiar os condenados ao que seu campo político diz ver como penas excessivas pelo Supremo.

A ideia tinha até o meio do ano passado apoio inclusive de alguns integrantes do centrão e expectativa de que pudesse ser aprovada.

O clima mudou, porém, depois de a PF revelar que, na trama para subverter a eleição, foi planejado o assassinato de Lula, do vice, Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro Alexandre de Moraes.

O ex-presidente ainda espera conseguir ser candidato em 2026, apostando no TSE. E já disse que a corte terá nesse ano composição mais favorável a si, com Kassio Nunes Marques, indicado por ele ao STF, na presidência.

Mas eventual recurso para autorizá-lo a disputar a eleição acabaria no STF, hoje com maioria crítica ao ex-presidente. A expectativa no Judiciário é que Bolsonaro seja condenado por participar da trama golpista.

Lula sugere incluir mentiras de Bolsonaro e 'golpe' de Temer em galeria

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) disse nesta quinta (9) querer que a galeria de fotos de ex-presidentes, no Palácio do Planalto, traga mais informações sobre cada um. E citou que Jair Bolsonaro (PL) "foi eleito com mentiras", e Michel Temer (MDB), com "golpe".

A fala ocorreu durante uma visita surpresa à galeria, que havia sido depredada nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 e reinaugurada no ano passado. Nela há fotos de todos os ex-presidentes, com datas de nascimento e morte, além dos períodos de mandato.

Lula foi ao local acompanhado da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, e de servidores da Presidência. Na visita, queixou-se da falta de informações adicionais sobre cada mandatário.

"O que eu quero é que conte a história. A Dilma foi eleita, foi reeleita e depois sofreu um impeachment por um golpe. Depois esse aqui [Temer] não foi eleito, tomou posse em função do impeachment da Dilma e depois esse aqui foi eleito em função das mentiras [Bolsonaro]. É isso que tem que colocar", afirmou.

Dilma teve o mandato cassado em 2016 em processo de im-



peachment que tramitou na Câmara e no Senado. Ambas as Casas consideraram que ela cometera crime de responsabilidade pelas chamadas "pedaladas fiscais", com abertura de crédito orçamentário sem aval do Congresso. A decisão, no processo e no mérito, foi acompanhada sem contestação pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

Eleito vice da chapa de Dilma em 2014, Temer assumiu a Presidência após o afastamento de Dilma.

De acordo com Janja, cada foto na galeria será acompanhada de um QR code. Quando a galeria foi refeita, no ano passado, a única mudança foi a instalação de uma foto do local após a depredação em janeiro de 2023.

O presidente Lula visita a galeria presidencial e as exposições no térreo do Palácio do Planalto
Gabriela Biló/Folhapress

Durante a sua visita, Lula disse que só estava dando palpites. Ele sugeriu incluir quantos votos cada mandatário teve.

"Única coisa que eu quero é, quando a pessoa vier aqui, ao olhar na cara do presidente, saiba o que aconteceu com cada um. Por exemplo, tem presidente aqui que tem fotografia que ficou um dia só como presidente", adisse, sobre Carlos Coimbra da Luz, que comandou o Brasil por três dias em 1955.

O presidente também mencionou o período Getúlio Vargas, com alguns erros e imprecisões.

"Você colocar Getúlio Vargas ali e não explicar... Getúlio Vargas chegou ao poder, numa guerra de 1930, governou até 1945, depois foi tirado do poder também por golpe militar. Depois sai em 1945, volta em 1950, eleito pelo povo. Agosto de 1954 se mata, porque a pressão e acusações eram muito grandes. Só para quem vem saber da história", afirmou.

Getúlio chegou à Presidência após derrubar Washington Luís no movimento que ficou conhecido como Revolução de 1930. Ele continuou no poder por meio de um golpe dado em 1937, que levou à ditadura do Estado Novo. Foi deposto em 1945 e voltou pelo voto em 1950.

política



Manifestação realizada em memória ao 8 de janeiro de 2023 na praça dos Três Poderes, em Brasília Ricardo Stuckert - 8.jan.25/Divulgação Presidência

Participar da democracia vai além de escolher candidato em eleições a cada dois anos

Atuar em conselhos, coletivos e audiências públicas estão entre as possibilidades disponíveis ao cidadão para a colaboração política

Ana Gabriela Oliveira Lima

SÃO PAULO Participar da vida democrática vai além de registrar o voto a cada dois anos nas eleições municipais e nacionais. As diferentes possibilidades de atuação incluem participação em manifestações e colaboração com conselhos municipais, entre outras.

A participação ativa ajuda na preservação e no aprimoramento do regime.

Para Fernando Meireles, professor de ciência política da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) e presidente do conselho científico da consultoria

Quaest, as formas mais tradicionais de participar da democracia foram, ao longo do século 20, os protestos e as greves.

Hoje, ele destaca o papel da internet como facilitadora da organização coletiva. Como exemplo dessa importância, cita estudo de 2013 de pesquisadores da Universidade Harvard sobre o governo chinês. A pesquisa apontou que as autoridades do país se empenhavam em censurar mensagens que pudessem estimular a mobilização social, embora permitissem críticas ao governo.

Ele cita o desinteresse pela política e as altas taxas de abstenção

nas eleições como empecilhos para a participação na vida pública. E alguns entraves são falta de tempo e de informação sobre as formas possíveis de participar.

Igor Pantoja, coordenador de relações institucionais do Instituto Cidades Sustentáveis, concorda que a vida cotidiana da maioria das pessoas dificulta a possibilidade de participação cidadã.

Ele diz que é papel dos governantes pensar em como fazer essa interação ser mais acessível.

"É dever do Estado estimular e engajar a população. Do contrário, a gente está sujeito à democracia recuar ou ser suprimi-

da", diz.

Veja algumas formas de exercer a cidadania além do voto.

“É dever do Estado estimular e engajar a população. Do contrário, a gente está sujeito à democracia recuar ou ser suprimida”

Igor Pantoja

coordenador de

relações institucionais

do Instituto Cidades

Sustentáveis

da", diz.

Veja algumas formas de exercer a cidadania além do voto.

*

Conselhos municipais

Conselhos municipais permitem ao cidadão atuar ativamente na criação de políticas públicas, e está na Constituição, que prevê o planejamento de serviços públicos com a participação cidadã.

Os conselhos nas áreas de saúde, educação e assistência social são obrigatórios em todos os municípios, mas pode haver outros além desses, afirma Igor Pantoja.

Coletivos

É possível criar ou participar de coletivos sobre uma pauta específica no município. O Ciclo-Centro_SP, por exemplo, trata da mobilidade urbana na capital paulista.

Ele acompanha projetos de lei e fiscaliza a atuação da prefeitura, além de promover encontros e manifestações sobre o tema.

Segundo o integrante do coletivo José Renato Berço, 55, participar desse tipo de iniciativa faz parte de uma movimentação cidadã necessária para garantir melhorias na cidade.

Com proposta similar, o Bike Zona Sul, também em São Paulo, extrapolou a meta inicial de congregar pessoas para o lazer e hoje acompanha políticas públicas relacionadas ao cicloativismo.

O grupo participa da Câmara Temática de Bicicleta, que auxilia o CMTT (Conselho Municipal de Transporte e Trânsito) no planejamento cicloviário do município.

Audiências públicas

Outra forma de participar é em audiências públicas, onde cidadãos e entidades civis debatem questões de interesse público.

Algumas audiências são virtuais, o que facilita a participação. Na cidade de São Paulo, por exemplo, interessados podem se inscrever pela internet para interagir por videoconferência.

É possível saber sobre quais delas estão agendadas e como se inscrever no site da Câmara Municipal.

Fiscalização do governo

A população pode fiscalizar o que fazem os agentes públicos por instrumentos como os portais de transparência. Neles, é possível acompanhar gastos e licitações, por exemplo.

Lula pode fazer reforma ministerial ainda em janeiro, diz Rui Costa

Marianna Holanda

BRASÍLIA O ministro Rui Costa (Casa Civil) disse nesta quinta-feira (9) que a reforma ministerial pode ser feita até o dia 21, data da próxima reunião dos ministros com o presidente Lula (PT).

"O presidente está focando em aperfeiçoar a gestão. Portanto, há indicativo do presidente de que as mudanças que ocorrerem serão feitas ainda neste mês, até para que quem entrar possa ter mais tempo de fazer alterações que presidente espera", disse.

"Teremos reunião de ministério dia 21 e eventualmente alterações, se presidente assim decidir, podem ser feitas antes dessa reunião ministerial", completou.

Para o chefe da Casa Civil, Lula ainda não bateu o martelo e está refletindo sobre mudanças. Ele tampouco citou pastas que podem entrar na reforma.

A declaração foi feita em entrevista à GloboNews. Costa mencionou a troca na Secom (Secretaria de Comunicação Social), em que sai Paulo Pimenta e entra o marqueteiro Sidônio Palmeira,

como diferente das outras eventuais trocas. Na pasta, diz, trata-se de mudança de rumo na área.

Ao tratar da reforma ministerial, Rui Costa respondia à pergunta sobre se reforma ocorreria depois das eleições da mesa no Congresso, a que ele negou. A Câmara elegerá o sucessor de Arthur Lira (PP-AL) no dia 3 de fevereiro, e o de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), no Senado, no dia 1º.

Desde o início de seu governo, Lula já demitiu seis ministros, contando com a mais recente troca na Secom, que será oficializa-

da na próxima terça. Para agradecer o Congresso, fez em 2023 mudanças em três pastas: Esportes, Portos e Aeroportos e Turismo.

A reforma ministerial agora ocorre em meio a um os momentos mais críticos na relação do Executivo com o Legislativo, com a crise das emendas.

Rui Costa criticou o volume de emendas parlamentares no Orçamento, que é recorde. Mas disse que, se cumprido acordo que foi feito com os presidentes da Câmara e do Senado, a "crise será superada rapidamente".

Rui Costa
ministro da Casa Civil

PT da Bahia pressiona por chapa com Wagner e Rui Costa e irrita aliados

Proposta excluiria o senador Angelo Coronel (PSD) da disputa pela reeleição em 2026

João Pedro Pitombo

SALVADOR No Governo da Bahia há 18 anos, o PT quer ampliar sua hegemonia no estado e iniciou um movimento para ocupar os três principais postos da chapa majoritária nas eleições de 2026.

O projeto é consolidar o governador Jerônimo Rodrigues (PT) candidato à reeleição, tendo como candidatos ao Senado seus dois antecessores — o senador Jaques Wagner e o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ambos do PT.

O movimento seria um revés para PSD, principal aliado das gestões petistas na Bahia. O partido defende a reeleição do senador Angelo Coronel, cujo mandato se encerra em 2027.

A chapa foi defendida por Wagner em entrevista ao jornal A Tarde na segunda-feira (8). Foi a primeira vez que o petista defendeu a tese de forma mais clara.

“Essa chapa, você poderia batizar de trio do sucesso porque são três governos que fizeram a Bahia prosperar e muito, se modernizar e muito [...] Eu diria que, pelo peso dos nomes, é muito natural se tivermos uma chapa com três governadores”, afirmou o líder governo Lula (PT) no Senado.

Ele também buscou afagar os aliados, indicando que vai contemplá-los de outras formas: “A gente vai acomodar todo mundo. Vou repetir, não apostem em racha, porque não vai haver”.

A expectativa é que o PT tente contemplar os aliados com o cargo de vice-governador, suplências para o Senado e a presidência da Assembleia Legislativa, além



Os ex-governadores da Bahia Jaques Wagner e Rui Costa, ambos do PT. Gabriela Biló - 13.jun.23/Folhapress



Essa chapa, você poderia batizar de trio do sucesso porque são três governos que fizeram a Bahia prosperar e muito, se modernizar e muito

Jaques Wagner (PT-BA) senador, em entrevista ao jornal A Tarde

de vagas nos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios.

A defesa da chapa com os três governadores é uma mudança sutil no discurso de Wagner, que até o ano passado dizia que apenas ele e o governador tinham as suas vagas asseguradas na chapa.

No PT, a proposta é vista como a solução para evitar uma escalada do racha entre Jaques Wagner e Rui Costa, que disputam espaços dentro do partido, da base aliada e do governo Jerônimo.

Ao mesmo tempo, a avaliação é de que Costa — que deixou o governo em 2022 com alta popularidade e tem cargo central no governo Lula — fortaleceria a cha-

pa do governador.

Os partidos aliados, contudo, demonstram incômodo com o que chamam de postura hegemônica do PT. Angelo Coronel tratou com ironia a proposta que o exclui da disputa ao Senado.

“O PT tem todo direito de escalar seu time nas posições que bem desejar. Acredito que irão indicar os quatro componentes da majoritária. Deverá ser uma chapa 100% puro-sangue”, afirmou o senador à Folha.

Ele destacou que PSD está unido e só vai se pronunciar sobre as eleições em março de 2026. “Em política, uma semana é uma eternidade, imagine dois anos. O

apressado come cru.”

O MDB, que em 2022 indicou para a chapa o vice-governador Geraldo Júnior, também vê o movimento com preocupação e trabalha para manter o posto dentro da chapa majoritária.

Mas as chances de permanência de Geraldo Júnior na chapa foram reduzidas após a sua derrota na disputa pela Prefeitura de Salvador, na qual amargou um terceiro lugar com 10,3% dos votos.

Presidente de honra do MDB da Bahia, o ex-deputado Lúcio Vieira Lima defende a manutenção da configuração na chapa, com o PT na disputa pelo governo e ao Senado, o MDB com a vice e o PSD com a segunda vaga ao Senado: “O principal critério tem que ser a reeleição”.

Entre os aliados do governador, a avaliação é que a configuração da chapa vai depender de uma série de fatores que incluem o cenário nacional, a popularidade do presidente Lula, a avaliação da gestão Jerônimo e a força da oposição.

As eleições municipais na Bahia consolidaram um cenário de polarização entre os grupos do governador e do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil), indicando um novo embate entre ambos em 2026.

Os partidos aliados ao governador elegeram 309 das 417 prefeituras baianas. A oposição, por outro lado, prevaleceu nas grandes cidades.

Governistas veem a oposição enfraquecida após a implosão da candidatura de Elmar Nascimento (União Brasil) à presidência da Câmara e a eclosão da Operação Overclean, que investiga por suspeitas de corrupção nomes do partido como o empresário Marcos Moura.

Adversários do governador, contudo, avaliam que o PT planeja disputar a eleição com força máxima por antever um cenário adverso em 2026, tanto na disputa nacional como na estadual.

Futuro ministro da Secom fez acordo para encerrar ação sobre fraudes

SALVADOR A empresa Leiaute Comunicação e Propaganda, que tem entre os sócios o publicitário Sidônio Palmeira, futuro ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social) do governo Lula (PT), fez acordo com o Ministério Público da Bahia para encerrar uma ação que apurava fraudes em contratos.

A informação foi revelada nesta quinta (9) pelo UOL e confirmada pela Folha. Procurada, a Leiaute disse que, durante o processo, comprovou que as alegações não tinham lastro probatório.

A ação civil pública foi movida em 2022 pela Promotoria para apurar ato empresarial lesivo à administração pública, com base em uma auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado.

A investigação apurou supostas irregularidades em contrato para serviços de publicidade firmados com o Governo da Bahia na gestão do hoje ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT).

Também foram investigadas a Objectiva Comunicação e a CCA



Assessor de Lula deixa Secretaria de Imprensa

O publicitário Sidônio Palmeira, anunciado para a Secom, demitiu, nesta quinta (9), o secretário de Imprensa da Presidência, José Chrispiniano.

Ele assessorava Lula desde março de 2011, tendo trabalhado com o presidente na época da Operação Lava Jato e no período da prisão em Curitiba.

Para seu lugar vai o jornalista Laércio Portela, que ocupou interinamente a Secom quando Paulo Pimenta (PT) assumiu um ministério dedicado à reestruturação do Rio Grande do Sul após as enchentes de maio passado.

Comunicação e Propaganda.

Para a Promotoria, as agências teriam fraudado a subcontratação de empresas para prestação de serviços do contrato firmado com o governo estadual.

A subcontratação era prevista no contrato, mas a escolha deveria ser feita a partir de ao menos três orçamentos.

A Promotoria disse que foi criado um cenário de competitividade fictício, com documentos falsos e orçamentos fraudulentos.

Documentos falsos de duas empresas teriam sido usados em ao menos 16 processos de pagamentos, envolvendo 57 cotações de preço, em contratos que chegam a R\$ 336,2 mil.

Foram usados formulários de pagamentos timbrados, carimbados e assinados dessas empresas, mas os responsáveis por elas afirmaram durante a investigação que jamais foram acionadas para as cotações de preços.

Os técnicos do Tribunal de Contas analisaram 256 processos de pagamentos e identifica-

ram em 107 repetição sistemática de orçamentos com os mesmos concorrentes e mesmo vencedor.

Em agosto de 2023, empresas e Promotoria assinaram um acordo de não persecução cível que encerrou a acusação. O Ministério Público disse que não houve prejuízo ao erário ou enriquecimento ilícito e que a investigação foi sobre violação de princípios.

As empresas não reconheceram práticas ilícitas, mas decidiram solucionar o caso por meio consensual. O acordo fixou multa de R\$ 491 mil pelas três empresas, sendo R\$ 306,7 mil da Leiaute.

As empresas também se comprometeram a apresentar um Programa de Ética e Conduta, com melhorias de procedimentos internos, mapeamento de riscos de compliance, a elaboração de um código de conduta e de mecanismos de controle e fiscalização.

Procurada, a Leiaute disse que o MP reconheceu não haver prejuízo ao erário e que suas alegações também foram acolhidas

pelo Tribunal de Contas do Estado, que não aplicou qualquer penalidade à empresa.

Informou que todas as obrigações do acordo foram cumpridas e que o acordo e o pagamento da multa não configuram admissão de culpa ou de veracidade das alegações contidas na ação.

Ainda segundo a empresa, a decisão pelo acordo foi eminentemente empresarial, com o objetivo “pôr fim ao processo e evitar desgastes desnecessários à sua imagem, reiterando o seu compromisso com a legalidade, transparência e boa governança”.

A Objectiva disse em nota que refutou todas as alegações do Ministério Público, não reconhecendo nenhuma prática ilícita.

Presidente da CCA, Alfredo de Souza Tavares Filho, disse que o episódio aconteceu há sete anos e, desde então, as condutas da empresa foram ajustadas com a participação do Tribunal de Contas e não houve mais registro de problemas.

JPP

política

Com Zuck e Musk na coleira, Trump late

Dono da Meta ajoelha, reza para o novo presidente e abole checagem factual

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFRI. Foi editor de Opinião

Numa patética declaração de sabujice e oportunismo, Mark Zuckerberg ajoelhou e rezou para Donald Trump, o novo presidente CEO dos Estados Unidos, conhecido mentiroso serial.

O anúncio da reviravolta na checagem de fatos em conteúdos na Meta, dona do Facebook e do Instagram, não pareceu ter nada a ver com convicções e princípios. Foi uma rendição governista em defesa de seus bilhões, o que diz muito sobre a situação da comunicação de massas em nossos tempos de big techs e pós-verdades.

A declaração fez lembrar aqueles vídeos gravados à força por ativistas "arrepentidos", com uma arma fora de cena apontada para sua testa. É bastante preocupante que o arrependido tenha citado um suposto consenso de ideias na América e aceitado docilmente a coleira de Trump para latir com o pitbull louro contra o mundo, curiosamente com ênfase no ocidental.

Em sua defesa da desinformação, com sórdida manipulação de estereótipos, o famoso Zuck considerou que o governo americano é o único defensor da liberdade de expressão, em contraste com a Europa reguladora e com a América Latina e seus "tribunais secretos" a ameaçar o "free-speech".

Os EUA, não é demais lembrar, aprovaram lei para banir o TikTok, mantém uma prisão secreta em Guantánamo, Cuba, fora de qualquer regramento democrático, paparicam a ditadura assassina e repressora da Arábia Saudita e têm longa tradição de desestabilizar regimes escolhidos pelas urnas. Sim, é forte democracia, em muitos aspectos exemplar —mas contra ela Trump sempre investiu.

Zuckerberg não deu bola para a Rússia e para a China, talvez para não chatear o "boss", amigo de Putin, e o novo cor-religionário, Elon Musk, que tem negócios no gigante asiático e não abre o bico para falar de restrições a direitos naquele país.

Pode-se rejeitar decisões do STF em seu ativismo crescente, simbolizado pelo importante mas pouco transparente e interminável inquérito conduzido por Alexandre de Moraes. Aqui mesmo seus excessos já foram criticados —e acrescentaria apreensão sobre como está se encaminhando o julgamento do Marco Civil da Internet.

Daí a cair na conversa mistificadora e populista de Zuckerberg vai longa distância. Trump, aliás, traz, como se sabe, esse risco da retomada da polarização. Mesmo críticos democráticos de Lula ou do STF podem ser capturados pela armadilha do alinhamento com o polo da direita trumpista e seu exército fascistoide que diz defender liberdade de expressão.

O apagão de matizes se anuncia incontável, e assim voltaremos a chafurdar no atoleiro do qual na verdade ainda não saímos.

O tema da regulação das plataformas é complexo, não há espaço para discuti-lo aqui. Mas vale lembrar que tem seus elementos ocultos, mais ameaçadores do que os fantasiosos "tribunais secretos" temidos pelo magnata de camiseta da Meta: os algoritmos. Não é possível falar em plena liberdade de expressão e transparência sem luz sobre esses editores digitais. Recomendaria a leitura de "A Máquina do Caos", de Max Fisher.

Na imprensa profissional existem filtros, posicionamentos públicos e jornalistas responsáveis pelas publicações. A empresa é solidária em condenações da Justiça. Mas como responsabilizar algoritmos e a "comunidade" de Musk e Zuckerberg?

Mesmo críticos democráticos de Lula ou do STF podem ser capturados pela armadilha do alinhamento com o polo da direita trumpista e seu exército fascistoide que diz defender liberdade de expressão

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros — SEQ, Camila Rocha — TER, Joel Pinheiro da Fonseca — QUA, Elio Gaspari — QUI, Conrado H. Mendes — SEX, Marcos Augusto Gonçalves — SÁB, Demétrio Magnoli

Conheça os cursos que chegam à CasaFolha em janeiro e saiba como funciona a plataforma

Site que disponibiliza streaming de 'masterclasses' exclusivas terá aulas com Álvaro Machado Dias e Fernanda Keller a partir deste mês



Álvaro Machado Dias e Fernanda Keller, que estreiam neste mês na CasaFolha. Rubens Cavallari e Rafaela Araújo/Folhapress

Uirá Machado

SÃO PAULO Prestes a completar quatro meses de existência, a CasaFolha, plataforma com cursos online da Folha, já oferece 15 "masterclasses" exclusivas a seus assinantes. Até o final de fevereiro, serão pelo menos 18.

A plataforma de streaming foi lançada no dia 26 de setembro e soma milhares de assinantes. O conteúdo está disponível no site casafolhasp.com.br.

Veja como funciona a CasaFolha e seus próximos cursos.

*

O que é a CasaFolha?

É uma plataforma de cursos online, que podem ser vistos sob demanda, no ritmo e no momento que o assinante preferir. As aulas têm o formato de "masterclasses", em que profissionais consagrados dividem seus conhecimentos, compartilham experiências e contam quais caminhos trilharam para alcançar o sucesso.

A proposta da plataforma é apresentar o conhecimento de maneira acessível e prática, para que funcione não só como ferramenta de educação continuada, mas também como instrumento de crescimento pessoal.

Os cursos oferecidos cobrem diversos temas. Por exemplo, a Monja Coen ensina meditação, a neurocientista Suzana Herculano-Houzel fala sobre o potencial do cérebro, o ex-ministro Pedro Malan apresenta sua forma de analisar a economia, o economista George Wachsmann explica noções fundamentais para quem quer investir dinheiro e o cineasta José Padilha fala sobre a arte de contar histórias.

É preciso assinar a CasaFolha para assistir aos cursos?

Sim. Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolhasp.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.

Já sou assinante da Folha. Preciso de uma nova assinatura da CasaFolha?

Não. Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade em condições especiais para ter acesso a todo o conteúdo da CasaFolha: casafolhasp.com.br/upgrade.

Quando são lançados novos cursos?

A CasaFolha inclui novos conteúdos todos os meses. Em dezembro, por exemplo, foram lançados dois cursos: um sobre investimentos, com George Wachsmann, que é ex-sócio do BTG Pactual, e outro sobre comunicação persuasiva, com Giovanni Begossi e Micarla Lins, que são campeões de oratória e debate competitivo.

Haverá novos cursos em janeiro?

Sim, haverá mais dois cursos na CasaFolha. No dia 15, a plataforma oferecerá aulas com o neurocientista Álvaro Machado Dias, que fala sobre "Inteligência artificial e o futuro da humanidade". No dia 30, será a estreia de Fernanda Keller, lenda mundial do triatlo, com o curso "Ironman e a superação dos limites".

Como funcionam as "jornadas" da CasaFolha?

Os cursos estão agrupados na

plataforma dentro de jornadas. Elas ajudam a organizar as aulas de acordo com os temas predominantes em cada uma delas. Por enquanto, a CasaFolha tem três jornadas.

Uma delas é chamada "Dinheiro e carreira" e reúne especialistas amplamente reconhecidos pelo mercado em cursos sobre liderança, gestão de carreira, empreendedorismo, evolução profissional e análise econômica. Entre os professores estão Candido Bracher, ex-CEO do Itaú, e Rachel Maia, primeira mulher negra a chegar ao cargo de CEO em grande empresa no Brasil, além de Ana Karina Bortoni, Edu Lyra, George Wachsmann, Natalia Beauty e Pedro Malan.

A jornada "Transformação pessoal e bem-estar" explora temas voltados ao equilíbrio e ao desenvolvimento humano, com cursos sobre nutrição e exercícios, meditação, cuidados para o envelhecimento, qualidade do sono e criação dos filhos. Entre os professores estão Alexandre Kalache, ex-diretor da OMS (Organização Mundial da Saúde), e a psicanalista Vera Iaconelli, além de Bruno Gualano, Monica Andersen, Monja Coen e Suzana Herculano-Houzel.

A terceira jornada é sobre "Comunicação e criatividade", com cursos sobre audiovisual (José Padilha) e retórica (Giovanni Begossi e Micarla Lins), além de outros que serão incorporados ao longo do ano, como escrita e fotografia.

Todos os novos cursos se encaixarão nas jornadas existentes? Não necessariamente. A CasaFolha lançará novas jornadas neste ano.



Congestionamento no sentido litoral da rodovia dos Imigrantes, que liga São Paulo à Baixada Santista Wagner Vilas - 29.dez.23/Agência Enquadrar/Folhapress

Governo de São Paulo anuncia hoje trajeto da terceira pista da Imigrantes

Novo trecho de 21 quilômetros prevê maior túnel do Brasil e permitirá que os caminhões usem a rodovia no sentido Baixada; intenção é desafogar porto de Santos

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O Governo de São Paulo divulga nesta sexta (10) o projeto da terceira pista da rodovia dos Imigrantes, principal ligação entre a capital e a Baixada Santista e cuja ampliação promete desafogar o acesso ao porto de Santos.

A Folha teve acesso ao traçado da nova rodovia, que terá 21 km de extensão e inclinação menor que a atual via de descida, possibilitando o tráfego de veículos pesados no sentido litoral.

Em razão do aclave e dos longos túneis, os 20 mil caminhões que acessam diariamente o porto de Santos não podem usar a Imigrantes, apenas a Anchieta. Por isso, a terceira pista é considerada uma das principais soluções para resolver os gargalos de acessibilidade da principal porta de saída das exportações do país, que vive sob o risco de colapso.

Com o novo trecho, o governo paulista estima que a capacidade de tráfego de veículos pesados no sistema Anchieta-Imigrantes aumente em 145%. Considerando todos os automóveis, a ampliação será de 25%.

Segundo a SPI (Secretaria de Parcerias em Investimentos), o custo da construção ainda não foi definido, mas a estimativa é de algo entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões, com conclusão em 2031.

O projeto apresentado nesta sexta prevê uma nova pista no trecho de serra com 21,5 km de extensão, compostos principalmente por túneis, que somam 17 km, além de 4 km de viadutos. A estimativa é que um dos túneis tenha 6 km de extensão, o que faria dele o maior do Brasil.

Com duas faixas de rolamento e um acostamento com possibilidade de ser revertido em faixa de tráfego, a terceira pista terá início no km 43 da rodovia dos Imigrantes. Na Baixada Santista, a conexão será no km 265 da Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055), próximo ao Polo Industrial de Cubatão.

O foco é permitir a descida de veículos pesados. Automóveis de passeio também poderão usar o trecho, mas o trajeto para Baixada Santista ficará um pouco mais longo em relação à via atual.

"Quem vai para o litoral sul, Santos, Praia Grande, São Vicente, Itanhaém, Mongaguá vai pegar a pista atual. Quem vai para o litoral norte, Guarujá, Bertioga, São Sebastião pegará a nova", diz Rafael Benini, secretário de Parcerias em Investimentos.

O anúncio vem um ano após o governo estadual autorizar a Ecovias, concessionária responsável pelo sistema Anchieta-Imigrantes, a elaborar o projeto executivo, que deve ficar pronto em 2026. Esse documento terá todas as diretrizes da obra, indicação de técnicas de construção, prazo de execução e custo total.

Benini explica que a nova pista entrará no contrato da Ecovias, que será responsável pela execução. Depois, o governo fará um aditivo para reequilibrar valores pagos pela concessionária.

Os caminhos possíveis para esse reajuste contratual são: aumento de tarifa, extensão do prazo de concessão, aporte de recursos públicos ou destinação da receita pelo aumento de tráfego para o governo.

Em nota, a Ecovias disse estar

Veja como será a terceira pista da Imigrantes

A nova rodovia terá início no km 43 da Imigrantes. Na Baixada Santista, a conexão será no km 265 da rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055)



Dados cartográficos ©2025 Google

Extensão: 21,5 km, sendo 17 km de túneis e 4 km de viadutos

Tráfego: a nova pista deve aumentar em 145% a capacidade do sistema Anchieta-Imigrantes para descida de veículos pesados

Inclinação média: 4%

Previsão de investimento: R\$ 6 bilhões a R\$ 8 bilhões

Previsão de conclusão: 2031

Fontes: Governo de SP e Ecovias

orgulhosa por fazer parte do projeto, "que será de grande importância para o desenvolvimento do estado de São Paulo e do Brasil". Segundo a concessionária, as etapas do empreendimento ocorrem conforme o prazo previsto e, no momento, a empresa está dedicada ao desenvolvimento dos projetos funcional, básico e executivo, que trarão todos os detalhes da obra.

Hoje, o sistema Anchieta-Imigrantes está no limite diante do alto fluxo de veículos. Só nesta operação verão, que vai de dezembro a fevereiro, a expectativa é que 3,6 milhões de veículos trafeguem pelas rodovias.

Por se tratar de acesso importante para o litoral e para o porto de Santos, parlamentares defendiam a necessidade de uma terceira pista para ligar a Baixada Santista à capital.

"Tenho certeza que esse é o projeto mais importante para o desenvolvimento do porto de Santos e para diminuir os gargalos que a gente sofre na chegada e na saída dos caminhões na Baixada Santista", diz a deputada estadual Solange Freitas (União Brasil), que preside a frente parlamentar da 3ª Pista da Imigrantes.

Segundo ela, a preocupação agora é com as obras complementares, pois não adianta fazer mais uma rodovia se, na Baixada Santista, não forem executados projetos adicionais, como o segundo viaduto da Alemoa, bairro onde está localizado o porto, e as avenidas perimetrais.

Para o presidente da Autoridade Portuária de Santos, Anderson Pomini, o anúncio é a notícia mais importante que o porto e o agro brasileiro poderiam ter. Segundo ele, os terminais devem fechar com uma movimentação de 180 milhões de toneladas.

"Ainda hoje, 60% do modal que utiliza o porto, o rodoviário, desce a Serra do Mar pela Via Anchieta. A solução da ligação Planalto-Baixada é também a principal solução para o gargalo rodoviário que afeta o mais importante porto do Hemisfério Sul", afirma.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Apagão na Receita

A Receita Federal fará novo alerta ao Ministério da Fazenda de que corre risco de sofrer um apagão de dados em pleno momento da entrega do IR. Será mais uma tentativa de receber reforços orçamentários após diversos pedidos ao longo do ano passado. A paralisa do fisco tende a ocorrer caso não tenha como pagar o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados), estatal responsável pela transmissão e recepção de declarações de impostos, incluindo o IR. Pessoas na Receita envolvidas nessas conversas com a Fazenda afirmam que o risco de "shutdown" (desligamento) é iminente.

O LEÃO PASSA... Isso tem chances de ocorrer porque nenhum órgão público pode fechar contratos sem verba para pagar. O fisco opera com a menor média histórica de orçamento dos últimos 15 anos.

...O CHAPÉU Ofícios do secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, a que o PAINEL S.A. teve acesso, revelam que o órgão já tinha avisado da "gravíssima" situação em agosto do ano passado. Naquele momento, os recursos liberados eram de R\$ 1,987 bilhão. No entanto, somente para o Serpro e a Dataprev (Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social) a despesa é de R\$ 1,75 bilhão. A diferença (R\$ 237 milhões) teria de custear toda a Receita.

BILHÕES... O bilionário Daniel Dantas, dono do banco Opportunity, deve receber R\$ 4,5 bilhões pela venda de sua participação (48%) na Santos Brasil ao grupo francês CMA CGM, operação que deve ser aprovada pelo Cade ainda neste trimestre. A compra foi anunciada no fim de setembro por R\$ 6,3 bilhões, mas há descontos previstos na data definitiva de fechamento do contrato. Detalhe: o pagamento será à vista.

...NA MÃO A operação consagra o modelo de verticalização no porto de Santos, criticado pela própria Santos Brasil. Esse sistema, em que os armadores também controlam os terminais, é um padrão no mundo e, segundo análise de técnicos do TCU, é o que ofereceu os melhores preços para os donos das cargas — commodities, especialmente — no porto de Santos. Consultado, Daniel Dantas não quis se manifestar. A Santos Brasil não respondeu.

PARA VIPS A Impulso das Exportações, newsletter mensal que a Apex envia nesta sexta (10) para um público vip de empresários, faz um balanço dos dois primeiros anos do governo Lula para destacar que, nunca antes, o país vendeu tanto. O boletim mostra que, em 2023, as vendas externas brasileiras somaram US\$ 339 bilhões, praticamente o mesmo valor de 2024 (US\$ 337 bilhões). A variação de 0,8%, diz a mensagem, se explica pela queda dos preços dos produtos no cenário internacional, porque o volume embarcado cresceu. A divulgação reforça a estratégia do governo de divulgar bons feitos para reverter o mau humor do mercado.

SUBIU? O preço das passagens entre estados do Nordeste, principal destino das férias de fim de ano, bateram recorde na abertura da temporada. Os bilhetes estão mais caros do que em 2009, já corrigidos pela inflação. É o que mostra um levantamento feito com base nos dados da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). O aumento médio das tarifas contrasta com a queda do preço do querosene, um dos principais itens de custo. Ainda segundo a Anac, o litro do combustível era R\$ 4,17, em agosto, e caiu quase 15%, passando para R\$ 3,56, em novembro.

com Stéfanie Rigamonti

Governo vetará tudo o que afete meta fiscal no projeto de socorro a estados, diz Haddad

Ministro da Fazenda reconheceu que proposta pode ter impacto sobre finanças estaduais e federais mesmo sem esses dispositivos

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O ministro Fernando Haddad (Fazenda) disse nesta quinta (9) que o governo vai vetar trechos do projeto de socorro a estados que tenham impacto no resultado primário e, consequentemente, afetem o cumprimento da meta fiscal.

A proposta foi aprovada pelo Congresso e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem até a próxima segunda (13) para vetá-lo ou sancioná-lo, integralmente ou com vetos parciais.

O governo vem fazendo reuniões com a presença de Lula para discutir o texto aprovado. O tema é delicado, já que a proposta foi patrocinada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) — Minas Gerais, estado pelo qual ele foi eleito, é um dos mais endividados.

"Tudo o que tem impacto primário vai ser vetado. Era um acordo preliminar com o Congresso Nacional. O Congresso queria fazer a repactuação, foi uma iniciativa do próprio Congresso, mas o pressuposto da Fazenda era esse", disse Haddad, que não descartou a possibilidade de Lula "conversar com um ou outro parlamentar para tomar a decisão".

O ministro não detalhou quais dispositivos se encaixam na situação de veto, mas indicou a lógica perseguida pelos técnicos do governo. "Tudo que diminui encargos da dívida para frente não tem impacto primário. Tudo que afeta o estoque tem impacto primário. Então, tudo aquilo que tem impacto sobre o estoque, em virtude do modelo que o Congresso criou, a recomendação é de veto", afirmou.

A renegociação da dívida dos estados era uma bandeira de Pacheco, que defende a possibilidade de estados entregarem ativos (como empresas estatais) à União em troca do abatimento do estoque da dívida.

O Ministério da Fazenda chegou a lançar uma proposta alternativa, apelidada de "Juros por Educação", pela qual os estados teriam uma redução dos encargos da dívida em troca de mais investimentos no ensino técnico.

O modelo foi criticado por economistas, por prever aumento de gastos pelos estados. Ele acabou sendo reformulado para uma versão mais flexível durante a tramitação no Congresso.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCO** Lisboa / **CARDIO** Bracher / **ECO.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **CECÍLIA** Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA** Hakak / **VINICIUS** Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE** Sbray, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SÁB.** Marcos Mendes / **RODRIGO** Zaidan, Adriana Fernandes / **LAURA MÜLLER** Machado



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fala durante coletiva de imprensa em Brasília. Adriano Machado - 20.dez.24/Reuters

+ Banco do Brasil e BNDES lideraram empréstimos aos entes federativos em 2024

O Banco do Brasil e o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) lideraram a concessão de empréstimos a estados e municípios em 2024. O BB liberou R\$ 19,06 bilhões e se firmou como o principal financiador dos governos regionais, apesar de o valor ser 4% menor em termos nominais do que em 2023, quando a instituição emprestou R\$ 19,86 bi.

Já o BNDES concedeu R\$ 18,36 bilhões, aumento de 502% em relação aos R\$ 3,05 bilhões contratados em 2023, segundo dados levantados pela **Folha**. Juntos, eles responderam por R\$ 37,4 bilhões dos R\$ 51,2 bi injetados em estados e municípios em 2024..

Procurado, o BB disse que as novas contratações foram uma "decisão estratégica" tomada pelos órgãos de governança do banco, a partir de "um contexto de negócios favorável para tais operações de crédito; o BNDES disse que a expansão do crédito ao setor público representa a "retomada da atuação histórica do banco no financiamento dos investimentos públicos" e que tem contemplado todos os entes "sem discriminação".

O ministro reconheceu que, mesmo que os dispositivos com impacto primário sejam vetados, a proposta tem impacto sobre finanças estaduais e federais. Os estados terão espaço para ampliar gastos, mesmo sem novas fontes de arrecadação, e a União vai perder receitas. Ele não detalhou as estimativas do Ministério da Fazenda, mas disse que a pasta dará publicidade aos números.

Estimativa do economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), aponta subsídio de R\$ 48 bilhões anuais decorrente do projeto, podendo chegar a R\$ 62 bilhões no primeiro ano. Isso reflete os encargos que a União deixará de receber após a renegociação.

Outro fator de risco é a expansão dos novos empréstimos. Como mostrou a **Folha**, o governo Lula liberou R\$ 51,2 bilhões em novos empréstimos a estados e municípios em 2024, segundo levantamento feito a partir de dados do Banco Central. O valor representa um aumento nominal de 18,1% em relação aos R\$ 43,3 bilhões contratados em 2023 e consolida a guinada na política de financiamento aos governos regionais, movida principalmente por bancos públicos federais.

Questionado sobre os números e sobre eventual desaceleração das concessões de crédito, Haddad disse que o governo pode "rever esse tipo de distribuição de encargos".

Governo sobe limite de juros cobrados em empréstimo consignado para 1,80% ao mês

Instituições financeiras pleiteavam aumento de teto para 2% na modalidade com desconto em folha, diante da queda de rentabilidade

Lucas Marchesini

BRASÍLIA O CNPS (Conselho Nacional de Previdência Social) decidiu aumentar para 1,80% ao mês o teto dos juros cobrados em empréstimos consignados em folha. O limite anterior era de 1,66%.

Os bancos pleiteavam um aumento para 2% ao mês na modalidade com desconto em folha, a mais popular. Para o cartão de crédito e o cartão de benefício, a taxa permanece em 2,46%. Os tetos foram fixados em reunião de maio de 2024 e não se alteraram com o início do ciclo de aumento da Selic.

Com a taxa de juros mais elevada, os empréstimos consignados deixaram de ser atraentes para alguns bancos, que passaram a restringir a oferta da modalidade.

A ABBC (Associação Brasileira de Bancos) questiona a competência do CNPS para fixar o teto do consignado e entrou com ação no STF (Supremo Tribunal Federal) em dezembro. A ABBC representa instituições médias

A entidade disse, em nota, que os bancos "estão sendo obrigados a suspender as operações por total inviabilidade econômica frente aos custos incorridos".

O representante da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, Ivo Mósca, disse durante a reunião que a rentabilidade do consignado hoje é negativa.

"Isso já ficou notado em dezembro com queda nas concessões de empréstimos e em janeiro será mais drástico se não tiver mudança no teto", disse.

Para ele, o teto mínimo da taxa de juros do consignado para atrair os bancos é de 1,99%, mas o ideal para atrair todos os públicos seria 2,14%.

45% da renda

É quanto aposentados e pensionistas do INSS podem comprometer com empréstimos consignados; as parcelas podem ser pagas em até 84 meses (sete anos)

O diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social do Ministério da Previdência, Benedito Brunca, diz que os empréstimos consignados com desconto em folha estão R\$ 2 bilhões mensais maiores em 2024 do que em 2022. "Falar que não há acesso a crédito é bastante estranho."

A diminuição dos juros no empréstimo consignado é uma das bandeiras do ministro da Previdência, Carlos Lupi.

O CNPS, que decide o teto do consignado, entre outros temas, é formado por 6 representantes do governo federal, 3 de aposentados e pensionistas, 3 dos trabalhadores e 3 dos empregadores. O consignado é um empréstimo feito por aposentados e pensionistas do INSS com desconto direto no benefício. É possível comprometer até 45% da renda mensal — 35% com o empréstimo pessoal, 5% com o cartão de crédito e 5% com o cartão de benefício — e pagar as parcelas em até 84 meses (sete anos).

Novo indicador para avaliar a política fiscal

Métrica de resultado fiscal estrutural desconta efeitos mais transitórios

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

A Secretaria de Política Econômica (SPE), ligada ao Ministério da Fazenda, divulgou nesta semana o Boletim, que apresenta estimativas atualizadas do chamado resultado fiscal estrutural, já contemplando os anos de 2023 e uma prévia para 2024 (referente aos três primeiros trimestres do ano).

Nessa edição mais recente, foram introduzidos diversos aprimoramentos metodológicos para o cálculo desse indicador, que depende de variáveis não observáveis (como é o caso do PIB potencial), além de estimativas sobre a sensibilidade das receitas ao PIB e aos preços de commodities, dentre outros aspectos. Uma nota metodológica, que acompanhou a divulgação do Boletim, detalha todas essas melhorias.

Tomando por base indicadores de fluxos primários fiscais divulgados todos os meses pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional, o indicador de resultado fiscal estrutural promove uma série de ajustamentos para descontar desses indicadores tradicionais diversos efeitos mais transitórios, os quais podem afetar temporariamente os resultados fiscais, mas não necessariamente refletem a execução da política fiscal propriamente dita.

Com efeito, o indicador de resultado fiscal estrutural permite que se faça uma avaliação mais adequada dos esforços da política fiscal envolvendo tanto a sustentabilidade do endividamento público como a estabilização dos ciclos econômicos. Ele não substitui os indicadores fiscais tradicionais, e sim ajuda a complementar o monitoramento e análise das finanças públicas.

O ano de 2022 é bastante ilustrativo do impacto desses ajustes: enquanto os indicadores tradicionais apontaram que o setor público consolidado não financeiro obteve um superávit primário de 1,3% do PIB naquele ano, a estimativa de resultado estrutural apontou exatamente o oposto, um déficit estrutural de 1,3% (no cálculo alternativo da Secretaria de Política Econômica, que também desconta o excesso de inflação ante as metas). De onde vem tanta diferença?

A forte alta, que não se sustentou, dos preços do petróleo naquele ano gerou uma arrecadação extra de tributos de cerca de 1% do PIB. E a inflação muito acima das metas gerou mais 1,2% adicional de receitas. Isso tudo não era permanente, por isso foi descontado do resultado tradicional.

Com efeito, esse déficit estrutural de 1,3% do PIB em 2022 correspondeu a uma deterioração ante a leitura do mesmo indicador em 2018, que apontava um déficit de 0,7%. Os governos FHC 2, Lula 1, Dilma 2/Temer entregaram primários estruturais melhores do que aqueles observados antes de assumirem, ao passo que Lula 2, Dilma 1 e Bolsonaro entregaram resultados piores.

Os maiores ajustes fiscais — isto é, aumento do resultado primário estrutural — já realizados no Brasil, de cerca de 2,5 p.p. do PIB, ocorreram em 1999, 2004 e 2015.

Em 2023, sob os efeitos da EC 126/2022 ("PEC da Transição"), o resultado estrutural piorou ainda mais ante 2022, para um déficit de 1,9% do PIB (o maior desde 2014). Na prévia de 2024, houve alguma melhora, com um primário estrutural de -1,5%.

Possivelmente, quando conhecermos os dados fechado do ano passado, em abril, esse valor ficará mais próximo de -1,0%, aproximando-se daquele de 2022. Precisamos de um superávit de pelo menos 1% a 1,5% do PIB para estabilizar a dívida pública.

Padrão de consumo influencia, e inflação pessoal pode ser maior ou menor que IPCA, divulgado hoje

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), deve marcar uma taxa próxima a 5% no acumulado de 2024, segundo projeções de economistas.

O resultado relativo ao ano passado será divulgado na sexta-feira (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O aumento dos preços, contudo, não é sentido de maneira uniforme pela população. Cada família pode ter uma sensação de inflação que pode ser maior ou menor do que a taxa do IPCA.

Essa diferença está associada ao fato de que o índice mede a variação dos preços de uma ampla cesta de produtos e serviços, que podem estar presentes em maior ou menor escala na rotina de cada brasileiro.

"Sua cesta de compras, ou seja, os produtos e serviços que você consome regularmente, pode ser bem diferente da cesta média da população brasileira. Com isso, o seu índice pessoal de inflação pode ser maior ou menor do que o IPCA", afirma o IBGE.

"Por exemplo, uma família que não consome carne vermelha e não tem filhos em idade escolar terá, com certeza, um índice de inflação pessoal diferente do oficial, cujo cálculo colo-



Homem faz compras em supermercado de BH Rodney Costa - 30.dez.24/Ag. O Globo

ca peso considerável na variação do preço da carne e da mensalidade escolar."

O IPCA capta a inflação para famílias com rendimentos diferentes, de 1 a 40 salários mínimos.

A cesta do índice é composta por 377 produtos e serviços, os chamados subitens. Eles são divididos em nove grandes grupos.

O IBGE define a composição do IPCA a partir da POF (Pesquisa de Orçamentos Familiares). O levantamento mostra o que as famílias consomem e o peso de ca-

da gasto no orçamento.

Os dados mais recentes da POF são de 2017 e 2018 — uma nova pesquisa está em campo. Individualmente, a gasolina é o subitem com o maior peso no IPCA.

Para calcular o IPCA, o IBGE coleta preços em dez regiões metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), além de Brasília e outras cinco capitais (Rio Branco, São Luís, Aracaju, Campo Grande e Goiânia).

mercado

Redes da Meta mostrarão conteúdo político de conta que perfil não segue

Empresa também diminui restrições contra discurso de ódio em debates políticos

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO As redes sociais da Meta (Facebook, Instagram e Threads) começaram a mostrar na linha do tempo publicações de conteúdos políticos de perfis não seguidos pelo usuário, disse o presidente do Instagram, Adam Mosseri, em publicação feita na quarta-feira (8) na rede de fotos. "Se você ainda não reparou as mudanças, deve começar a percebê-las nas próximas semanas."

A mudança é o efeito prático da "volta do conteúdo cívico", anunciada pelo CEO do conglomerado, Mark Zuckerberg, na terça (7). A empresa também diminuiu as salvaguardas contra discurso de ódio em debates políticos, passando a permitir ofensas a grupos LGBTQIA+ e migrantes.

Em fevereiro de 2021, após a posse do presidente Joe Biden nos Estados Unidos, a Meta anunciou que reduziria a exposição dos usuários a publicações relacionadas a debates ideológicos ou eleitorais. Ficariam isentos os posts de blogs governamentais.

Além das publicações de políticos profissionais, a big tech define como conteúdo político publicações citando governos, eleições ou "tópicos sociais que afetam grupos de pessoas ou toda a sociedade". E cita, em suas diretrizes, como exemplo de discussões políticas, a limitação do acesso a banheiros por gênero ou restrições por gênero ao alistamento militar. Procurado pela Folha, o conglomerado afirmou que não iria comentar.

Em teste feito pela Meta com usuários americanos no fim de 2020 e em meados de 2022, a parcela dos conteúdos de matiz político visualizados pelos usuários caiu de 6% para 3%.

O controle para classificar a natureza da publicação primeiro passava por um filtro algorítmico. Em maio de 2022, a empresa afirmou que diminuiria a relevância de compartilhamentos e comentários nas publicações de cunho eleitoral ou social visando a redução de alcance.

Em 2021, reconheceu que as mudanças teriam efeitos no trá-



Mark Zuckerberg, CEO da Meta, depõe no Senado americano Evelyn Hockstein - 31.jan.24/Reuters

lego nas redes como um todo.

Contas com conteúdos do gênero deixavam de receber recomendações — quando a publicação fura a bolha dos seguidores e aparece a estranhos. "Os criadores podem se despreocupar com isso", afirmou Mosseri.

Nos EUA, a empresa lançou em setembro a opção de ajustar o feed de notícias de Facebook, Threads e Instagram para mostrar mais conteúdo de cunho ideológico ou eleitoral. A configuração chegou ao Brasil após as eleições de 2024 em 27 de outubro.

De acordo com Mosseri, a atualização deve chegar a outros países "na próxima semana".

As mudanças devem ter mais efeito no Threads, a rede de textos curtos lançada pela Meta para tentar ocupar o vácuo deixado pela queda de popularidade do X

(ex-Twitter). "Muitas pessoas nos pediram para ver mais publicações políticas", disse o executivo.

No Threads, o ajuste de exposição a conteúdo político deve ter três níveis: baixa, moderada ou alta. Além disso, Mosseri disse que a Meta abandonará a moderação proativa e passará a tomar medidas após denúncias dos usuários.

A Meta diz que as mudanças visam diminuir a quantidade de erros e aumentar a liberdade de expressão. A remoção, disse Zuckerberg, ocorria com auxílio de "sistemas complexos". "Mas o problema com sistemas complexos é que eles erram, mesmo se eles acidentalmente censurarem apenas 1% dos posts."

Vinicius Torres Freire
o colunista está em férias



Se você ainda não reparou as mudanças, deve começar a percebê-las nas próximas semanas

Adam Mosseri

presidente do Instagram, comunicando que a rede vai começar a mostrar conteúdo político de perfis não seguidos pelo usuário

Big tech publica em português regra que libera posts contra mulher e LGBTQIA+

SÃO PAULO A Meta disponibilizou a versão em português das novas diretrizes da comunidade, em vigor desde terça (7) após as mudanças na moderação de conteúdo anunciadas pelo CEO Mark Zuckerberg.

O texto flexibiliza regras que protegiam contra discursos de ódio em Instagram, Facebook e Threads a mulheres, imigrantes e comunidade LGBTQIA+.

Até então, as regras estavam atualizadas só no documento principal, em inglês, mas já valiam para o Brasil desde sua publicação. Como parte das alterações, a empresa agora permite que usuários associem transexualidade e homossexualidade a doenças mentais.

"Permitimos alegações de doença mental ou anormalidade quando baseadas em gênero ou orientação sexual, considerando discursos políticos e religiosos sobre transgênero e homossexualidade", diz a página sobre conduta de ódio.

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde retirou a homossexualidade da lista oficial de distúrbios mentais. A transexualidade foi removida de lista de doenças mentais em 2018. Em 2019, o STF enquadrou a homofobia e a transfobia na lei dos crimes de racismo até que o Congresso aprove uma legislação sobre o tema.

O documento abre espaço para dizer que mulheres não devem ter permissão para atuar em empregos militares e policiais, ou que homens não podem ensinar matemática por serem gays.

Se um usuário se sentir ofendido, precisará acionar tribunais para remover o conteúdo.

Isso porque, no Brasil, as redes só podem ser responsabilizadas por violações contidas em publicações caso desrespeitem ordem judicial, determina o Marco Civil da Internet.

Hoje, as plataformas respondem pela circulação de imagens de nudez e violação de direitos autorais. Além disso, as empresas têm liberdade para definir as normas da comunidade. Os usuários descontentes com regras da Meta podem contestá-las só nos tribunais.

Vendas de veículos elétricos e híbridos na China crescem 40,7%

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

PEQUIM | AFP As vendas de veículos híbridos e elétricos na China aumentaram mais de 40% no ano passado, indicou uma federação do setor nesta quinta-feira (9), confirmando o crescimento de um setor apoiado pelo governo.

"De janeiro a dezembro de 2024, o volume de vendas no varejo [de veículos movidos por

energias alternativas] alcançou 10,899 milhões de unidades, um crescimento anual de 40,7%", informou a CPCA (Associação de Automóveis de Passageiros da China, na sigla em inglês).

O mercado chinês de veículos elétricos registrou um crescimento significativo nos últimos anos, impulsionado em parte pelos subsídios do governo.

Quase metade das vendas no varejo de veículos do ano passado, 47,6%, foram de automóveis

movidos por energias alternativas, segundo a CPCA.

Em dezembro do ano passado, foram vendidos mais de 1,3 milhão de veículos desse tipo, segundo a associação, o que representa um aumento anual de 37,5%. Foi o quinto mês consecutivo em que foram vendidos mais de um milhão de automóveis desse tipo.

A China, que possui o maior mercado automotivo do mundo, tem assistido a uma feroz com-

47,6%

dos veículos vendidos no país asiático em 2024 são movidos por energias alternativas, de acordo com a CPCA (Associação dos Automóveis de Passageiros da China)

petição entre fabricantes de automóveis locais, em um contexto de queda do consumo que impulsiona uma guerra de preços e afeta a rentabilidade.

A BYD, sediada em Shenzhen, é líder no mercado chinês, com mais de quatro milhões de veículos vendidos em 2024.

Os gigantes estrangeiros da indústria automotiva, por sua vez, tentam conter a queda das vendas no gigante asiático, a segunda maior economia mundial.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Belém-PA, 03 de janeiro de 2025.
MARCELO AMARO DA GAMA – TEN 2º PM RG 29201
Diretor de Licitação

Belém-PA, 03 de janeiro de 2025.

Diretor de Licitação

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biazeileiloes.com.br

BIASI **LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL**
ON-LINE

Mais informações: (11) 4083-2575/www.brasilleiloes.com.br

DBIASI LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL E ONLINE

Main information: (+41) 4053 2575/www.biallollores.com.hr

DBIASI | LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL

alterações estruturais pelo Decreto nº 22.497 de 1º de fevereiro de 1938, que regulava a organização dos tribunais locais.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIRCE REIS

Extrato 1º aditamento de Contrato - Contratante: Prefeitura Municipal de Dirce Reis - Contratada: Lucas Henrique da Silva Louzada - Objeto: Aquisição de Kits de uniforme escolar de verão e de inverno, destinados aos estudantes da rede municipal de ensino de Dirce Reis/SP. Contrato: nº 06/2024 - Contrato prorrogado até 01/09/2025 - Valor: R\$ 27.332,48 - Processo: nº. 08/2024 - **Pregão Eletrônico: nº 01/2024** - Data: 30/12/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA

REGAÇO ELETRÔNICO 02/2025 – MEMORANDO 8259/2024 – Registro de Preços para aquisição da material escolar e brinquedos, para os alunos da rede municipal do Ensino do Município de Nazaré Paulista, para pelo período de 12 (doze) meses, com possibilidade de contratação, conforme descrição e quantidades constantes no Termo de Referência. Início da sessão será no dia 22 de janeiro de 2025 às 08h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através de e-mail: proc02025@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone (11) 4597-1520 – Nazaré Paulista, 09 de janeiro de 2025 – Avancado Acordoço Garçozza Canedo – Prefeito.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

 **Aviso de Licitação**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024
PROCESSO Nº 113/2024

OBJETO: Registro de Preços para aquisição de kits natalidade, que será ofertado às gestantes assistidas pela secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, pelo período de 12 meses, conforme condições especificadas no termo de referência.

A Prefeitura de Araçuaquema, por meio do Departamento de Licitações torna público que está aberto o processo licitatório acima mencionado. Sessão Pública: 23/01/2025 às 09h, endereço: www.novobbbmnet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 13/01/2025, das 09h às 16h30 no endereço: Rua São João, n.º 228 – Centro - Araçuaquema - SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracuaquema.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL

CNPJ nº 46.512.032/0001-49
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2025
PROCESSO Nº 156/2024 - D.A. - D.C.L.
OBJETO: Registro de preços para eventual e futura aquisição de materiais de materiais odontológicos
Secretaria de Saúde de Mirassol/SP.
Tipo: "MENOR PREÇO"
Apresentação das Propostas: Até 23/01/2025 às 09:00 horas (horário de Brasília)
Abertura da "Proposta" Sessão Pública: Dia 23/01/2025 às 10:00 horas
Início da disputa de preço: Dia 23/01/2025 a partir das 09:05 horas (horário de Brasília).
INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Diretamente nos sites www.tce.sp.gov.br, www.mirassol.sp.gov.br e www.licitacoes.sp.gov.br, e na Praça Dr. Anísio José Moreira nº 2290, Centro, Mirassol, Estado de São Paulo, Fone: (17) 3243-8160, de 2ª a 6ª hora, das 09:00 às 16:00 horas.
Mirassol/SP, 09 de janeiro de 2025.
Frank Helder da Oliveira
Secretário da Saúde

Edital da Convocação - AGE - O presidente do Sindicato dos Empregados em Edificações, Construção e Contratação em Turismo e Hospitalidade de Aracaju e Região, no uso das atribuições legais,

Substituições, convoca todos os integrantes da categoria profissional de "Empregados em Instituições Beneficentes, Religiosas e Filantrópicas de Aracaju e Região", associadas e não associadas para participarem na AGE, que será realizada no dia 16/01/2025, às 15h, em 1ª convocação, na sede desta entidade, à Rua XV de Novembro, 3/6, em Aracaju/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração e aprovação da Paula de Reindicações (cláusulas econômicas e sociais) data-base em 01.03.2025; b) Autorização para a Diretoria do Sindicato, promover as negociações formalizar acordos, instaurar dissídios coletivos perante a SRTSP e/ou Tribunal Regional do Trabalho em termos da legislação em vigor; c) Disposição, fixação e aprovação do percentual e crescimento da Contribuição Assistencial; d) Direito de oposição ao desconto da Contribuição Assistencial, no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da assinatura da convenção coletiva de trabalho, para o trabalhador que não concorde com o mesmo e que apresente sua oposição, por carta ou e-mail: sececat@terra.com.br ou sececat@hotmail.com. Caso não haja número legal de integrantes da categoria profissional presente, em 1ª convocação, a Assembleia será realizada 01 hora após, em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. Aracaju/SP, 10.01.2025. **Valdeir Ferreira da Silva** - Diretor-Presidente

 PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

 **AVISO DE LICITAÇÃO**
PREGÃO ELETRÔNICO N. 02/2025

Objeto: Registro de Preços objetivando a contratação de empresa especializada na prestação de serviço de fornecimento de oxigênio e acessórios correlatos, conforme a necessidade do Departamento da Saúde. **Data de abertura da sessão:** dia 23 de Janeiro de 2025, às 09h00 horas. Edital disponível no site eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br.

Município de Sarutaia, 09 de Janeiro de 2025.
João Antonio Fuloni - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

CONCORRENCIA/0004/24
PROCESSO/000134/24

A Prefeitura Municipal da Estância Climática da Nupuranga - Estado de São Paulo - torna pública o **CONTRATO ADMINISTRATIVO DE Nº 59/2024**, referente à Licitação Pública, modalidade **CONCORRENCIA PÚBLICA, TIPO MENOR PREÇO GLOBAL**, que tem como objeto a **EXECUÇÃO DE OBRA DE RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO CENTRO TURISTICO MUNICIPAL**, ocasião em que foram realizados todos os procedimentos legais previstos na Lei 14.133/21 com referência a modalidade em questão. O **CONTRATO** foi lavrado no dia 13 de dezembro de 2024, tendo como **CONTRATADA** a empresa **MGI CONSTRUTORA E ENGENHARIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 06.911.503/0001-10, 758.821.000/141, com sede na AV. PREFEITO GERALDO MARINICHIO, 1899, bairro SANTA CRUZ, CEP 14308-158, no município de BATATAIS/SP, VALOR DO CONTRATO É DE R\$4.900.000,00 (quatro milhões e novecentos mil reais). O prazo de vigência é de 13 de dezembro de 2024 até 13 de dezembro de 2026.

Nupuranga, 13 de dezembro de 2024.

DANIEL VIANA MELO - PREFEITO MUNICIPAL

DIGITALSERVICES.UOL S.A.

CNPJ/MF Nº 01.508.770/0001-00 - NIFC 35.300.398.839
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1. Data, horário e local: Em 11 de outubro de 2024, às 09h30 horas, na sede social da DigitalPassive Ltda. S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Alexandre Currais nº 1.711, 8º andar, Torre Miramim 11, Anexo Digital, Chácara Santo Antônio (Zona Sul), CEP 04.713-911. 2. Convocação e Presença: Formalidades de convocação dispensadas em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social e todos os titulares da Companhia, conforme artigo 124, §4º, da Lei nº 6.804, de 15 de dezembro de 1976 ("Leis da S.A.") e conforme estatutos constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. Presença, ainda, nos termos do artigo 134, §1º, da Lei das S.A., (ii) os Diretores da Companhia; e (iii) o representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023 ("DFs 2023"). 3. Publicações: Nos termos do artigo 133, §4º, da Lei das S.A., as DFs 2023 foram devidamente publicadas no jornal Folha de São Paulo, sendo: (i) de forma resumida, no jornal Italo, na página A34, em edição de 19 de setembro de 2024; e (ii) de forma completa, no site do referido jornal, de acordo com o Artigo 289, Incisos I e II da Lei das S.A. 4. Mesa: Presidente: Marcelo Moogen Eppelstein; e Secretário: Renato Bertazzo Duarte. 5. Ordem do Dia: Deliberação sobre (i) o relatório da administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC; (ii) a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro 2023; (iii) o distribuído de dividendos antecipados realizado em 18 de junho de 2024; e (iv) a fixação do limite da remuneração global dos administradores da Companhia e de suas controladas para o exercício de 2024. 6. Deliberações: Instalada a Assembleia, os acionistas dispensaram, por mera liberalidade, a realização da Reunião Prévia à presente Assembleia, conforme previsto nos Acordos de Acionistas assinados na sede da Companhia, e aprovaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, o quanto segue: (i) conforme proposta deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de agosto de 2024, ficou aprovada o relatório da administração, as contas da Diretoria e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, bem como as demais regulamentações e legislações aplicáveis, acompanhadas das notas explicativas e do relatório emitido pela PwC, sem ressalvas; (ii) tendo em vista o resultado negativo da Companhia no exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$ 74.423.809,03 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quatrocentos e nove reais e três centavos), fica consignado que tal montante foi destinado a conta de prejuízos acumulados da Companhia, de acordo com a legislação aplicável; (iii) fica instituída a distribuição de dividendos antecipados, no valor de R\$ 71.251.354,34 (setenta e um milhões, duzentos e cinquenta e um mil, trezentos e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos), com base nos lucros acumulados da Companhia, conforme aprovado em Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 10 de agosto de 2024 e ratificada em Ata de Reuniões do Conselho de Administração datada de 23 de agosto de 2024; e (iv) fica aprovado o limite de valor de remuneração global dos administradores da Companhia e de suas controladas para o exercício de 2024, no montante de até R\$ 300.000,00 (três mil reais). 7. Encerramento e Lavatura da Ata: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à Lavatura desta Ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida, aprovada e assinada pelo Presidente da Mesa, pelo Secretário da Mesa e pelos acionistas da Companhia. Os acionistas, por unanimidade, aprovaram a lavatura de presentes Ata na forma do sumário dos fatos ocorridos, nos termos do Artigo 130, §4º, da Lei das S.A. Assinaturas: Mesa: (i) Presidente: Marcelo Moogen Eppelstein; e (ii) Secretário: Renato Bertazzo Duarte. Acionistas: Universo Online S.A. (i) Renato Bertazzo Duarte e (ii) Vetrina Proszynski Bortolm, LUBIN Internet Ltda. (i) Renato Bertazzo Duarte e (ii) Rogério Inácio Lencini, Alisson Hockenbach, Evmarin Pelissari, Luciano Buarachi, Carlos Henrique Emmendmacher, Rogério Torquato Luciani, Alisson Outeirina de Aguiar, Marcelo Moogen Eppelstein, Renato Bertazzo Duarte, Renato Alexandre Helman da Paiva, Renato Oliveira da Paiva, Emerson Luiz Coelho, André Luiz Piva Damam, Paulo Rogério Martins, Amari Solokman, Amir Hassini, Flaminia, Erick Eduardo de Melo, Ivan Sanchez Bastos e Alexandre Duarte Rodrigues, São Paulo/SP: 11 de outubro de 2024. Renato Bertazzo Duarte - Secretário da Mesa. Ata arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob nº 427.827/24-3 em sessão de 26/11/2024. Secretária Geral em Exercício: Mariana Camarion Cantoni.



Governo indica lista tríplice para diretoria da Aneel

SÃO PAULO O Ministério de Minas e Energia publicou nesta quinta-feira (9) um decreto com a lista tríplice para substituição de diretores da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em medida que deverá ajudar a destravar processos parados no regulador devido à ausência de um quinto diretor para tomar as decisões do órgão.

Ludimila Lima da Silva, superintendente de Concessões, Permissões e Autorizações dos Serviços de Energia Elétrica, foi nomeada como primeira substituta. Ela deverá ser convocada para assumir o posto que está vago desde a saída de Hêlvio Guerra, em maio do ano passado.

O decreto também traz os nomes de Daniel Danna, secretário-geral da Aneel, como segundo substituto, e de Ivo Sechi Nazareno, da secretaria de Leilões, como terceiro substituto.

Os substitutos podem atuar na Aneel de forma provisória, enquanto o governo não indica oficialmente um diretor para o mandato, que precisa passar por aprovação do Senado. Ludimila Lima da Silva pode ocupar a cadeira de diretora por até 180 dias.

A falta de um quinto diretor na Aneel tem dificultado e atrasado a aprovação de matérias importantes para o setor elétrico. A partir de maio de 2025, mais uma vaga no regulador deverá ser aberta com o fim do mandato de Ricardo Tili

Os nomes do diretor oficiais, que precisa ser cancelados pelo Senado, são alvo de embate entre o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, e a cúpula da Casa. Ambos os lados já expuseram seus argumentos ao presidente Lula pela nomeação de aliados.

Reuters

mercado



Edifício no Guarujá que tem unidade leiloada a partir de R\$ 1,3 mi Reprodução/Google Maps

Caixa leiloa imóveis com preços a partir de R\$ 51 mil na segunda (13)

Diego Felix

SÃO PAULO A Caixa Econômica Federal realiza na próxima segunda (13) um leilão com 572 imóveis que incluem casas, apartamentos, terrenos e galpões. Os lotes estão distribuídos em 21 estados, com valores entre R\$ 51 mil e R\$ 2,4 milhões. O certame é feito em 2ª praça e alguns dos imóveis estão com desconto em relação à primeira disputa, feita no dia 6, em parceria com a plataforma Superbid Exchange. No Rio de Janeiro, estado com mais lotes do leilão (112), um apartamento de 210 metros quadrados e dois quartos em Jacarepaguá lidera como o imóvel mais caro do edital. O lance inicial é de R\$ 2,4 milhões. Em São Paulo, os valores variam entre R\$ 58,8 mil e R\$ 1,3 milhão, preço de um apartamento no Guarujá, próximo à praia das Pitanqueiras, com 94 m².

Nos leilões da Caixa são oferecidas facilidades de pagamento, como chance de financiamento e uso do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para abater parte do valor.

Só os imóveis que seguem as regras estabelecidas para financiamento através do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) podem ser financiadas.

O interessado deve se cadastrar no site do leiloeiro, sendo preciso ter CPF, RG, comprovante de endereço e procuração (caso a proposta seja feita por um terceiro). Para pessoas jurídicas, os documentos exigidos são CNPJ, ato constitutivo e CPF ou RG do representante.

VEJA COMO COMPRAR IMÓVEIS EM LEILÃO EM folha.com/04LHQ0TW

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO - CONVOCAÇÃO - O Presidente do CONSELHO DELIBERATIVO do CLUBE ESPERIA, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores(as) Conselheiros(as) para **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**, com base nos incisos I, II, § 1º, 2º e 3º do Artigo 86 do Estatuto Social do Clube Espéria, a ser realizada no próximo dia 21 de janeiro de 2025, **terça-feira**, com primeira convocação às 19h00, a início às 19h30, no **Salão Azul**, sito à Rua Marçal Leão de Carvalho, nº 65, com entrada também pela Avenida Santos Dumont, nº 1513, nesta Capital, **a fim de discutir a seguinte: ORDEM DO DIA:** A) Análise e deliberação sobre a retificação dos balanços 2.023; e B) Providências que serão tomadas. São Paulo, 10 de janeiro de 2025. **Francisco Antunes de Oliveira Júnior** - Presidente do Conselho Deliberativo

MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
RETIFICAÇÃO
RERRATIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 271/2024 - Fornecimento de materiais odontológicos (caselina sólida, mandril de aço, filme transparente e outros), sob o Sistema de Registro de Preços SRF nº 42525/2024. Na publicação da Retificação e Prorrogação, divulgada na Edição nº 5575 do dia 08 de janeiro de 2025; **Onde se lê:** "ELIO DE CASTRO NETO Gestor Adjunto da Unidade de Administração" **Leia-se:** "LUCAS MARQUES LUSVARGHI Gestor da Unidade de Administração e Gestão de Pessoas - Secretário Municipal"

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 002/2025 - Objeto: A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 23 de janeiro de 2025, às 08h30min, visando a **AQUISIÇÃO DE CESTA BÁSICA PARA SEREM UTILIZADAS PELA DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIRETORIA DE SAÚDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP DURANTE O EXERCÍCIO DE 2025**. O Edital está disponível na íntegra, no endereço eletrônico www.bli.org.br, no site: www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma Bli, no endereço eletrônico www.bli.org.br. Junqueirópolis/SP, 09 de janeiro de 2025. **ELIO FURINI NETO** Prefeito Municipal

AUSTA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/ME nº 05.709.185/0001-22 - NIRE 35.300.550.693
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (A SER REALIZADA DE MODO EXCLUSIVAMENTE DIGITAL)
Ficam convocados os senhores acionistas da Austa Participações S.A. ("Companhia") para se reunirem em assembleia geral extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 20/01/2025, às 10 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), considerandos-se, portanto, realizada na sede da Companhia, localizada na cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Murchid Homi, nº 1.275, Parque Residencial Comendador Manjar Daud, CEP 15070-650, nos termos do artigo 124, [§ 2º-A], da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) Aprovar, ratificar e autorizar a alienação da participação societária detida pela Companhia em sua subsidiária integral Austadlincas Assistência Médica e Hospitalar Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São José do Rio Preto/SP, na Avenida Murchid Homi, nº 1.275, Bairro Manjar Daud, CEP 15070-650, CNPJ/ME nº 59.847.780/0001-52 ("Alienação Austadlincas"); (ii) Aprovar, ratificar e autorizar a prorrogação de todas as atas necessárias para formalização da Alienação Austadlincas, incluindo, mas não se limitando, à celebração dos instrumentos contratuais e societários pertinentes, bem como a obtenção das aprovações regulatórias ou administrativas aplicáveis; e (iii) reeleição dos diretores da Companhia. **Procedimentos para participação: Informações acerca da participação dos acionistas na AGE Documentos.** Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão se cadastrar por meio do e-mail julherme.marques@hospitalcare.com.br, por brevidade, apresentar à Companhia, (i) em caso de pessoas físicas, cópia da documentação de identificação; e (ii) em caso de pessoas jurídicas, (a) documento de identificação do representante legal do acionista, e (b) cópia simples ou original do seu ato constitutivo, devidamente registrado nos órgãos de registro aplicáveis, bem como da documentação de representação societária, identificando o seu representante legal (ata de eleição de diretoria devidamente registrada nos órgãos de registro aplicáveis). Para maior celeridade do processo da AGE, a Companhia solicita que os acionistas se cadastrem para participar na AGE e enviem a documentação aqui mencionada até, pelo menos, 2 dias antes da data de realização da AGE. **Participação Remota:** A AGE será realizada de forma digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams. A Companhia enviará por e-mail aos acionistas (ou aos seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos) que tiverem se cadastrado por meio do e-mail descrito acima as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGE. Caso o acionista não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação da AGE até 24 horas antes do horário previsto para a realização da AGE, deverá entrar em contato com a Companhia por meio dos contatos indicados abaixo e solicitar suas respectivas instruções para acesso. A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas ocasionais ou de conexão que os acionistas venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia. A Companhia solicita aos acionistas que acessem o sistema eletrônico disponibilizado para a participação na AGE com, no mínimo, 1 hora de antecedência em relação ao horário previsto para início da AGE, tendo em mãos documento de identificação. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, favor contatar a Companhia pelos seguintes meios: julherme.marques@hospitalcare.com.br e telefone (13) 9 8941 7516. 10/01/2025. **Fernando Ferraz de Toledo Machado** - Diretor Consolidado. (10.11.12)

Concessionária Rodovias do Tietê S.A.
(Em processo de recuperação Judicial)
CNPJ/ME nº 10.679.505/0001-63 - NIRE 35.300.366.476
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. (em Processo de Recuperação Judicial).
Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira inscrita no CNPJ/ME nº 17.343.682/0001-38, com sede na Avenida das Américas, 4.200, bloco 58/B, salas 302 a 304, no Rio de Janeiro, RJ ("Agente Fiduciário"), vem pelo presente edital, conforme assembleia geral de Debenturistas ocorrida, em segunda convocação, no dia 18 de abril de 2022, às 15h30 horas, na Avenida Cidade Jardim, nº 803, 5º andar, Itaim Bibi, São Paulo-SP, e suspensão naquela data, convocar os titulares das debêntures da 1ª Emissão de Debentures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, da Concessionária Rodovias do Tietê S.A. ("Emissora", "Emissora", "Debentures", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 14 de maio de 2013, e posteriormente alterada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se para a reabertura da assembleia geral de Debenturistas, que irá acontecer exclusivamente presencial, no dia 23 de janeiro de 2025, às 15h30 horas ("Assembleia Geral de Debenturistas"), na Rua Lemos Monteiro, 120, 19º andar - São Paulo-SP, 05501-050. Os Debenturistas deverão deliberar sobre ("Ordem do Dia"): a) a aprovação de ajustes à redação do Anexo 1.1.60, ao Plano de Recuperação Judicial da Emissora ("PRJ") (a ser disponibilizado pelos assessores da emissora, e circulado na íntegra pela Agência Fiduciária através do endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br), que corresponde à minuta do Regulamento do Fundo II, conforme termo definido no PRJ, tendo em vista as exigências formuladas nos processos de emissão de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e à Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("ABRAME"), sendo que a versão ajustada do Anexo 1.1.60 - minuta do Regulamento do Fundo II será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGE ("Anexo Ajustado 1.1.60 ao PRJ") nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário pelo endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; b) a aprovação da minuta da Escritura de Emissão das Debentures Novas Recursos (conforme definidas no PRJ), sendo que a minuta da Escritura de Emissão das Debentures Novas Recursos será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGE nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" e também poderá ser realizada pelo Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; c) a aprovação da minuta do Anexo 2.2.1, do PRJ, que corresponde à Proposta Vinculante de Cessão para Abertura Gerbil ("Aditamento à Proposta Vinculante Gerbil"), incluindo a possibilidade de extensão do prazo previsto na Cláusula 7 deste documento, sendo que a minuta do Aditamento à Proposta Vinculante de Cessão para Abertura Gerbil será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGE nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; d) a aprovação da minuta da Proposta Vinculante de Cessão para Abertura Gerbil ("Aditamento à Proposta Vinculante Gerbil"), no caso de ser demandada, pela CVM, a apresentação da minuta ajustada para fins de submissão de cotas do Fundo II, sendo que a minuta da Proposta Vinculante de Cessão para Abertura Gerbil será disponibilizada aos Debenturistas, com antecedência mínima de 10 (dez) dias da data de efetiva realização da AGE nos canais indicados na seção "Instruções Gerais" podendo também ser solicitada ao Agente Fiduciário no endereço eletrônico contencioso@pentagonotrustee.com.br; e) a aprovação de outras eventuais medidas necessárias para que sejam realizadas (a) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (b) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (c) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (d) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (e) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (f) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (g) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (h) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (i) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (j) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (k) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (l) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (m) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (n) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (o) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (p) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (q) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (r) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (s) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (t) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (u) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (v) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (w) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (x) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (y) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (z) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (aa) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ab) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ac) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ad) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ae) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (af) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ag) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ah) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ai) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (aj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ak) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (al) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (am) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (an) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ao) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ap) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (aq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ar) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (as) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (at) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (au) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (av) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (aw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ax) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ay) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (az) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ba) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (be) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bi) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bk) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bo) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (br) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bs) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bt) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (by) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (bz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ca) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ce) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ch) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ci) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ck) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (co) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cr) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cs) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ct) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cy) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (cz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (da) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (db) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (de) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (de) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (df) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (df) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (di) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (di) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dk) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (do) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dr) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ds) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dt) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (du) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dy) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (dz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ea) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ec) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ed) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ee) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ef) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ef) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ei) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ei) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ej) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ek) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (el) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (em) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (en) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eo) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ep) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (er) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (es) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (et) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (eu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ev) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ev) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ew) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ex) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ey) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ez) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fa) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fe) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ff) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ff) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fi) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fi) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fk) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fo) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fr) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fs) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ft) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fy) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (fz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ga) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ge) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gi) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gk) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (go) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gr) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gs) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gt) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gy) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (gz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ha) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hb) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hc) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hd) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (he) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hf) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hg) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hh) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hi) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hj) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hk) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hl) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hm) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hn) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ho) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hp) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hq) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hr) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hs) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ht) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hu) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hv) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hw) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hx) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hy) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (hz) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ia) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde ao Regulamento do Fundo II em vigor até a data de vigência em vigor, e (ib) a Assembleia Geral de 2025, que corresponde

mercado

FOLHAINVEST

Dólar cai a R\$ 6,04, com baixa liquidez por mercados fechados nos EUA

SÃO PAULO O dólar fechou em forte queda de 1,10% nesta quinta (9), cotado a R\$ 6,042 —menor valor desde 20 de dezembro, quando ficou em R\$ 6,071. Já a Bolsa subiu 0,13%, aos 119.780 pontos, embalada pela possível fusão da Gol com a Azul.

O dia foi de liquidez reduzida, já que os mercados dos EUA ficaram fechados por causa do funeral do ex-presidente Jimmy Carter.

Os ativos foram afetados por leilão de títulos pré-fixados feito pelo Tesouro Nacional. Quase todos os papéis foram vendidos. O lote incluiu 2,5 milhões de NTN-Fs, Com Reuters

Eufrázio

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
COMUNICADO DE RETOMADA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2024
PROCESSO Nº 320/2024

A Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, COMUNICA que fica RETOMADA a sessão do Pregão Eletrônico nº 039/2024 das lotas 01, 02 e 04. Desta forma, buscando a continuidade da cartama, dos lances remanescentes. Nos Agendados a sua retomada para o dia 14 de Janeiro de 2.025 (Terça-Feira) As 09h pela Portal de Compras do Governo Federal <https://www.gov.br/compras/pl-br>. Laranjal Paulista, 09 de Janeiro de 2025. Cláudia Tereza Pessini – Pregoeira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO - SUPRIMENTOS

AVISO DE ABERTURA Encerra-se aberto na UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas) o Pregão Eletrônico PE 004 90006/2025, UASG 450161, processo 01-P-23628/2024, do tipo menor preço, destinado à contratação de serviços de manutenção de telefonia IP através de fornecimento de PABX IP, em nuvem, localmente (on premise) ou híbrido, a critério do fornecedor, com manutenção e suporte, contemplando os equipamentos necessários para a efetiva prestação dos serviços. O prazo de entrega das propostas é de 05 (cinco) dias úteis a partir de 27/01/2025, às 09h30, horário que se encerra a sessão de abertura das propostas, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras/pl-br/>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) (<https://www.gov.br/pncp/pl-br/>).

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o Estatuto Social ficam convocados os associados da COOPERATIVA DE ELECTRIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE MOGI MIRIM, CNPJ nº 52.777.034/0001-90, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, no próximo dia 14 de fevereiro de 2025, em sua sede social, à rua José de Freitas, 350 - Jardim Nazaréth - Mogi Mirim - São Paulo, CEP 13808-615 em 1ª Convocação, às 16h00, com a presença de 2/3 dos associados em condições de votar, em 2ª Convocação, às 17h00, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados e, finalmente, em 3ª Convocação, às 18h00, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem a seguinte ORDEM DO DIA: 1 – Prestação de Contas do exercício de 2024; 2 - Eleição do Conselho Fiscal; 3 – Outros assuntos de interesse da sociedade Mogi Mirim. 07 de janeiro de 2025. Antônio Marcos Brandão de Almeida, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 277/2024 – PROCESSO Nº 53868/2024 – ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE FRALDAS GERIÁTRICAS PARA ATENDER PACIENTES DO PROGRAMA MUNICIPAL PRO FRALDAS PELO PERÍODO DE 12 MESES - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 13/01/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/01/2025 ÀS 09h30min. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/licitacao NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 13/01/2025. ITAPETININGA, 09/01/2025. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Somente Eletrônico | Online

Credor Fiduciário: BANCO PAN S/A
Fiduciante: MARTA MARIA DE ABREU MAGALHÃES

LOTE 01 - Descrição do imóvel: Apartamento nº 102, localizado no 10º andar, do Edifício Rosa Vermelha, Bloco A, do Conjunto Vidas Rosas, situado à rua Senador Milton Campos nºs 158, 185 e 266, antiga rua Manoel da Nobrega, esquina com a rua Treze de Maio, no 30º Subdistrito Ibirapuera, com a área útil de 83,650 metros quadrados, área comum de 13,583 metros quadrados, perfazendo a área construída de 97,233 metros quadrados, correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 0,353% ou equivalente a 19,202 metros quadrados; e uma vaga de garagem indeterminada localizada no subsolo da garagem sob os edifícios Rosa Vermelha, Rosa Branca, Rosa Coral e Rosa Amarela, comum a todos os blocos, vaga essa com a área útil de 15,000 metros quadrados, área comum de 10,100 metros quadrados, perfazendo a área construída de 25,100 metros quadrados, correspondendo-lhe a fração ideal no terreno de 0,091 e equivalente a 4,957 metros quadrados. Imóvel objeto da matrícula 48.643 do 15º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observações: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da Lei 9.514/97. Datas e valores dos leilões: 1º Leilão - 21/01/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 1.220.365,12. 2º Leilão - 22/01/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 610.182,56 (caso não seja arrematado no 1º leilão).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regulam a Decretação nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PECINI LEILÕES
EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE
DATA: 1º Público Leilão - 17/01/2025 às 11h15
2º Público Leilão - 21/01/2025 às 11h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. Jucesp nº 715, autorizada por TUR-10 DESENVOLVIMENTO URBANO LTDA., CNPJ nº 31.227.099/0001-92, venderá em 1ª e 2ª Leilões, art. 27 Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 05 DA QUADRA "C", DO LOTEAMENTO "RESIDENCIAL VALE DOS VINHOS", Bairro Ponte Alta, Caxambó, Jundiaí/SP. ÁREA TOTAL DE 1.000,00m². Medidas e confrontações: 20,00m em reta, de frente para a Rua 02; 50,00m em reta do lado direito, de quem da Rua 02 olha para o imóvel, sendo 10,00m confrontando com o Lote nº 08, 20,00m com o Lote nº 07 e 20,00m com o Lote nº 06, todos da Quadra "C"; 50,00m em reta do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 04 da Quadra "C"; e 20,00m em reta ao fundo, confrontando com o Lote nº 11 da Quadra "C". Matrícula nº 176.205 do 2º CRI de Jundiaí/SP. Inscrição: 60.665.0005. Consolidação da propriedade em 12/12/2024. VALORES: 1º LEILÃO: R\$ 793.095,40. 2º LEILÃO: R\$ 687.321,29. Encargos do Arrematante: i) pago a vista do valor do arremate e 5% da comissão; ii) custos cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) débitos do IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado ATÉ as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os que vencerem APÓS as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; iv) débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; v) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vi) custos/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vii) custos/despesas com eventual desocupação; viii) venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica a Devedora Fiduciária TAIANE CAROLINE CORREIA ROSA, CPF nº 308.000.968-67, comunicada das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.

LEILÃO DE 15 IMÓVEIS
— Online

Data do Leilão: 15/01/2025 a partir das 10h00

AMAZONAS • GOIÁS • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL
MINAS GERAIS • PARAÍBA • PERNAMBUCO • SERGIPE • SÃO PAULO

A VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • CASAS • COMERCIAL • TERRENO

LOTE 11 - SÃO PAULO/SP
VILA GUARANI
Rua Maracá, nº 381. Apartamento nº 71 (7º andar), Edifício Limões, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: privativa: 53,75m² e total: 111,57m². Matr. 157.927 do 8º RI Local.
Lance Mínimo: R\$ 309.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 278.100,00

LOTE 12 - SÃO JOAQUIM DA BARRA/SP
VILA DEIENO
Rua Rio Grande do Norte, s/nº. Terreno (Lotes 04 e 05 da Quadra 09). Áreas totais: ter: 861,30m² (Matr. 3.668: 429,00m² e Matr. 9.655: 432,30m²). Matr. 3.668 e 9.655 do RI Local.
Lance Mínimo: R\$ 188.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 169.200,00

LOTE 14 - SÃO PAULO/SP
TATUAPÉ
Rua Mirante Calheiros, nº 395. Apartamento nº 113 (11º pavimento), Residencial Boulevard dos Cristais, com direito as vagas de garagem nºs 205M e 206M. Áreas totais: privativa: 114,01m² e total: 186,756m². Matr. 311.664 do 9º RI Local.
Lance Mínimo: R\$ 540.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 486.000,00

LOTE 15 - SÃO PAULO/SP
BARRA FUNDA
Rua Mário de Andrade, nº 48. Sala (Escritório) nº 501 (5º pavimento), Torre Urban Office, Condomínio Urban Pacaembu, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv: 36,34m² e total: 70,40m². Matr. 232.906 do 15º RI Local.
Lance Mínimo: R\$ 165.000,00
Mínimo à Vista: R\$ 148.500,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 5º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica do Cartório de São Paulo sob nº 1.665.663 em 16/12/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 233.174 em 16/12/2024. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
<https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 28 de janeiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, AJCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 - Cj.62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto presente EDITAL, venho por dele conhecimento fazer, que levo a PUBLICAR LEILÃO de modo somente ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e seguintes, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 10.400.889/0001-42, nos termos da Certidão de Cessão Bancária, nº 0010342778, de 19/10/2022, com as Fidejussórias FERNANDA PEREIRA BERTOCHI, brasileira, brasileira, portadora do RG nº 22.576.642-5-SSP/SP, inscrita no CPF nº 123.315.218-16, e seu cônjuge CESAR MOGOSTO BERTOCHI, brasileiro, brasileiro, portador do RG nº 20.658.026-5-SSP/SP, inscrito no CPF nº 086.566.088-01, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliado em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (data horária acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 565.300,00 (quinhentos e cinco mil trezentos e oventa e seis reais e sessenta centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel construído pela Casa, situada à Rua Fernando Navarro, nº 161, Lote nº 02 da Quadra C, Jardim Flamingo, São Paulo/SP. Área construída: 157,50m² e Área do terreno: 275,50m², melhor descrição registrada no nº 12.686 do Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o SEGUNDO LEILÃO (data horária acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 322.340,71 (trezentos e vinte e dois mil duzentos e quarenta reais e setenta e um centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEAJA INTEGRAL DESTA EDITAL NO SITE: www.portalzuk.com.br/informacoes/pelo/Whatsapp (11) 985.54.5407 ou e-mail: contato@portalzuk.com.br (Dime 23604).

ITAIPU BINACIONAL
PREGÃO ELETRÔNICO NACIONAL
NF 1930-24

Objeto: aquisição de equipamentos para análises físico-químicas em amostras de água e materiais e insumos diversos para uso no Laboratório Ambiental da ITAIPU, em Foz do Iguaçu - PR, subdivididos em 17 (dezesete) lotes.

Condição de Participação: empresa legalmente estabelecida no Brasil.

Caderno de Bases e Condições: disponível no site <https://compras.itaipu.gov.br>.

Sessão Pública: até às 9h (horário de Brasília) de 27 de janeiro de 2025.

Daniele Tassi Simioni Gemael Superintendente de Compras Bruno Arnaldo Hug de Belmont V. Superintendente Adjunto de Compras

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciante: JOSÉ LAERCIO MAURICIO DE LIMA

LOTE 07 - Um terreno situado e com frente para a Rua Cesar Augusto da Silva, no Jardim Tremembé, 27º Subdistrito Tucuruvi, medindo 4,00 metros de frente para a citada rua, por 14,00 metros da frente aos fundos, em ambas as laterais, tendo nos fundos a mesma largura da frente, perfazendo a área de 56,00 metros quadrados, dividindo no lado direito de quem da rua o olho com o prédio nº 123, antigo nº 53 da mesma rua, no lado esquerdo com o prédio 113, antigo nº 49, também de mesma rua e nos fundos com os fundos dos prédios nºs 124, antigo nº 52 e 126, antigo nº 54, ambos da Rua Francisco Guimarães Pereira Junior, antiga Rua Carlos Gardel. Conforme AV.2 foi edificado um prédio residencial com 60,00m² de área construída, o qual recebeu o nº 119, antigo nº 51, da Rua Cesar Augusto da Silva. Imóvel objeto da matrícula nº 163.578 do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Consta agravada na Av. 13 e 14, indisponibilidade. (II) Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1º Leilão no dia 03/02/2025, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). 2º Leilão dia 17/02/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 311.979,80 (trezentos e onze mil, novecentos e setenta e nove reais e oitenta centavos).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

PIT
PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

COMUNICADO

Prezado (a) Sr. (a) Associado (a):

Na qualidade de Presidente da ASSOCIAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, o em conformidade com o disposto no Art. 25, XV, do Estatuto Social, venho por meio do presente instrumento para informar que a Contribuição Associativa - Institucional para o ano de 2025 será conforme segue abaixo.

1. Valor da Contribuição Associativa Institucional APTSJC - 2025.

1.1. Pessoas Jurídicas:

Faturamento (R\$ Mil)	F<5	5<F<20	20<F<30	30<F<50	50<F<100	100<F<200	200<F<1000	F≥1000
Mensalidade (R\$)	100	150	250	500	750	1.100	1.500	2.000

1.2. Pessoas Físicas:

i. A Contribuição Associativa para Pessoas Físicas, será no valor de R\$ 1.048,73 (um mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e setenta e três centavos).

2. No período de 02 a 31 de janeiro de 2025, o associado pessoa jurídica deve informar, por meio de declaração expressa, assinada pelo responsável legal da instituição, o valor do faturamento do ano de 2025.

3. Caso o Associado não informe seu faturamento no período mencionado acima, para que possa valer o aplicado no item 01, será aplicado o valor da última anuidade paga pelo associado ou valor de anuidade de R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais), o que for maior.

4. Em caso de pagamento da anuidade em parcela única, até o dia 20 de fevereiro de 2025, será concedido o desconto de 10% (dez por cento) sobre o valor total da anuidade.

5. Estão isentos da cobrança:

i. Universidades e instituições de ensino;

ii. Pessoas jurídicas indicadas no Artigo 44, inciso I, III e IV do Código Civil (associações, fundações e organizações religiosas);

iii. Presidente da Assembleia Geral;

iv. Associados fundadores da APTSJC e Associados efetivos que figuraram como associados fundadores do CECOMPI.

São José dos Campos, 17 de dezembro de 2024.

Jefferson de Lima Chafagata
Presidente

banco BRB
Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis – Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 076/2024

Fabio Manoel Guimarães, Leiloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o 108/2021, comunica a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB – Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília – DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições: Descrição dos imóveis: Apartamento nº 34, localizado no 3º pavimento da Torre 1, Edifício San Francisco, Condomínio Residencial California, Rua Jacaré Copacaba nº 171, Vila Clímene, no 4º Subdistrito, Nossa Senhora do Ó, São Paulo/SP, registrado na matrícula de nº 192.680, do 8º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo – SP. Observação: É parte integrante do presente Edital a Certidão da Matrícula 192.680; em caso de divergência, prevalecerá as informações constantes da referida Certidão. 1 – Situação Física: O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; 2 – Data e hora dos leilões: 1º Leilão em 21/01/2025, às 14:00 horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em 22/01/2025 às 14:00 horas; 3 – Local dos Leilões: no site www.fabiroleiloes.com.br. 4 – Preços Mínimos: 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 21/01/2025 às 14:00 horas: R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 22/01/2025 às 14:00 horas: R\$ 325.318,79 (trezentos e vinte mil, trezentos e dezoito reais e setenta e nove centavos) 5 – Outros encargos: Correlato por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leiloeiro (ITBI); emolumentos cartoriais, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dívidas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. 6 – Forma de Pagamento: À vista. 7 – Desistência: Não será admitida desistência. Serve o presente Edital para intimar os devedores fiduciários, ADRIANO VITAL DA SILVA, inscrito no CPF de 146.353.478-77 e CNH/Identidade nº 24.914.523-6 SSP/SP, e sua esposa MARILDA ALVES VITAL DA SILVA, portadora de cédula de identidade RG nº 29.788.391-4 SSP/SP, e inscrita no CPF nº 258.605.448-20, residente e domiciliada na Rua Jacaré- Copacaba, nº 171, apartamento 34, Torre 1, São Paulo – SP.

Informações: Com o leiloeiro público oficial, Fabio Manoel Guimarães, pelo e-mail: contato@fabiroleiloes.com.br ou telefone 0800 730 9272.

PECINI LEILÕES
EDITAL DE 1ª E 2ª PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE
DATAS: 1º Público Leilão - 24/01/2025, às 10h15 | 2º Público Leilão - 28/01/2025, às 10h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial – mat. Jucesp nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária V HASTE SP TERRENEISTA 1 LTDA., CNPJ nº 39.743.093/0001-80, venderá em 1ª e 2ª Públicos Leilões Extrajudiciais, na forma dos arts. 26, 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 14, QUADRA Nº 05, LOTEAMENTO "VIVALEGRÓ", Bairro Santo Antônio, Vitorantim/SP. ÁREA TOTAL DE 160,02m². Medidas e confrontações: Com frente para a Rua 04 onde mede 7,07m, divididos em três segmentos: 1,65m em linha reta, 3,62m em curva de raio 20,00m e 1,80m em linha reta; da frente aos fundos, de quem da rua olha para o terreno, mede 23,00m, onde confronta com o Lote nº 13; e do lado esquerdo, mede 22,35m, onde confronta com o Lote nº 15; nos fundos mede 7,00m, onde confronta com o Lote nº 06. Matrícula nº 29.690 do CRI de Vitorantim/SP. Cadastro Municipal nº 134228518060000040. Consolidação da propriedade: 09/12/2024. 1º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 95.969,30. 2º PÚBLICO LEILÃO: R\$ 111.345,88. Ônus do Arrematante: i) pagamento à vista do valor do arremate e 5% de comissão do leiloeiro; ii) despesas e impostos para lavratura e registro da escritura; iii) débitos de IPTU e Condomínio existentes e no limite apurado ATÉ as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos APÓS as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; iv) na hipótese de arrematação no 1º público leilão, ficará a cargo exclusivo do arrematante a quitação de todos os débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes dos leilões; v) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; vi) custos/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vii) custos e despesas com eventual desocupação; viii) venda ad corpus. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciários REINALDO DA SILVA – CPF nº 218.122.728-47 e GRAZIELLA DOMINGUES DA SILVA – CPF nº 337.343.958-08, comunicados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Palmeiras, Campinas/SP.

perplan

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
— Somente Eletrônico | Online —

BANCO PAN ZUK

Credora Fiduciária: BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO S/A
Fiduciante: ANA CARLA PEDROSA FREIRE DE SA

LOTE 03 - Descrição do imóvel: UNIDADE AUTONOMA – APARTAMENTO Nº 93, localizado no 9º andar ou 10º pavimento do EDIFÍCIO CONDE DE SOUSEL, à Ilha Anilã, nº 108, antigo nº 636 –(tinta), esquina da Rua Conde de Souel, em São Paulo/SP, no 20º Subdistrito (Jardim América), com área útil de 90,70m², área comum de 14,93m², e área total portanto de 105,63m², correspondendo-lhe no terreno a fração ideal de 20,7007/1.205,00 do terreno ou 1,7179% nas coisas de utilidade comum do edifício. O EDIFÍCIO CONDE DE SOUSEL acha-se construído em terreno com a área de 1.205,00m². Imóvel objeto da matrícula 20.488 do 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observações: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 e parágrafo único da lei 9.514/97. Datas e valores dos leilões: 1º Leilão – 27/01/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 937.918,93. 2º Leilão – 22/01/2025, às 14:00h - LANCE MÍNIMO: R\$ 1.333.417,54(caso não seja arrematado no 1º leilão).

O amamentante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leilão, correspondente a 5% sobre o valor de lance, inclusive o devido tributo, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que dispõe o Decreto nº 27.941 de 19 de outubro de 1.312, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do Portal Zuk. Leiloeira Oficial: Dorra Platt - Juizcp 740.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br



A líder opositora María Corina Machado acena a apoiadores durante ato anti-Maduro em Caracas. Juan Barreto/AFIP

Oposição afirma que María Corina foi detida e depois liberada na Venezuela

À Folha procurador-geral do regime afirma que líder opositora não foi presa 'nem por um minuto' e está se vitimizando; episódio ocorre em meio a escalada da repressão

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Aliados de María Corina Machado dizem que a líder opositora foi "violentamente interceptada" e, horas depois, liberada pela ditadura após participar de protestos na capital da Venezuela nesta quinta (9), véspera da posse de Nicolás Maduro.

Oposição e regime convocaram atos pelo país que ampliaram o clima de tensão em uma semana na qual a repressão já se acirrou na ditadura chavista. María Corina rompeu mais de cem dias de clandestinidade, refugiada em local desconhecido, e foi às ruas de Caracas.

Figura-chave do regime venezuelano, o procurador-geral Tarek William Saab nega as afirmações e diz que ela não foi detida "nem por um minuto". Saab falou à reportagem, por telefone, no início da noite.

María Corina teria sido detida após discursar no ato oposicionista e se preparar para voltar para o refúgio onde está vivendo. Aliados relatam que a opositora foi abordada por um contingente de oficiais e com drones quando estava em uma moto. Tiros teriam sido disparados. O motorista também teria sido levado.

A líder, impedida de concorrer nas eleições do último ano, é acusada pelo regime chavista de traição à pátria. Ela dizia ter em conta que sua segurança estava em risco. "Mas não tenho outra opção", afirmava María Corina, que pedia apoio policial e militar para parar a ditadura.

Com vocabulário característico de figuras do chavismo, Tarek

Saab nega e diz que todos estão "diante de uma mulher demente que simula crimes contra ela e se vitimiza de forma reiterada".

Ele afirma que há investigações contra María Corina, mas não ordena de detenção, e que sem isso ela não seria presa. Na última semana, porém, ao menos 18 opositores foram presos no país sem que processos judiciais contra eles tivessem sido anunciados.

"O Ministério Público está investigando com base no que estabelece a lei. Ela nunca foi detida, nem por um minuto. Fala isso para manchar a posse do presidente Nicolás Maduro de amanhã [sexta-feira, 10]. Como pode simular um ato punível como esse?"

É a primeira vez que Saab fala com a imprensa brasileira e uma das poucas entrevistas que ele concede. Uma hora após falar à reportagem, ele publicou comunicado com tom semelhante.

O aliado do regime chavista diz que contra o opositor Edmundo González, sim, há hoje uma ordem de prisão. E que se ele pisar em solo venezuelano, como afirma que o fará nesta sexta-feira, será levado para a prisão.

Diante da denúncia de detenção, González, o nome que correu contra Maduro em 28 de julho e que teria vencido com mais de 60% dos votos segundo projetos de checagem, disse que os órgãos de segurança "não devem brincar com fogo".

Panamá, Argentina e Chile se manifestaram condenando a detenção. Donald Trump, futuro presidente dos Estados Unidos, também enviou mensagem de apoio aos opositores.

Linha do tempo da crise política na Venezuela

- out.23** Ditadura e oposição assinam Acordo de Barbados se comprometendo a realizar eleições
- jan.24** Supremo do país valida a inabilitação da líder opositora María Corina Machado, que havia vencido as primárias da oposição
- abr.24** Edmundo González é anunciado como candidato da oposição, e regime aceita sua candidatura
- jul.24** País vai às urnas; órgão eleitoral não divulga as atas da votação, o que é praxe, e diz que Maduro venceu com 52% dos votos; oposição recolhe atas com testemunhas de mesa e diz que González foi o vencedor
- set.24** González se exila em Madri
- jan.25** González inicia giro pelas Américas; ele e Maduro prometem tomar posse no dia 10; na véspera, Corina é detida em Caracas

Nas redes sociais circula um vídeo, não checado e que muitos dizem ser feito com ferramentas de inteligência artificial (IA), no qual uma pessoa que se parece com María Corina diz que está bem e segura. Figuras do regime, como integrantes do Ministério Público, também compartilham essa versão no WhatsApp, como o fizeram quando a reportagem perguntou por informações oficiais sobre o tema.

O partido de María Corina diz que ela foi forçada a gravar vídeos.

Opositores começaram a marchar às 11h (10h locais) em Caracas e capitais estaduais. Mas relatos, vídeos nas redes sociais e informações dos poucos jornais independentes que ainda operam no país indicam que o tamanho das manifestações foi bem aquém do esperado.

Enquanto isso, o ditador Nicolás Maduro acionou nesta quarta-feira (8) o que chama de Órgão de Direção de Defesa Integral. Na prática, é o empoderamento de todas as forças de segurança, dos militares às milícias civis armadas, para atuarem em conjunto.

Nas principais ruas e praças do país havia dezenas de homens em motos enviados pelo regime para tentar dissuadir aqueles que pensavam em participar de mobilizações opositoras. São membros dos chamados coletivos, milícias de civis autorizadas pelo regime para atuar como uma espécie de órgão de segurança.

Em um cenário no qual a incerteza já reina, Edmundo González encontra-se na República Dominicana. Ele promete ir à Venezuela nesta sexta para tomar posse.

Maduro deve tomar posse e incrustar ditadura chavista por mais seis anos

BUENOS AIRES Um artigo de opinião de Luz Mely Reyes, co-fundadora do Efecto Cocuyo, um dos poucos meios digitais que ainda sobrevive no asfixiante ambiente para a imprensa em Caracas, resume assim o clima para esta sexta (10), o dia da posse de Nicolás Maduro: "Algo acontecerá na Venezuela. Ou pode ser que não aconteça muita coisa."

Não há pistas de como Edmundo González faria para entrar em um país com altos controles de segurança e que tem afirmado que o prenderá.

A ditadura compartilhou poucos detalhes sobre a posse. Jorge Rodríguez, que foi chefe de campanha de Maduro e hoje é presidente do Legislativo, disse que a cerimônia ocorrerá ao meio-dia (13h em Brasília).

As lideranças opositoras, María Corina Machado e Edmundo González, têm insistido em chamar policiais e militares a se unirem a eles. "É uma escolha entre ser um tirano ou um herói", disse a opositora nesta semana.

Se nenhum evento-chave e surpreendente entrar para os livros de história nesta sexta, as páginas irão narrar apenas uma ditadura que por mais seis anos se incrusta no poder às custas de um êxodo de quase 8 milhões de pessoas que fugiram da Venezuela.

Seja como for, a cerimônia não terá apoios diplomáticos de peso. Nem aliados raros, como o presidente boliviano, Luis Arce, irão (mas sim enviarão representantes).

Maduro, 62, assumiu o poder em 2013 após a morte de Hugo Chávez. Agora, pode permanecer até 2031 no poder. **MP**

EX-PRESIDENTE URUGUAIO

'Estou morrendo', diz Mujica ao anunciar que câncer espalhou

SÃO PAULO O ex-presidente uruguaio José "Pepe" Mujica, 89, afirmou ao jornal local Búsqueda, na quinta (9), que o câncer de esôfago de que trata se espalhou para o fígado e que não há expectativa de contê-lo.

"Estou morrendo", disse ele ao veículo em sua chácara, em Rincón del Cerro, área rural de Montevideo. "O câncer no esôfago está se espalhando para o fígado. Não consigo impedi-lo. Por quê? Porque sou um idoso e tenho duas doenças crônicas. Não posso fazer tratamento bioquímico nem cirurgia porque meu corpo não aguenta."

Mujica foi presidente do Uruguai de 2010 a 2015. É uma das figuras mais emblemáticas da esquerda na América Latina. Anunciou a descoberta do tumor em abril passado.



Morador usa o celular enquanto caminha perto dos destroços de casa atingida pelo incêndio em Pacific Palisades, bairro na região oeste de Los Angeles Daniel Cole/Reuters

Novos incêndios em Los Angeles mantêm pânico entre moradores

Devastação pelo fogo faz algumas áreas parecerem alvo de bombas, diz xerife

Fernanda Ezabella

LOS ANGELES Um novo foco de incêndio perto de alguns dos cenários mais marcantes de Hollywood espalhou pânico na região entre moradores e turistas nesta quinta-feira (9), enquanto os bombeiros controlavam a situação com ajuda de helicópteros-tanque.

O fogo começou por volta das 17h30 da quarta-feira (22h30 em Brasília), numa rua próxima ao Runyon Canyon, parque popular pelas trilhas e vistas amplas da cidade. A entrada ao sul do local fica perto da Hollywood Boulevard, e a outra, ao norte, pela estrada Mulholland Drive, ambas panos de fundo para cenas icônicas do cinema.

Ainda estavam dentro da zona de isolamento o Hollywood Bowl, um dos maiores centros de entretenimento da cidade, o edifício da gravadora Capitol Records e o Dolby Theatre, onde a

cerimônia do Oscar é realizada anualmente. Algumas partes de Beverly Hills, lar de muitas estrelas, também foram esvaziadas.

O incêndio ganhou o nome de Sunset Fire. A cidade tem outros dois focos maiores, a leste e a oeste de Hollywood, em Pacific Palisades e Altadena, respectivamente. Suas chamas já queimaram mais de 100 km² desde a terça-feira (7).

A polícia local confirmou a morte de cinco pessoas na quarta-feira (8). Nesta quinta, porém, o xerife do condado de Los Angeles, Robert Luna, disse a jornalistas que estava insatisfeito com a quantidade de informação que recebeu sobre o assunto. "Honestamente, não sabemos ainda", declarou sobre o número.

Ele acrescentou que cerca de 180 mil pessoas receberam ordens para deixar suas casas, e a imprensa americana relata que 100 mil já o fizeram. A devastação causada pelas chamas fez

algumas áreas parecerem ter sido alvo de bombas, comparou. Imagens de TV mostravam turistas com suas malas deixando hotéis de Hollywood a pé, perdidos em meio aos engarrafamentos, e praticamente todos os estabelecimentos fecharam.

Imagens nas redes sociais mostram cenas dramáticas, como a vista aérea da região de Palisades. Outro vídeo viral mostra uma pessoa e um cachorro dentro de uma casa cercada por chamas. O usuário que postou o vídeo disse mais tarde que tanto o homem quanto o animal conseguiram fugir em segurança.

Autoridades disseram que, só em Palisades, o fogo tomou cerca de 70 km² e destruiu 2.000 estruturas. Se comprovada, a marca faz dele não só o incêndio mais destrutivo da história de Los Angeles, como um dos cinco maiores do estado da Califórnia.

Especialistas afirmam que um conjunto de fatores impulsionou

5

é o número oficial de mortes causadas pelos incêndios em Los Angeles; autoridades afirmam que essa cifra pode aumentar nos próximos dias

180 mil

é o total de moradores que receberam ordens para deixar as suas casas; desses, cerca de 100 mil já o fizeram

100 km²

é a área queimada pelos incêndios florestais desde terça (7)

a propagação do fogo: os ventos fortes e quentes do inverno, chamados de Santa Ana, a baixa umidade e, o mais preocupante, o fornecimento inadequado de água pelos sistemas municipais. Os tanques foram projetados para combater focos localizados em um ambiente urbano, não para incêndios de grande escala.

"Uma batalha contra o fogo com múltiplos hidrantes puxando água do sistema por várias horas é insustentável", disse Mark Pestrella, diretor do Departamento de Obras Públicas do Condado de Los Angeles, à agência de notícias Reuters.

O Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles manifestou solidariedade ao governo americano e informou que não há brasileiros entre as vítimas. Até aqui, três pessoas buscaram atendimento consular em razão do incêndio.

Os ventos diminuíram de intensidade nesta quinta, mas os meteorologistas previam que eles retornariam à noite, com velocidades médias de 30 km/h a 50 km/h e rajadas de até 95 km/h.

A reportagem da Folha, situada em Hollywood Hills, presenciou helicópteros-tanque passando para se abastecer de água no Reservatório de Hollywood.

O letreiro de Hollywood estava fora de risco, apesar de rumores de que estava em chamas.

Falta investimento em prevenção para evitar tragédias, dizem analistas

Julia Chaib

WASHINGTON Faltam investimentos em prevenção para evitar incêndios descontrolados, como os que atingem Los Angeles, dizem especialistas em crise climática.

Parte da cobrança pela tragédia tem sido feita à prefeita da cidade, Karen Bass, que no ano passado decidiu diminuir a verba para investimentos no setor.

Segundo dados publicados por Kenneth Mejia, chefe do orçamento de Los Angeles, os recursos destinados ao Corpo de Bom-

beiros em 2025 foram reduzidos em cerca de US\$ 17,5 milhões.

Neste ano fiscal, a verba passou de US\$ 837,2 milhões para R\$ 819,6 milhões. Segundo a NBC Los Angeles, a chefe do Corpo de Bombeiros, Kristin Crowley, reclamou da situação no mês passado. "A redução limitou severamente a capacidade do departamento de se preparar, treinar e responder a emergências em grande escala, incluindo incêndios florestais", escreveu.

Bass, porém, defendeu-se e afirmou que o corte não teve im-

pactos. Nesta quinta (9), o presidente Joe Biden declarou situação de grande desastre para a Califórnia e anunciou que o governo federal vai enviar aviões-tanque, helicópteros e recursos financeiros para os afetados.

Chris Field, professor de Stanford que foca a redução de riscos ambientais, diz que as queimadas na Califórnia são parte de um "padrão catastrófico" observado nos últimos dez anos. Para ele, as equipes são bem preparadas, mas é preciso mais investimento em prevenção diante de tra-

+

Biden cancela sua última viagem internacional

O presidente dos EUA, Joe Biden, cancelou a viagem que faria à Itália devido aos incêndios na Califórnia.

Ele se encontraria com o papa Francisco, com o presidente Sergio Mattarella, e com a primeira-ministra Giorgia Meloni.

gédias naturais cada vez maiores.

O grande problema, avalia, é que as equipes e infraestrutura são escassas para lidar com a situação. "Aeronaves não são suficientes. Equipes bem treinadas não são suficientes. Você só precisa de um investimento muito maior em detecção e supressão de incêndios", diz Field.

"Na Califórnia, nós não fizemos um trabalho tão bom quanto deveríamos em garantir que áreas propensas a incêndios sejam geridas para controlar o risco", afirma o especialista.

mundo

Candidata extremista de Musk na Alemanha ganha palanque global

Alice Weidel, da AfD, diz em entrevista ao bilionário que Hitler era comunista

José Henrique Mariante

BERLIM Ela é casada com uma mulher, tem dois filhos, estudou economia e administração, fez um doutorado, trabalhou no Goldman Sachs, morou seis anos na China e é fluente em mandarim. Anos depois de abandonar o conforto da iniciativa privada, surpreendeu antigos colegas de banco com um discurso raivoso na TV.

Alice Weidel tinha ido parar na política, mas não em um partido liberal ou tecnocrata, como seu currículo de executiva, a camisa e o colar de pérolas poderiam sugerir. Bradava contra o governo e a mídia em cima de um palanque inusitado, a Alternativa para Alemanha (AfD), a sigla da extrema direita de maior sucesso no país desde a Segunda Guerra Mundial.

A classificação da legenda não é um arbítrio da imprensa, mas uma designação estabelecida por um órgão do governo alemão dedicado a proteger a Constituição. Parte de seus líderes é constantemente vigiada pela Polícia Fe-

deral; já teve integrantes presos por apologia do nazismo, crimes de ódio e por elaborar planos de golpe de Estado; há um pedido no Parlamento, de difícil tramitação, que pede a extinção da sigla.

"Isso é coisa da esquerda, que domina o discurso público na Alemanha", afirmou a parlamentar, em entrevista para um site americano nesta semana.

Weidel, 45, está em alta nos EUA. Ganhou o maior cabo eleitoral do mundo no momento, Elon Musk. O bilionário, que empreende desde o ano passado uma ofensiva contra políticos e governos europeus de centro e centro-esquerda, recebeu a candidata a primeira-ministra em um programa ao vivo nesta quinta-feira (9) em sua rede social, o X.

Ela disse que Adolf Hitler era um comunista e que Angela Merkel arruinou a economia do país. Satisfeito com as declarações, o bilionário afirmou que os americanos votaram por mudança e que agora era a vez dos alemães. O diálogo prosseguiu até chegar

a Marte, com digressões filosóficas sobre a humanidade e a existência de Deus.

A tese de que o nacional socialismo alemão era comunismo habita o universo populista há anos, assim como antissemitismo também foi transformado como uma manifestação de esquerda. Weidel não fugiu à regra, dizendo que a AfD "é o único partido que pode proteger os judeus na Alemanha". Nem ela nem o entrevistador comentaram sobre a presença de neonazistas no partido e manifestações antissemitas de alguns de seus colegas.

Musk versão jornalista fez algo parecido com Donald Trump, em agosto. Por 45 minutos, o ex-presidente americano insultou Joe Biden, repetiu seu ceticismo sobre a crise climática e afirmou que os EUA estavam prestes a serem invadidos por milhões de imigrantes. Nada disso aconteceu, mas Trump foi eleito com US\$ 250 milhões doados pelo bilionário. Musk, inclusive, tornou-se integrante do novo governo.



Alice Weidel, líder do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD)
Kay Nietfeld/Reuters

A Alemanha discute agora se o programa com Weidel pode ser configurado como propaganda eleitoral. Na semana passada, a publicação de um artigo do empresário no jornal Die Welt, um dos mais importantes do país, já havia suscitado debate parecido. Musk escreveu que "a Alemanha se tornou muito confortável na mediocridade". "É hora de mudanças ousadas, e a AfD é o único partido que abre esse caminho".

Fez ainda uma citação a Adolf Hitler, ao lembrar que Weidel é "casada com uma mulher do Sri Lanka". "Isso soa como Hitler para você? Por favor."

A parlamentar vive há 20 anos com uma cineasta, Sarah Boscard, que mora na Suíça. Porém diz que não é lésbica e se posiciona contra o casamento homossexual. Ela propõe deixar a zona do euro e reabilitar o marco alemão. Defende uma negociação intangível com a União Europeia, que resultaria no dexit, a versão germânica do brexit. Propõe ainda a reemigração, eufemismo para deportação em massa.

A receita ainda não a transforma em primeira-ministra, mas põe seu partido em segundo lugar nas pesquisas há semanas das eleições parlamentares, antecipadas para 23 de fevereiro após o fim da coalizão de governo montada por Olaf Scholz. A ver quanto a panfletagem virtual de Musk influenciará o quadro até lá.



Autoridades comparecem ao funeral do ex-presidente Jimmy Carter em Washington
Brendan McDermid/Reuters

Funeral de Jimmy Carter promove reunião de cinco presidentes dos Estados Unidos

Gabriel Barnabé

SÃO PAULO O funeral do ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter, nesta quinta-feira (9), promoveu na Catedral de Washington uma rara reunião dos cinco líderes vivos que ocuparam o cargo no país: Joe Biden, Donald Trump, Barack Obama, George W. Bush e Bill Clinton.

O democrata, vencedor do Nobel da Paz, morreu em 29 de dezembro em sua casa, em Plains, no estado da Geórgia. Sua última aparição pública foi no funeral da esposa em novembro de 2023.

Nesta quinta-feira, durante o funeral, Obama —que foi sozinho, sem a esposa, Michelle— e Trump se sentaram lado a lado e conversaram antes do início da

cerimônia. O republicano ainda teve o primeiro encontro em quatro anos com seu ex-vice, Mike Pence, que disputou a candidatura com Trump e se recusou a apoiá-lo no último pleito.

Também estavam presentes o atual presidente, Joe Biden, e a primeira dama, Jill Biden, sentados ao lado da atual vice, Kamala Harris, e seu marido, Doug

- 1 Al Gore
ex-vice-presidente
- 2 Mike Pence
ex-vice-presidente
- 3 Karen Pence
ex-segunda-dama
- 4 Bill Clinton
ex-presidente
- 5 Hillary Clinton
ex-primeira-dama
- 6 George W. Bush
ex-presidente
- 7 Laura Bush
ex-primeira-dama
- 8 Barack Obama
ex-presidente
- 9 Donald Trump
ex-presidente e presidente eleito
- 10 Melania Trump
ex-primeira-dama e futura primeira-dama
- 11 Joe Biden
presidente
- 12 Jill Biden
primeira-dama
- 13 Kamala Harris
vice-presidente
- 14 Douglas Emhoff
segundo-cavalheiro

Emhoff; os casais Bush e Clinton também marcaram presença.

A Presidência de Carter, de 1977 a 1981, não foi o que lhe rendeu apreço e reconhecimento públicos. Após um período de retiro ao término de seu mandato, o ex-presidente teve êxito em inúmeras negociações de paz e garantia de direitos humanos pelo mundo.

Biden discursou no funeral e exaltou o caráter e a personalidade de Carter, com quem manteve uma relação de amizade e apoio político desde seu primeiro mandato como senador, em 1973, aos 31 anos. Segundo ele, o ex-presidente "tornou reais os ideais de seu Salvador". Amar o próximo como a si mesmo é "fácil de dizer, mas muito, muito difícil de fazer", disse. Mas, segundo Biden, Carter o fez.

A criação do Carter Center, instituição sem fins lucrativos, consolidou a luta do ex-presidente e sua esposa, Rosalynn, para o avanço da democracia, resolução de conflitos e prevenção de doenças. O presidente da fundação, Jason Carter, neto do ex-presidente, falou durante a cerimônia.

"Ele erradicou uma doença com amor e respeito. Ele fez a paz com amor e respeito. Ele liderou esta nação com amor e respeito. Para mim, esta vida foi uma história de amor desde o momento em que ele acordou até deitar a cabeça."

O ex-presidente será levado para Plains em um avião da Presidência dos EUA, onde ocorrerá a última despedida da população da cidade —que tem em torno de 500 habitantes. O caixão deve ser enterrado ao lado de onde Rosalynn foi sepultada, na área externa da casa em que viveram.

Com The New York Times



Hoje, muitos pensam que ele [Carter] era de um tempo que já passou, mas na realidade ele enxergava longe no futuro

Joe Biden
presidente dos EUA



Momento da explosão do avião na praia do Cruzeiro, em Ubatuba, litoral norte de SP, registrado por câmera de segurança Reprodução

Avião ultrapassa pista, explode e deixa ao menos 1 morto em Ubatuba

Jatinho saiu de cidade em Goiás com família de quatro pessoas, que foram resgatadas e levadas a hospital; piloto ficou preso nas ferragens e morreu no local do acidente

SÃO PAULO E SANTOS Um avião de pequeno porte tentou pousar no Aeroporto Estadual de Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, ultrapassou a pista e explodiu na praia do Cruzeiro, na manhã desta quinta-feira (9). O piloto da aeronave morreu.

O jatinho, que decolou do Aeroporto Municipal de Mineiros, em Goiás, transportava quatro passageiros, dois adultos e duas crianças. Todos foram socorridos e levados, inicialmente, para a Santa Casa de Ubatuba.

A Prefeitura de Ubatuba havia afirmado que outras três pessoas, que estavam em uma pista de skate na região, tinham ficado feridas. Depois, a gestão local retificou a informação e afirmou que apenas uma mulher tinha sido atendida, com uma torção no pé.

A morte do piloto, identificado como Paulo Seghetto, que havia ficado preso nas ferragens, foi confirmada às 11h23. Segundo o perfil no LinkedIn de Seghetto, ele comandava aeronaves desde 1997 e trabalhou por 12 anos na Passaredo, atual Voepass.

Os passageiros eram Mireyllle Fries, 41, uma das donas da aeronave, seu marido, Bruno Almeida Souza, 48, e dois filhos pequenos, de 4 e 6 anos de idade. Eles estavam em uma viagem em família.

Mireyllle é filha de Milton Fries e Maria Gertrudes Fries. Considerado um dos pioneiros da produção de soja em Mineiros, Milton também foi dono da empresa Real Máquinas, que vende maquinário agrícola. Ele morreu em 2012.

Segundo o capitão André Elias, porta-voz do Corpo de Bombeiros, no momento do resgate, o pai estava consciente e a mãe e os filhos estavam desorientados.

Após os primeiros socorros em



Modelo estava registrado para serviços privados

Segundo dados da Anac (Agência Nacional da Aviação Civil), a aeronave estava registrada para serviços aéreos privados, e não tinha permissão para táxi aéreo. Os documentos do equipamento estavam regulares.

Investigadores do Seripa IV (Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), órgão regional do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), em São Paulo, foram acionados para investigar o acidente.

Ubatuba, no começo da noite as duas crianças e o pai foram transferidos pelo helicóptero Águia, da Polícia Militar, para o Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba, segundo a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. O estado dos três era estável. Ainda de acordo com a pasta, a mãe também seria transferida nesta quinta-feira.

Segundo a Rede Voa, que administra o aeroporto, chovia no momento do acidente, e a pista estava molhada. Imagem de uma câmera de monitoramento mostra o jatinho acertar o alambrado da cabeceira 9 do aeroporto, passar pela avenida Guarani, na orla, tocar o solo quando chega a uma praça e explodir até parar no mar na praia do Cruzeiro.

Moradores e salva-vidas foram os primeiros a tentar socorrer, de acordo com Burunsizian. Vídeos nas redes sociais mostraram alguns desses momentos.

Uma gravação feita pela comerciante Aline Rafaiane, 34, que trabalha perto do local do acidente,



Dados cartográficos ©2025 Google

mostrava um homem batendo na fuselagem do jatinho para abri-lo e socorrer as pessoas.

"Fiquei triste por ver que não temos material suficiente para resgate. Uma esmerilhadeira para abrir rápido o avião, por exemplo. Precisamos ter um suporte maior nos carros de bombeiros e resgate", disse ela. "Não ouvi barulho, mas vi a fumaça", disse Rafaiane. "Uma vez enroscou a faixa de propaganda de um avião no mesmo lugar, mas nada comparável com esse acidente."

Uma menina foi retirada e amparada por um morador enquanto outras pessoas comemoravam o resgate na faixa de areia.

A aeronave é um Cessna Citation 525 C1, fabricado em 2008, com capacidade para sete pessoas, de prefixo PR-GFS. Segundo o RAB (Registro Aeronáutico Brasileiro), o jatinho é compartilhado pela família Fries. A data de compra registrada é novembro de 2020.

Francisco Lima Neto, João Pedro Feza, Fábio Pescarini e Isabela Palhares

Aeronave não deixou marca de frenagem na pista do aeroporto

SÃO PAULO O avião Cessna Citation 525 C1, que atravessou a pista e explodiu nesta quinta-feira (9) em Ubatuba, no litoral norte paulista, não teria chegado a tocar a pista.

Uma das suspeitas, segundo fontes ouvidas pela reportagem que têm ligação com o aeroporto, é que o piloto teria perdido o ponto de arremetida e tentado subir novamente tardiamente, pois não há marcas de frenagem na pista, apenas no gramado posterior.

As causas do acidente serão investigadas pelo Seripa IV (Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), órgão regional do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) em São Paulo. Segundo a FAB (Força Aérea Brasileira), investigadores foram acionados já na manhã desta quinta.

"Na ação inicial são utilizadas técnicas específicas, conduzidas por pessoal qualificado e credenciado que realiza a coleta e a confirmação de dados, a preservação dos elementos, a verificação inicial de danos causados à aeronave, ou pela aeronave, e o levantamento de outras informações necessárias à investigação", afirmou a Aeronáutica, em nota.

De acordo com a Rede Voa, que administra o aeroporto, as condições meteorológicas eram degradadas, com chuva e pista molhada no momento da tentativa de pouso.

A pista do Aeroporto Gastão Moreira tem 950 metros de comprimento. Segundo o fabricante norte-americano, o jato executivo precisa de aproximadamente 790 metros para a operação de pouso.

O aeroporto não tem torre de controle e opera com sistema visual, que era considerado bom, apesar da chuva fraca. O local só deverá voltar a operar quando forem consertados os danos provocados pelo acidente, como a cerca estourada.

"É preciso descobrir porque ele ultrapassou o limite da pista e o que teria retardado a [suposta] arremetida", diz Roberto Peterka, piloto aposentado da Força Aérea Brasileira e perito em investigações sobre acidentes aéreos.

De acordo com ele, a investigação precisará, entre outros, apurar se o sistema de frenagem do avião funcionou, se pegou vento de causa na hora de tentar descer e se quando tentou tocar a pista já não estava no ponto ideal. "Parece que tentou arremeter porque saiu com os pneus do chão", diz. "Aparentemente quebrou o trem de pouso e derramou combustível. O atrito da chapa no asfalto provocou incêndio."

Conforme Peterka, ainda é cedo para se avaliar se foi falha humana ou mecânica. FP

cotidiano

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

JOAQUIM RIBEIRO DE SOUZA (1922 - 2025)

Foi pracinha na Segunda Guerra e viveu 102 anos

Fez parte da Força Expedicionária Brasileira na conquista de Monte Castello

Claudinei Queiroz

SÃO PAULO No dia 21 de fevereiro de 1945, Joaquim Ribeiro de Souza era um dos 25.834 soldados da FEB (Força Expedicionária Brasileira) na batalha de Monte Castello, em Montese, na Itália. A vitória sobre o maior contingente alemão no país abriu caminho para as forças aliadas avançarem contra o nazismo na Segunda Guerra Mundial.

Nascido em 5 de maio de 1922 em uma família de 13 filhos em Brejo do Cruz (PB), Joaquim foi aos 15 anos estudar em Cajazeiras. Na cidade maior, alistou-se e, aos 22 anos, foi enviado para a guerra.

Na volta ao Brasil, deixou o Exército, cursou direito na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e passou a atuar na política em sua cidade natal. Depois se mudou para o Rio de Janeiro, onde se tornou procurador federal. Ele trabalhou 30 anos no Instituto do Açúcar e do Alcool, uma autarquia do governo federal.

Após a aposentadoria, em 1989, dedicou-se a pedir pensões para as viúvas dos expedicionários. "Ele fazia petição explicando como era a guerra. Ganhou todas", afirma o filho Joaquim Ribeiro Filho, 70.

Apesar de paraibano, Joaquim se tornou vascaíno por causa da despedida dos pracinhas brasileiros rumo à Itália, que foi realizada em um desfile para o então presidente Getúlio Vargas no estádio de São Januário, o maior do Rio na época.

Essa despedida marcou a vida dele de outra forma. Foi quando conheceu Lúcia Maria de Freitas Ribeiro, então com 14 anos, que foi sua madrinha de guerra — as mulheres ou meninas que se correspondiam com os soldados para apoiá-los durante a batalha. Na ocasião, Joaquim prometeu à mãe de Lúcia que se casaria com ela quando voltasse da guerra. Ele cumpriu a promessa e, sete anos depois, em 1952, subiu ao altar com Lúcia, que era prima do arcebispo pernambucano dom Hélder Câmara. Tiveram dez filhos. Ela morreu em 2020, logo no início da pandemia de Covid.

"Ele criou dez filhos no Rio de Janeiro e se orgulhava muito de todos serem formados. Levou a vida até os 102 anos com muita energia", conta Joaquim Filho, destacando que o pai gostava de música e cantava principalmente composições do folclore sertanejo, como os que citam os cangaceiros Lampião e Jesuíno Brilhante — este último era primo da avó dele. Joaquim morreu nesta quarta-feira (8), em casa, de causas naturais. Ele deixa três irmãos, os filhos Maria do Carmo, Joaquim, Marcos, Lúcia, Ana, André, Pedro, Paulo, Cecília e Camila, além de 20 netos e quatro bisnetos — o quinto está a caminho.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo

Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito folha.com/mortes. Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Ingestão de veneno como chumbinho matou quase 2.500 no país desde 2019

Pesticida ilegal utilizado contra ratos tem alto grau de letalidade; substância usada em sua composição matou quatro pessoas no Piauí

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Em seis anos, 2.347 pessoas morreram por intoxicação por substâncias que são usadas na composição de chumbinho e outros pesticidas no Brasil. Os dados, a partir de 2019, são do Ministério da Saúde.

Maria da Silva, 32, e seus filhos Igno Davi da Silva, 1, e Lauane da Silva, 3, e Manoel Leandro da Silva, 18, morreram envenenados em Parnaíba (PI) após ingestão de terbufós, um composto químico presente no chumbinho, encontrado nos alimentos consumidos pela família no dia 1º.

Chumbinho é um produto clandestino, com venda proibida, usado como raticida.

O veneno tem esse nome pois é geralmente é comercializado clandestinamente em formato granulado cinza escuro ou grafite (como se fosse chumbo).

Em geral, diz a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), são venenos agrícolas (agrotóxicos) de uso exclusivo na lavoura como inseticida, acaricida ou nematocida, desviados do campo para os grandes centros.

Embalagens de substâncias como terbufós, o pesticida que matou a família no Piauí, tem odor forte e muitas vezes é necessário o uso de máscara para manipulação por parte de agricultores. Mas em pequenas quantidades, o cheiro nem sempre pode ser percebido, o que torna mais difícil identificar a presença do veneno.

As mortes contabilizadas desde 2019, afirma a pasta da Saúde, estão relacionadas à ingestão de substâncias como chumbinho e outros pesticidas, incluindo car-

bamatos e organofosforados.

Após alta em 2022 — com 482 casos, ano com mais morte no período comparado —, o número de óbitos teve duas quedas seguidas e em 2024 foram 168 registros.

José Luiz da Costa, coordenador do Ciatox (Centro de Informação e Assistência Toxicológica), da Unicamp (Universidade de Campinas), diz acreditar que o número deve ser ainda maior, pois há subnotificação. "São raríssimos os hospitais que conseguem reportar a substância [que provocou a morte]. Geralmente são reportados os sintomas do paciente", diz. A maioria dos casos é de suicídio, segundo ele.

A confirmação de que Fernanda Carvalho foi morta em março de 2022 no Rio de Janeiro, por ingestão de chumbinho que estava em um sanduíche, só ocorreu após a exumação do corpo.

No início, a morte da jovem, então com 22 anos, não gerou questionamentos e o corpo foi sepultado sem suspeita.

A madrastra da vítima, Cíntia Mariano Dias Cabral, foi presa sob suspeita de envenenamento. O irmão de Fernanda, na época com 16 anos, foi intoxicado, após comer feijão, mas sobreviveu.

Os suicídios são 80% dos casos que chegam ao Ciatox de pessoas mortas envenenadas, diz Costa. No total de 420 atendimentos envolvendo praguicidas no ano passado, 144 envolviam tentativas de suicídio.

A ingestão de chumbinho tem alto grau de letalidade, pois os pesticidas envolvidos na sua composição são muito tóxicos. Varia de acordo com a quantidade ingerida.

Em 15 a 20 minutos, os sintomas podem começar a ser sentidos e a vítima deve ser levada imediatamente ao pronto-socorro, orienta o médico Carlos Roberto Naufel Junior, especialista em cirurgia e endoscopia digestiva, e professor da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, com experiência em casos de envenenamento.

Entre os sintomas mais comuns estão secreção na boca, alterações nos olhos, dores abdominais, vômito, diarreia — inclusive com sangue —, queda de pressão e tosse. Mas a pessoa envenenada também pode ter borramento visual, miose (contração da pupila), hipersecreção brônquica, dor abdominal e tremores.

No caso do Piauí, as vítimas deram entrada no hospital com fortes dores abdominais e diarreia.

Ainda podem ocorrer efeitos tardios, como arritmia cardíaca 72 horas depois da ingestão do veneno. Francisca, por exemplo, morreu na madrugada de terça-feira (7), uma semana depois de ter sido envenenada. Ao todo, segundo a polícia, sete pessoas chegaram a ser hospitalizadas.

"O chumbinho é usado como inseticida na agricultura e existe também a intoxicação crônica do trabalhador do agronegócio que não usa equipamento de proteção", afirma o médico.

Conforme a Anvisa, por ser um produto clandestino, geralmente o chumbinho não tem rótulo com orientações de manuseio e segurança, nem a descrição do agente ativo ou cita antídotos em caso de envenenamento. "O que é fundamental para orientação do profissional de saúde", afirma.



Manifestantes protestam contra aumento da tarifa em São Paulo

Protesto organizado nesta quinta-feira (9) pelo Movimento Passe Livre em frente à Prefeitura de São Paulo criticava o aumento das passagens de ônibus, trem e metrô na capital paulista

Allison Sales/Folhapress



Maria Carolina Casati, 42, que cresceu na Igreja Católica e se converteu à umbanda Karime Xavier/Folhapress

Umbanda resolveu essa culpa católica, diz mulher convertida ao terreiro após morte do pai

Maria Carolina Casati, 42, deixou de ir à igreja, se aproximou da religião afro-brasileira e diz ver hoje mais abertura para falar dela

CONVERTIDOS

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO Acuradora, mediadora e escritora Maria Carolina Casati, 42, dá um depoimento à **Folha** sobre sua conversão à umbanda após a morte do pai.

*

Eu estudava numa escola católica e fui seguindo todos os passos. Fui batizada duas vezes, inclusive. A primeira foi na Igreja Católica Brasileira. Meu pai era desquitado, muito mais velho que minha mãe, e a Igreja Católica [Apostólica Romana] não queria me batizar, porque eles não eram casados. Mas depois fui batizada nela também. Aí fiz a primeira comunhão, crisma. Uma coisa que nunca mudou na minha vida é que eu sempre gostei das homilias [espécie de sermão na missa].

Eu era tipo assistente de catequista, mas eu tinha algumas ideias em relação à religião. Achei convidada a não mais [servir na] turma de catequese. Acho que tinha uma coisa também da minha família. Algumas coisas da Igreja não faziam sentido para a nossa existência.

A gente achava muito esquisito essa coisa do pecado, da dor. É sempre sofrimento, é sempre muita culpa, ninguém celebra nada. Esse Jesus sempre retratado sofrendo, com muito sangue. Tem o papel da mulher, que ou ela é uma mãe, uma santa, ou então é uma puta. Não tem outra opção.

Eu continuava participando do grupo, indo para as missas. Só que eu ia com esses meus incômodos. E aí meu pai faleceu. Eu tinha 21 anos, foi no dia do meu aniversário. A minha mãe ficou mui-

to, muito mal. Nós duas ficamos.

A minha mãe começou a frequentar um centro espírita. Ela não foi acolhida de forma nenhuma ali. Era quase uma coisa assim, "ai, mas ele tá num lugar melhor". Ninguém dava espaço pra ela sofrer, nem pra eu sofrer.

Minha mãe também sempre foi meio bruxona. Ela falava que sonhava com um lugar que tinha uma porta de vidro na zona leste. Ela foi lá, e era um terreiro de umbanda. Pensei: bom, não vou deixar minha mãe ir num lugar que eu não conheço, ainda mais emocionalmente "craquelada" como ela está. Vou lá ver como é que é. Fui, e foi... Uau.

Sempre me botei nesse lugar de entender, estudar e tal. Não conhecia nada de umbanda, nada, nada, nada. E no primeiro dia em que a minha mãe foi, ela incorporou um caboclo. Aí eu falei, alguma coisa deve ser de verdade, porque eu conheço minha mãe e ela não tá fingindo. Eu já achei impressionante.

A mãe de santo tinha quase que uma homilia para explicar os trabalhos daquele dia. Já achei super massa. Ela falou assim: a gente hoje vai receber o seu Tranca-Ruas [um tipo de exu]. E eu fiquei

tão impressionada que respondi: o próprio? Aí ela: o próprio.

O senhor Tranca-Ruas veio e me chamou pra conversar. Eu fico praticamente devota de Sr. Tranca-Ruas. Porque foi muito próximo, né?

Essa coisa de tudo ser muito distante no catolicismo, de ter que passar por muitos intermediários, e toda essa coisa desse sofrimento e dessa culpa, meio que foi resolvida na umbanda. Isso de você celebrar seu corpo, cantar, conversar com uma entidade que está muito próxima.

A gente começou a frequentar [o terreiro]. Minha fez o curso de mediunidade para poder, de fato, incorporar. E ela sempre cozinhou muito bem, virou a iabassê [que cuida dos alimentos sagrados da casa]. Minha mãe voltou muito a ser quem ela era por conta da umbanda.

E agora eu vejo algumas coisas acontecendo. Uma é que parece que umbanda virou meio moda, né? Toda sexta-feira você usa branco, aí vai lá jogar flores pra Iemanjá. Por outro lado, é tanta gente que fala que frequenta terreiro... Acho que as pessoas estão podendo conversar mais sobre isso. Antes era mais difícil alguém falar: ah, sou macumbeiro. Acho que as pessoas já falam com mais tranquilidade. Mas tem uma elitização, de fato, da macumba. Dependendo do lugar, fica até interessante você dizer que você frequenta um terreiro.

Então, eu acho que a gente ainda tá nesse momento em que é possível falar sobre nossa religião, que bom, mas tem essa apropriação de tudo no final das contas. E a gente tem que ir hackeando esse sistema pra continuar existindo pra além do exótico.

O que acontece se você sofrer?

Transformei minha cama em uma suruba ecumênica

Tati Bernardi

Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Quando me separei, há três anos, eu não sofri. Foram dez anos de casamento, uma filha pequena e eu ainda o amava. Mas nas primeiras semanas, lambuzada em hipomania e exibindo uma euforia descabida, vingativa e vexatória, eu não conseguia sentir muita coisa.

Pouquíssimos meses depois, me apaixonei novamente e de uma forma até então desconhecida. Eu me sentia amando com todas as minhas idades, incluindo aquelas que eu ainda teria um dia. Eu via nessa relação uma possibilidade de compreensão e transformação para minhas repetições e defesas infantis. Eu sentia que a maturidade do meu corpo — e o desejo imenso que ela trazia —, tinha encontrado, enfim, materialidade e apaziguamento. E imaginava que, ao lado dele, não seria tão insuportável perder meus pais e perder a juventude que ainda pretendo sustentar por pelo menos mais uma década e meia.

E então, depois de dois anos, essa relação também terminou. Na terapia, tentando entender por que eu não estava aos prantos, me lembrei da morte do meu avô. Ele me amava tanto que minha avó e meus tios, enciumados, acabavam me maltratando de leve. Até a minha mãe se sentia traída pelo pai. Meu avô se aposentou no ano em que eu nasci e dedicou a mim, com uma devoção que segui bus-

cando por toda a vida e nunca mais encontrei, seus últimos 15 anos. Ele chorava quando eu me machucava e sempre enfiava escondidas na minha lancheira todas as coisas gostosas da casa.

"O que acontece se você sofrer?", perguntou meu analista. Respondi que passei mais de vinte anos sem vomitar. Eu podia ter intoxicação alimentar, febre, desmaiar, mas não vomitava. Porque minha mente dizia "se você começar, nunca mais vai parar, não deixa sair". Até que em 2010 saiu um jato de risoto de limão siciliano no meio da alameda Jaú. E não morri (e foi a glória).

Eu estava deitada no chão do quarto de brinquedos da mi-

nha filha, vendo-a desenhar uma girafa, quando uma dor imensa chegou. E eu sabia que ela viria trazendo seus 745 vagões. Aquele som assustador, meio uivo, meio sopro, que ouvimos dentro de uma estação de metrô. Pessoas perdidas, sendo levadas pela massa. E alguns mais deprimidos encarando o buraco. Acho que era maio do ano passado quando eu comecei a chorar e nunca mais parei. Chorei o fim dos dois relacionamentos de uma só vez e algumas noites senti tanta dor física, medo e solidão que transformei minha cama em uma suruba ecumênica, dormindo agarrada a santos de cerâmica, quartzos rosas e guias de candomblé. Eu vou morrer, eu pensava, mas vou deixar pra morrer depois que minha filha dormir e amanhã, antes dela acordar, eu dou meu jeito de viver de novo. O mais triste era saber que eu tinha sido abandonada por uma coisa muito preciosa que eu carreguei a vida toda, mas qual era o nome? Maravilhamento? Fiz velórios infinitos para palavras como crença, encanto e "verdadeiro".

Todas as manhãs de 2024 eu acordei pensando como eu faria pra calçar sapatos, lavar o cabelo, descongelar a carne. Mas na última noite do ano eu sonhei que descia escadas, pegava trens, até chegar em uma cama coberta de asfalto, depois terra. E quebrar, escavar e berrar que eu precisava me despedir do meu avô. Então ele apareceu e eu acordei. Agora é 2025.

POB. Antonio Prata / SCB. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli / QUA. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues / SEX. Tati Bernardi
SÃO. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carva, do Filho

Juíza arquiva inquérito sobre Gustavo Lima

Magistrada acata parecer do Ministério Público de Pernambuco e determina devolução de bens do cantor

José Matheus Santos

RECIFE A juíza Andréa Calado da Cruz, da primeira instância do Tribunal de Justiça de Pernambuco, arquivou nesta quinta-feira (9) o inquérito sobre o cantor Gustavo Lima e os donos da Vaidebet no âmbito da Operação Integration, deflagrada em setembro de 2024 pela Polícia Civil do estado.

A operação investiga suposta lavagem de dinheiro por meio de jogos de apostas esportivas e do jogo do bicho.

A magistrada acatou parecer do Ministério Público de Pernambuco, que pediu o arquivamento. Os

promotores do órgão não viram elementos suficientes para fazer uma denúncia. “Determino o arquivamento do presente Inquérito Policial, ressalvando-se, porém, o disposto no art. 18 do Código de Processo Penal, que prevê a possibilidade de reabertura do procedimento caso surjam novas provas”, escreveu a juíza.

O caso foi para a Procuradoria-Geral de Justiça de Pernambuco após a juíza discordar do entendimento dos promotores responsáveis pelo caso, que pediram o arquivamento da parte da investigação relacionada ao cantor.

Além do arquivamento, a juíza

também retirou todas as medidas cautelares em relação ao cantor e ao casal José André da Rocha Neto — dono da empresa de apostas esportivas — e sua esposa, Aislla Sabrina Truta Henriques Rocha.

A decisão também determina a restituição de bens apreendidos a Gustavo Lima e aos proprietários da empresa Vaidebet.

Inicialmente, o cantor foi indiciado por supostas lavagem de dinheiro e organização criminoso pela Polícia Civil. A polícia diz que o cantor comercializou, por meio de uma empresa sua, um avião para a Esportes da Sorte, que posteriormente foi devol-



Operação Integration continua

A outra parte da Operação Integration continua, com a continuidade da investigação em relação ao CEO da Esportes da Sorte, Darwin Henrique da Silva Filho, suas empresas e a Zelu Pagamentos, apontada na investigação como intermediadora de pagamentos da empresa de apostas.

vido sob a justificativa de um defeito na turbina. A mesma aeronave foi vendida depois aos proprietários da VaideBet. Para o Ministério Público, não há elementos consistentes contra Gustavo Lima e o casal José e Aislla Rocha. “Para a deflagração da ação penal é necessário que se faça presente a justa causa, definida pela doutrina e pela jurisprudência, como a existência de indícios mínimos de autoria e prova da materialidade delitiva a sustentar a sua propositura”, escreveu em parecer a subprocuradora-geral de Justiça em assuntos jurídicos, Norma Mendonça Galvão de Carvalho.

O trâmite da operação tem sido marcado por atritos dos promotores com a juíza responsável pelo caso. Em dezembro, os promotores acusaram a magistrada de cometer abusos no processo. No mesmo mês, Andréa Calado da Cruz apontou inércia na atuação dos integrantes da Promotoria.

A decisão desta quinta-feira também informa à Polícia Federal e à Capitania dos Portos que não há restrição de circulação sobre Gustavo Lima e o casal Rocha.

Ao pedir o arquivamento em dezembro, a subprocuradora Norma Galvão também entendeu que as atividades da empresa de apostas VaideBet são diferentes das praticadas pela Esportes da Sorte.

Por meio de nota, José André da Rocha Neto e Aislla Rocha disseram: “sempre confiamos na Justiça e desde o início da operação nunca tivemos dúvida sobre qual seria o desfecho da investigação”. O casal agradeceu “às autoridades pela lucidez e pela celeridade com que trataram nosso caso”.

A defesa do cantor afirmou, em nota, que a decisão “confirma o que outras instâncias já haviam apontado: a inocência de Gustavo Lima”. “A defesa lamenta danos à imagem do artista, mas celebra que a verdade tenha sido restabelecida.”

Em outras ocasiões, a defesa do cantor disse que os contratos do artista e suas empresas estão em conformidade com a legislação e que as negociações para venda de imagem e de bens foram feitas dentro da legalidade.

SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ - 74.504.861/0001-43

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2025

O SINDIFRANCO - SINDICATO DAS AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - entidade sindical patronal com base territorial no Estado de São Paulo, com sede na Rua Boa Vista, 78 - Sala 01 - Centro - São Paulo - CEP 01014-000 - São Paulo/SP, inscrito no CNPJ sob o nº 74.504.861/0001-43 informa a todas as AGÊNCIAS DE CORREIO FRANQUEADAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, que o vencimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício de 2025, será no dia 31 de janeiro de 2025, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, nos termos nos artigos 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, observadas as alterações promovidas pela Lei nº 13.467/2017. Informações sobre valores na tabela a guisa de recolhimento poderão ser obtidas através dos telefones (11) 3228-3112 ou por e-mail ajudiciamento@sindifranco.org.br - São Paulo, 08 de janeiro de 2025. Francisco Antonio Parisi - Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores das empresas: RENOVA ENERGIA S.A. (CNPJ: 08.534.605/0001-74), DIAMANTINA ELÉICA PARTICIPAÇÕES S.A. (CNPJ: 21.408.723/0001-02), e RENOVA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A. (CNPJ: 17.204.923/0001-68), a participarem das Assembleias Extraordinárias, que serão realizadas nos próximos dias 15 de Janeiro de 2025, às 10h, na Av. das Nações Unidas, 10.999 - 8º andar - Conj. B2 - Vila Olímpia, dia 22 de Janeiro de 2025, às 10h, a Assembleia ocorrerá por transmissão videoconferência, pela plataforma Zoom e dia 27 de Janeiro de 2025 às 16h, na Sede do Sindicato - Rua Thomas Gonzaga, 50 - Liberdade - SP, para deliberar a "ORDEN DO DIA": 1) Legitimidade da Assembleia, 2) Contribuição Assistencial, 3) Deliberação Pauta, 4) Autorização de Acesso à Informação sobre Cargos, Salários e Dados. Referente a Contribuição Assistencial, todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação nas Assembleias, podendo participar nas datas agendadas, com direito a voz e voto, garantindo inclusive, o direito de oposição individual, no decorrer destas reuniões. Em função da realização da Assembleia do dia 22 de Janeiro, ser feita por videoconferência, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta, se dará através de ferramenta eletrônica que será encaminhada para todos os trabalhadores da empresa através de seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento das Assembleias ocorrerá com a contabilização dos votos de todas elas, sendo finalizado no dia 27 de Janeiro, São Paulo, 09 de Janeiro de 2025. Eduardo de Vasconcelles Correia Annunziato (Chico), Presidente.

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO - Pregão Eletrônico nº 001/2025

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CARRINHO DE MÃO E INSUMOS"

Processo Administrativo: 1.265/2024

Data e Hora no Pregão: 31/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.compras.gov.br

Critério de Julgamento: Menor valor unitário

Modo de Disputa: Aberto

Preferência ME/EPP/Equiparadas: Sim

UASG de atuação: 988921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Educação, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Cultura e Turismo e Secretaria de Esportes e Lazer, torna pública que, na data, horário e endereço eletrônico acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico. O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos GRATUITAMENTE, na íntegra, através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pmpg.gov.br e www.compras.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 07 de janeiro de 2025

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97 E CIENTIFICAÇÃO LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

FERNANDO SEMERDJIAN, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por **SANTO ANTÔNIO DO ATERROINDO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**, CNPJ/MF sob n. 03.905.653/0001-68, faz saber que venderá em 1ª ou 2ª Leilão Extrajudicial, exclusivamente online, os bens abaixo descritos, bem como a CIENTIFICAÇÃO dos Fidejantes **ESTEVAN ALEXANDRE MARCHIORI**, CPF 174.598.908-05, **VERIDIANA DA SILVA MARCHIORI**, CPF 290.032.038-05, **MOVEIS**, LOTE 42, QUADRA 5, com área de 181,26m², fazendo frente para a Rua 4, onde mede 7m em curva de raio 344m. Da frente aos fundos de quem da mencionada rua olha para o terreno mede 25m em linha reta do lado direito, 25m em linha reta do lado esquerdo e 7,51m em curva de raio 369m aos fundos, confrontando a direita com o lote 41, esquerda com o lote 43 e aos fundos com o lote 11. Matrícula 90.407, do 1º RGI de Guarulhos. Contribuinte 073.33.37.0001.00.000. **EM 1ª PRAÇA: R\$348.440,99. Em 2ª PRAÇA: R\$191.679,88. Os valores em 2ª Praça compreendem o Saldo Vendido, Saldo a Vencer, custas do procedimento de cobrança, ITBI e despesas com selo até o fechamento do Edital, conforme artigo 27, parágrafo 2º da Lei 9.514/97, exerce os débitos de IPTU e Associação que serão de responsabilidade do Arrematante. DATA DAS PRAÇAS: PRIMEIRA PRAÇA: 27.01.2025 às 10h às 10h de 29.01.2025, às 10h. SEGUNDA PRAÇA: 29.01.2025 às 10h ao dia 07.02.2025 às 10h. ENCARGOS DO ARREMATANTE: Taxa como, mas não se limitando ao pagamento de comissão de 5%, Preço à vista, despesas com transmissão da propriedade, ITBI, eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, emolumentos, IPTU, Débito Associativo e outros débitos, bem como eventuais restrições urbanísticas, construtivas, regularizações imobiliárias de qualquer natureza e desocupação. **ÔNUS E GRAVAMES:** Não constam na matrícula. O presente será publicado em jornal de grande circulação bem como na plataforma www.vendasjudiciais.com.br. Contato por e-mail com o Leiloeiro Oficial fernando@vendasjudiciais.com.br e telefone (11)98146.6070.**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Fabricantes de Peças e Pré-Fabricados em Concreto do Estado de São Paulo - SINDPRES
CNPJ: 62.263.637/0001-28

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados todos os trabalhadores das empresas do Ramo de Fabricação, Montagem, Acabamento de Peças de Concreto, Estruturas Pré-Fabricadas em Concreto e Produtos de Cimento em geral em atividade no Estado de São Paulo, associadas ou não (artigo 26, § 5º, do Estatuto Associativo), a participarem das Assembleias Gerais Extraordinárias a serem realizadas nos dias: **20/01/2025** nos seguintes locais: Av. Dr. Camargo Sales, 890 - 3º andar, CJ. 305 - Centro - Campinas - SP. 1ª convocação às 08:00 hs; R. Tamar Simon, 105 - Centro - Iti - SP. 1ª convocação às 11:30 hs; Rua Dr. Almeida, 300 - Centro - Jundiaí - SP. 1ª convocação às 14:00 hs. 21/01/2025 no seguinte local: Rua Pernambuco, 2876 - Redentora - São José do Rio Preto - SP. 1ª convocação às 10:00 hs, **22/01/2025** no seguinte local: Rua Roberto Simonson, 120 - 6º andar - auditório - 505 - Centro - S. Paulo - SP. 1ª convocação às 09:00 hs; de acordo com as normas legais e estatutárias vigentes, a fim de discutir e votar a seguinte pauta: a) Pauta de reivindicações da categoria a ser encaminhada ao Sindicato das Indústrias de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo - SINDPROCIM, para negociação da Convenção Coletiva de Trabalho para o período de 01/03/2025 a 28/02/2026; b) concessão da poderes ao Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas de trabalho e, sendo necessário, instaurar dissídio coletivo junto ao TRT/SP; c) Outorgar poderes da representação nas negociações como um todo; d) deliberação a fixação da Contribuição prevista no artigo 6º, inciso IV, da Constituição Federal, e artigo 513, alínea "e", da CLT, e na forma da lei, em função da representação nas negociações coletivas e para manutenção e custeio da organização sindical; e) ser descontada de todos os trabalhadores da categoria profissional, sejam estes associados ou não; f) autorizar que a presente Assembleia seja declarada em caráter permanente até a efetiva conclusão das negociações que venham a ser iniciadas; f) Assuntos gerais. Caso não seja atingido o quórum estatutário, as Assembleias serão realizadas em 2ª convocação após 1/2 (meia) hora do horário marcado para início da Assembleia em 1ª convocação.

São Paulo, 10 de janeiro de 2025. **Jose Nunes da Silva** - Presidente

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 27 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min

2º LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min (Horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Araújo de Jesus Lima, 1177 - Jardim Elza - Embu das Arde/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao des conhecimento livre, que levarei a PÚBLICO LEILÃO de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27, e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.000/0001-42, nos termos do instrumento particular com cláusula de execução pública nº 0000284566, firmado em 11/01/2022, com o(a) Fidejuntante(s) **RICARDO AUGUSTO JUNIOR**, matriculado no CPF nº 445.681.128-66, no dia 27 de janeiro de 2025, a partir das 10h00min em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 315.437,38** (Trêscentos e quinze mil e quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e oito centavos), o imóvel matriculado sob nº 7.935 do Oficial de Registro de Imóveis de Mogi das Cruzes/SP, constituído pela Casa residencial situada no Rua Antônio Bento Pinheiro, nº 218, Centro, em Mogi das Cruzes/SP, com área de terreno de 277,50m² e área construída de 66,71m². Cadastro Municipal: 196.290.021. Vende-se em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme RDE a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Imóvel Cautelado. Fica sobre o imóvel a ação 1000446-60.2024.8.26.0352. Caso não haja lances em primeiro leilão, fica sendo o leilão designado o dia 29 de janeiro de 2025, a partir das 13h00min, no mesmo local, para realização de SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 182.854,14** (Cento e oitenta e três mil e seiscentos e quatro reais e quarenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site no [ou telefone \(11\) 4950.9932 ou e-mail \[movels.sao@superf.net\]\(mailto:movels.sao@superf.net\). \(Dissol 02.12.1992\)](http://www.SOLD LEILÕES (soldsuperf.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) hora do início de leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a) <a href=)

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 058/2024

Processo Administrativo nº 1.341/2024

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE HIDRÁULICA I"

UASG de atuação: 988921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

Comunicado de Alterações no Edital e Nova Data para a Sessão Pública

Considerando que esta Prefeitura efetuou alterações no Edital de Pregão Eletrônico em epígrafe, comunicamos que a data da Sessão Pública do Pregão Eletrônico inicialmente designada para o dia 18/11/2024 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), foi transferida para o dia 03 de fevereiro de 2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF).

Informamos ainda que o Edital alterado e com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e/ou download de todos os interessados de forma gratuita nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pmpg.gov.br e www.compras.gov.br.

Praia Grande, 6 de janeiro de 2025

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAIBA
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 005/2025

Proc. Adm. nº 241107040364800/2024

Objeto: Registro de Preços para aquisição de **ACESSÓRIOS PARA COMPOR KITS PARA O PROGRAMA PARNAIBA MAIS LEVE**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 13/01/2025, no endereço eletrônico www.portal-decompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 23/01/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 09 de janeiro de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAIBA
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 004/2025

Proc. Adm. nº 240.903.036.874.100/2024

Objeto: Registro de Preços para confecção e instalação parcelada de **CORTINAS EM TECIDO OXFORD**, em atendimento à Secretaria Municipal de Educação, colégios municipais de ensino e demais secretarias, pelo período de 01 ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 10/01/2025, no endereço eletrônico www.portal-decompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 24/01/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 09 de janeiro de 2025.

AUTORIDADE COMPETENTE

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo

Pregão Eletrônico nº 032/2024

Processo Administrativo nº 1.348/2024

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE TELHAS E ACESSÓRIOS"

Sessão Pública: www.compras.gov.br

UASG de atuação: 988921 - Prefeitura Municipal de Praia Grande - SP

COMUNICADO DE SUSPENSÃO DA SESSÃO PÚBLICA

Considerando a necessidade de revisão dos códigos do Anexo I - Tabela de Referência do Edital, comunicamos a todos os interessados que esta Prefeitura está SUSPENDENDO a Sessão Pública do Pregão Eletrônico, designada para o dia 09/01/2025 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF), informando adiante "sine die".

Informamos ainda que após análise, será agendada nova data. O Edital com nova data poderá ser retirado GRATUITAMENTE por quem já o adquiriu presencialmente e também estará disponível para consulta e download gratuito nos sites www.praiagrande.sp.gov.br, www.pmpg.gov.br e www.compras.gov.br. Este comunicado estará disponível no site www.praiagrande.sp.gov.br para ciência, consulta e/ou download de todos os interessados.

Praia Grande, 08 de janeiro de 2025

SORAIA M. MILAN - Secretária Municipal de Serviços Urbanos

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 90201/2025

Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus da Bauri - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisola, 9-75 - Vila Nova Cidade Universitária - Bauri/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais13@usp.br, Órgão da Universidade de São Paulo, Pregão Eletrônico de Registro de Preços da nº 90201/2025 destinado à CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE PAGAMENTO COM MUNCK. A realização da sessão será em 24/01/2025 às 8 horas no link <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

saúde

Lula veta pensão e dá indenização única de R\$ 60 mil a vítimas do zika

Decisão do presidente de barrar apoio financeiro mensal e vitalício provoca protestos

SAÚDE PÚBLICA

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Em MP (medida provisória) publicada no Diário Oficial nesta quinta-feira (9), o presidente Lula estabeleceu o pagamento de R\$ 60 mil a cada família de crianças com deficiência decorrente de síndrome congênita associada à infecção pelo vírus zika.

Na mesma edição do documento, o governo federal vetou o projeto de lei 6.064/23, aprovado pela Câmara dos Deputados no início de dezembro passado, que trata de uma pensão mensal indenizatória às crianças vítimas do zika.

O projeto prevê que, além da indenização por dano moral no valor de R\$ 50 mil, as crianças vítimas do zika devem receber uma pensão mensal e vitalícia conforme o teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), equivalente a R\$ 7.786,02.

Segundo a Secretaria de Comunicação da Presidência, o veto baseia-se na observância às normas de responsabilidade fiscal e orçamentária, uma vez que a proposição legislativa cria despesas obrigatórias de caráter continuado e benefícios tributários sem apresentar a estimativa de impacto financeiro ou a indicação de fonte de custeio.

O argumento é de que a dispensa de reavaliação periódica para beneficiários do auxílio diverge da abordagem biopsicossocial da deficiência, que promoveria um tratamento desigual em relação às demais pessoas com deficiência.



Mãe cuida de bebê com microcefalia ligada à infecção pelo vírus zika em hospital de Recife, em 2015 Adriano Vizoni - 4.dez.15/Folhapress

A Secretaria afirmou que a lei nº 13.985, de 2020, já prevê o pagamento de pensão mensal no valor de um salário mínimo para crianças com síndrome congênita do zika vírus, nascidas entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2019.

A decisão do veto do projeto e a edição da medida provisória desencadearam protestos de associações que representam as famílias dessas crianças. Segundo Germana Soares, presidente estadual da União de Mães de Anjos em Pernambuco, o projeto passou pela Câmara, por todas as comissões do Senado e foi apro-

vado por unanimidade de votos.

"Ao chegar para sanção presidencial recebemos esse veto sem nenhuma oportunidade de negociação e fomos surpreendidas com uma medida provisória de baixo escalão como se a vida e o sofrimentos dos nossos filhos e as sequelas que o zika causou por quase dez anos e todos prejuízos financeiros, emocionais e físicos fossem pagos com R\$ 60 mil", diz ela, mãe de Guilherme de 9 anos com microcefalia decorrente do zika vírus.

De acordo com a medida provisória, o valor deverá ser pago em parcela única para casos em que



Pasta anuncia compra de 9,5 mi de vacinas contra dengue para 2025

O Ministério da Saúde anunciou na quinta-feira (9) a compra de 9,5 milhões de doses da vacina contra dengue para 2025. Dessas, 5,5 milhões já foram enviadas aos estados e ao Distrito Federal. Em 2024, o número de doses adquiridas pela pasta foi menor, de 6,5 milhões.

A estratégia é dar continuidade à vacinação do público de 10 a 14 anos, com base na avaliação do comitê científico da pasta. No total, foram investidos R\$ 1,5 bilhões no plano de enfrentamento da doença entre 2024 e 2025.

Ainda não há doses disponíveis em larga escala, pela limitação de produção do laboratório fabricante, sendo a eliminação dos focos do mosquito a estratégia principal.

Segundo o Ministério, seis estados têm tendência de alta de casos neste ano: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná.

a deficiência de síndrome congênita tenha sido causada pela infecção da mãe da criança durante a gestação, no período entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2024.

A MP ainda precisa ser aprovada pelos plenários da Câmara e do Senado para se tornar lei em definitivo.

"O governo federal não está dando nada, não autorizou nada [de ajuda às crianças até então] e sai com essa MP excludente e limitadora trazendo frustração e decepção para mães e familiares", diz Germana.

Segundo ela, a frustração não é apenas com o veto, mas com a falta de oportunidades de negociação e de diálogo. Ela diz que 1.589 famílias de crianças com deficiências graves causada pelo zika sobrevivem hoje em situação de miserabilidade. "Como eles pensam que 60 mil iriam nos calar? Vamos trabalhar para que o veto seja derrubado no Congresso."

Para Luciana Arraes, presidente do UniZika Brasil, Lula cometeu um erro irreparável ao vetar integralmente o projeto de lei. "Em uma tentativa de remediar esse veto, o presidente optou por publicar uma medida provisória que, na prática, serve apenas como um cala-boca para as mães, tentando silenciá-las e minimizar o impacto de sua decisão."

Segundo o texto da medida provisória, para conseguir a indenização, será obrigatória a comprovação de que a síndrome congênita foi causada pela contaminação da mãe pelo vírus na gestação.

O apoio financeiro não é acumulável com qualquer indenização da mesma natureza concedida por decisão judicial. A medida informou ainda que a concessão do apoio fica sujeita à disponibilidade orçamentária e financeira.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde.

Casa Civil mandou ministérios votarem contra resolução do Conanda

Angela Boldrini

SÃO PAULO Partiu da Casa Civil a ordem para que os ministérios do governo Lula votassem contra a resolução do Conanda (Conselho Nacional da Criança e do Adolescente) com diretrizes sobre o atendimento de aborto legal a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, publicada nesta quarta-feira (8) no Diário Oficial da União.

O documento, que está no centro de um imbróglie jurídico e político, foi aprovado em 23 de dezembro, com 15 votos favoráveis, dados por conselheiros da sociedade civil, e 13 votos contrários, de representantes do governo federal.

A resolução estabelece protocolos para a interrupção da gestação, com a prioridade de crianças e adolescentes nos serviços de aborto legal, "sem a imposição de barreiras sem previsão legal", e afirma que o acesso a informações claras e imparciais sobre interrupção da ges-

tação é direito da criança e do adolescente, "sendo vedada conduta diversa com base em convicções morais, políticas, religiosas e crenças pessoais".

A Folha apurou que a orientação da Casa Civil foi dada em uma reunião apenas dos representantes do governo, no dia 20 de dezembro, e causou mal-estar entre os conselheiros, muitos dos quais têm ligações com movimentos de mulheres e pretendiam votar a favor do texto.

De acordo com presentes, a posição foi repassada por Amarildo Baesso, suplente da Casa Civil no Conanda, informando que não haveria espaço para divergência dentro do governo. A reunião teria levado conselheiras às lágrimas.

Durante a reunião de 23 de dezembro, a conselheira Pilar Lacerda, secretária nacional dos direitos da criança e do adolescente do MDH (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania), apresentou pedido de retirada de pauta da minuta da re-

solução, o que foi rejeitado pela maioria dos conselheiros.

Após a derrota do pedido de retirada de pauta, Baesso, que representava a Casa Civil comandada por Rui Costa na assembleia, entrou com novo pedido de vista. A medida foi vista por integrantes do conselho como uma manobra regimental.

A reunião antes do Natal era a última possibilidade de votar a resolução antes da troca de mandato na presidência do Conanda, que é alternada entre sociedade civil e governo. O presidente do Conanda possui voto com peso duplo.

Em 2024, o conselho foi presidido pelo Conselho Federal de Psicologia, representado por Marina de Pol Poniwas. Caso o pedido de vista fosse acatado, o texto só poderia ser pautaado novamente durante a gestão deste ano, na qual o comando pertence ao governo.

Como o governo já havia feito um pedido de vistas anterior, em reunião do dia 2 de dezembro, a



Divergências não são comuns, diz ex-presidente

O ex-secretário nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente Ariel de Castro Alves, que é ex-presidente do Conanda, disse que divergências públicas não são comuns no conselho. Também apontou estranheza no fato de o recurso contra a decisão que suspendeu a resolução ter sido apresentado pela ONG Gajop (Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares) e não pela Advocacia-Geral da União. "Afinal, se trata de decisão majoritária de um órgão do governo. Isso mostra o quanto ele está boicotando a resolução."

assembleia decidiu em votação não acatar o novo adiamento. A votação seguiu adiante e a resolução foi aprovada.

O MDH publicou nota após a votação afirmando que parecer da consultoria jurídica do órgão indicou que a resolução apresentava definições que só poderiam ser dispostas em leis.

No dia seguinte, em 24 de dezembro, a Justiça federal suspendeu a publicação da resolução, acatando mandado de segurança impetrado pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). Em uma parceria improvável, a ex-ministra do governo Bolsonaro usou o pedido de vista realizado pela Casa Civil de Lula para argumentar contra a validade da votação.

A Folha telefonou nesta quarta-feira (8) para o conselheiro Amarildo Baesso. Ele não quis se manifestar sobre o pedido de vista e a informação de que a ordem para votar contra a resolução tivesse partido da Casa Civil e encerrou a ligação.

Torcida rival troca 'mono' por 'tonto' em ataques a Vini Jr.

Estratégia de substituição do termo racista para evitar punições pode ser passível de sanções administrativas, segundo denúncia da LaLiga

João Gabriel de Lima

LISBOA Os ataques contra o jogador Vinicius Junior continuam, mas os termos ofensivos mudaram. Na sexta-feira (3), o atacante foi expulso de campo após ter agredido um adversário no estádio Mestalla, em Valência, e, quando o cartão vermelho foi mostrado, alguns torcedores do Valencia iniciaram um coro de "tonto, tonto". Um vídeo com o xingamento se espalhou nas redes sociais. Vinicius foi punido com dois jogos de suspensão.

O coro de "tonto, tonto" substituiu o de "mono, mono" ("macaco, macaco", em espanhol), que rendeu punições ao Valencia e a três de seus torcedores depois de um jogo no mesmo estádio Mestalla, em maio de 2023.

"Trata-se de estratégia usada por grupos neonazistas espanhóis nas redes sociais", disse Esteban Ibarra, presidente da ONG Movimiento Contra la Intolerancia. "Para evitar bloqueios, eles substituem a palavra 'holocausto' por 'holocuento'", acrescentou, referindo-se ao método utilizado para propagar a mentira segundo a qual o assassinato sistemático de 6 milhões de judeus por parte do regime nazista não ocorreu.

Vinicius foi expulso por um lance corriqueiro, em que revidou uma provocação do goleiro macedônio Dimitrievski e foi flagrado pelo árbitro de vídeo. O brasileiro usou as redes sociais para pedir desculpas aos torcedores.

O Real Madrid se pronunciou na quarta (8), após o anúncio da suspensão, dizendo que vai recorrer. O clube afirmou que incluirá no recurso a ocorrência de "graves insultos racistas ao jogador no momento anterior à expulsão, que não foram registrados na súmula e não motivaram qualquer atitude da arbitragem da partida".

Para Ibarra, autor de um livro sobre a infiltração de grupos de



Vinicius Junior, em campo pelo Real Madrid, durante partida contra o Valencia, no estádio Mestalla. Jose Jordan - 3.jan.25/AFIP

ultradireita nas torcidas de futebol, existe a possibilidade de punir o clube e seus torcedores mesmo que não se confirme o teor racista das ofensas. "Existem três razões para isso. Há um precedente, envolvendo o mesmo clube e o mesmo estádio. Há aparentemente uma ação organizada; o protesto não foi espontâneo, partiu de um grupo. E provocou danos reais, o jogador perdeu a calma, prejudicando a si e ao clube."

Para Ibarra, os torcedores, se identificados, poderiam ser enquadrados no artigo 173 do Código Penal espanhol, "infringir a outra pessoa um trato degradante, minando gravemente sua integridade moral".

O advogado espanhol Juan José Ríos Zaldívar, palestrante em cursos de direito aplicado ao futebol, discorda. "Na minha opinião, as ofensas não configuram delito penal e não podem ser enquadradas como crimes de ódio, a não ser que ficasse provada uma reincidência, ou seja, se fossem obra dos mesmos indivíduos condenados anteriormente", afirmou Zaldívar. Ele considera que

cabem, no caso, apenas sanções administrativas.

A entidade que coordena os campeonatos de futebol na Espanha, a LaLiga, preferiu este caminho. Remeteu nesta quarta uma denúncia à Comissão Antiviolença da Real Federación Española de Fútbol (RFEF) relatando as ofensas proferidas por torcedores na Grada Mario Alberto Kempes —o setor sul da arquibancada, onde costumam ficar os torcedores conhecidos como ultras.

A denúncia aponta que tais comportamentos são passíveis de sanções, mas afirma que "o clube mostrou o compromisso de tentar dissuadir esse tipo de comportamento".

O brasileiro Marcelo Carvalho, diretor executivo do observatório da discriminação racial no futebol, concorda com Ibarra. "Vinicius vem desafiando padrões. Jogadores sempre tiveram dificuldade em abordar a causa antirracista por medo de represálias."

O estafe do jogador, procurado pela Folha, disse que não se pronunciaria sobre os eventos do Mestalla.

Fonseca supera qualificatório e encara top 10 no Australian Open

SÃO PAULO A sensação brasileira João Fonseca, 18, manteve a toada positiva iniciada no fim do ano passado, venceu o argentino Thiago Tirante por 2 sets a 0 (6/4 e 6/1) na madrugada desta quinta (9) e se classificou para a disputa da chave principal do Australian Open. Será sua primeira participação em um Grand Slam.

Fonseca terá uma missão difícil pela frente. Logo na primeira rodada, o brasileiro, 113º no ranking da ATP (Associação de Tenistas Profissionais) encara o russo Andrey Rublev, que é o número 9 e já foi o quinto melhor do mundo.

O tenista brasileiro, por sua

vez, chega embalado para o confronto, com 13 vitórias em sequência. Ainda no fim de 2024, Fonseca venceu o torneio ATP Finals Next Gen, que reuniu os oito melhores tenistas de até 20 anos em Jidá, na Arábia Saudita. Em seguida, faturou o Challenger 125 de Canberra, na Austrália, que serve como preparatório para o Australian Open.

Para chegar à chave principal do primeiro Grand Slam do ano, Fonseca precisou vencer três partidas da fase classificatória. Ele é o brasileiro mais novo a jogar a chave principal de um Grand Slam na era aberta —a partir de 1968.

NWSL

Marta renova com Orlando Pride, apesar de rumores sobre aposentadoria

NOVA YORK | REUTERS A atacante brasileira Marta estendeu por mais dois anos seu contrato com o Orlando Pride, da NWSL (National Women's Soccer League), apesar das especulações de que ela poderia pendurar as chuteiras.

Eleita seis vezes a melhor do mundo pela Fifa, Marta já havia dito que jogou sua última Copa do Mundo e a última Olimpíada, e, em novembro, ergueu o primeiro troféu de campeonato da NWSL de Orlando. Amy Tennerly

NO CORRE

A corrida, a Copinha e o bom de quebrar a rotina

Transformar a atividade física em fruição turística é receita para amar a corrida

Paulo Vieira

paulovieira@gmail.com

Já disse antes: a corrida serve para muitas coisas, a principal de suas contribuições talvez seja dar ao corredor autonomia para ser seu próprio "modal" de turismo, livrando-o numa tacada só da muvuca, do guia e dos gastos com transporte.

Mesmo aquele corredor, digamos, recreativo ganha com o passar do tempo enorme capacidade de vencer quilômetros e quilômetros, e aí o atrativo turístico pode se tornar o objetivo imediato do cascalho.

Carrego verdadeira fascinação por conhecer lugares novos, inclusive na minha própria cidade, e por isso o "Guia de Ruas" foi meu livro de cabeceira durante vários anos no começo da adolescência. Perdi os clássicos, mas não se pode ter tudo.

A minha transformação num ônibus de turismo "double decker" por meio da corrida me levou para muitos lugares diferentes, aqui em São Paulo e muito além. Lembro dum encontro com um pastor de ovelhas e seu rebanho por singletracks de Olímpia, não a paulista, mas a grega, onde as Olimpíadas da Antiguidade começaram; ou de correr temerariamente alguns quilômetros nos trilhos do trem da CPTM paulistana; ou de chegar ao Cristo indo de Botafogo, cruzando Laranjeiras e o latifúndio da família Marinho. Mas deixemos a corrida momentaneamente de lado: é preciso dizer

que em janeiro o estado de São Paulo é um convite à viagem.

Carrego verdadeira fascinação por conhecer lugares novos, inclusive na minha própria cidade, e por isso o 'Guia de Ruas' foi meu livro de cabeceira durante vários anos no começo da adolescência

Desde os anos 1970 acontece neste mês a Copinha, a Copa São Paulo de Futebol Júnior. Buscando inchar o torneio e faturar mais, a organização e os clubes passaram a mobilizar cada vez mais estádios e sedes, muitas no interior e outras tantas na Grande São Paulo.

Assim, tomar um trem para conhecer um novo estádio em Mogi das Cruzes; pegar a moto para ir a Guarulhos ou Suzano; e, depois da feijoada, um carro rumo às cidades do ABC ou mais longe, no interior, tem sido há alguns anos uma rotina

nestas primeiras semanas do ano. A prioridade é ver a Portuguesa, claro, mas o Nacional, também da capital, e times de estados muito mais distantes, como esse simpaticíssimo alagoano Zumbi, estão valendo.

Note: eu pensei que esse comportamento fosse meio isolado, e que meu deslocamento a Itapira, pra lá de Mogi Mirim, a 150 km de São Paulo, para ver um o a o entre Lusa e Dragão no sábado passado, tivesse sido um negócio absolutamente extravagante.

Estava enganado. Em Itapira, conheci na arquibancada do Chico Vieira um advogado, o William, que estava junto com um de seus filhos, o Erik, este com a camisa da Burra. Os dois e ainda o Igor, o outro filho, passam o tempo a "ticar" estádios. Não importa o campeonato: Copinha, estaduais, nacionais de divisões (muito) inferiores, Libertadores.

No fundo, apesar do possível amor clubístico, o time que está em campo é o de menos, o futebol é o grande pretexto para viajar e quebrar a rotina.

É essa a ideia, esse expediente que me parece tão sedutor quando aplicado à corrida. Tirá-la do mesmo parque, do mesmo circuito, até mesmo do mesmo horário, faz a gente amar ainda mais o cascalho.

E nem é necessário transformá-la em algo funcional, numa "corrida-transporte", para usar a expressão do fotógrafo e corredor Marcos Viana. Ao menos para Itapira eu preferi o esquema convencional. Gastei uma bala de pedágio.

DOM. Testão, Juca Kfour

SEG. Juca Kfour

TER. Sarcio Macedo

QUA. Testão

QUI. Juca Kfour

SEX. No Corre: O Mundo é uma Bola

SÁB. Marina Izidoro



Tradicional procissão do Nazareno Negro reúne milhares de fiéis em Manila, nas Filipinas

Nesta quinta-feira (9), devotos acompanharam a imagem centenária de Jesus Cristo pelas ruas da cidade Jam Sta Rosa/AFP

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impreso

Onde ver filmes do 'baby boy' Harris Dickinson

Filmografia do ator em ascensão que estrela 'Babygirl', filme com Nicole Kidman que acaba de estreiar no cinema, é o tema da edição da newsletter desta semana

"Babygirl", de Halina Reijn, acaba de chegar aos cinemas brasileiros, trazendo consigo mais uma atuação impressionante de Nicole Kidman. Há 30 anos, de novo e de novo, a atriz australiana é descrita como uma revelação, sempre surpreendendo o espectador, a crítica e a indústria com escolhas ousadas, eternamente poderosa e subestimada ao mesmo tempo.

Mas a verdadeira revelação de "Babygirl", a novidade que vinha borbulhando até atingir agora o ponto de fervura, é Harris Dickinson. Esguio e misterioso, o ator inglês de 28 anos está na cena há quase uma década, desde "Beach Rats" (2017), de Elisa Hittman ("Nunca, Raramente, Às Vezes, Sempre"), aparecendo aqui e ali em pequenos papéis, até se destacar em "Triângulo da Tristeza" (2022). Indico abaixo onde assistir a mais filmes e séries com Dickinson, o novo "baby boy" do cinema internacional.

✱

"Trust" (2018)
Disney+, dez episódios.

Versão de Simon Beaufoy e dirigida por Danny Boyle da história do sequestro de John Paul Getty 3º, o neto do magnata John Paul Getty, em 1973. É a mesma his-

tória contada no filme de Ridley Scott "Todo o Dinheiro do Mundo", também de 2018, mas aqui Beaufoy especula que Getty 3º (Dickinson) pode ter armado o próprio sequestro para arrancar dinheiro do avô (Donald Sutherland), que ao receber o pedido de resgate afirmou que não pagaria nem um mísero centavo.

"Malévola 2: Dona do Mal" (2019)
"Maleficent: Mistress of Evil".
Disney+, 120 min.

Há cinco anos reinando os Moors com graça e gentileza, a princesa Aurora (Elle Fanning) aceita o pedido de casamento do príncipe Philip (Dickinson com uma peruca horrível), apesar da péssima opinião que a família dele tem de sua madrinha, Malévola (Angelina Jolie).

"Triângulo da Tristeza" (2022)
"Triangle of Sadness". Disponível para aluguel em Amazon, ClaroVideo, iTunes e YouTube. 147 min.

Os modelos Carl (Dickinson) e Yaya (Charlbi Dean) são convidados a uma viagem num superiate em troca de promover o cruzeiro em suas redes sociais. Quando um desastre atinge a embarcação, a ordem social vai para as cucuias. Ganhador da Palma de

Ouro em Cannes, é o filme que pôs Dickinson no mapa.

"Assassinato no Fim do Mundo" (2023)
"A Murder at the End of the World".
Disney+, sete episódios.

Um bilionário excêntrico (Clive Owen) reúne personalidades de diferentes áreas em seu bunker para um encontro de mentes, até que mortes começam a acontecer. Felizmente, uma das convidadas é Darby Hart (Emma Corrin), hacker e detetive amadora, cujo livro sobre como ela e seu ex-namorado (Dickinson) pegaram um serial killer é sucesso de vendas.

"A Garra de Ferro" (2023)
"The Iron Claw". Telecine, 132 min.

Escrevi sobre este filme outro dia, mas repito aqui porque Dickinson está muito bem nele. O drama mais recente de Sean Durkin retrata as seguidas tragédias que atingem a família de lutadores Von Erich, tão trágicas na vida real que Durkin, diretor e roteirista, só incluiu algumas. Sonhando em fazer com que seus filhos atinjam o sucesso que lhe foi negado, o patriarca Fritz (Holt McCallany) pega pesado com todos os seus garotos. Zac Efron é Kevin, o mais velho, protetor dos



Acesse o QR Code para se inscrever

Veja antes que seja tarde

Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming



"How To Get Away With Murder"
Na Netflix até 31 jan, seis temporadas, 90 episódios.
Pode ser um bom projeto de férias assistir às seis temporadas da série estrelada por Viola Davis antes de elas deixarem a Netflix, no fim do mês. Davis é Annalise Keating, advogada e professora de direito que, ao lado de seus alunos, se envolve em um caso de assassinato.

irmãos. Dickinson, por sua vez, é David, o terceiro Von Erich, charmoso e talentoso, mas não imune à pressão do pai.

O QUE ESTÁ CHEGANDO
As novidades nas principais plataformas de streaming

"Terra Indomável"
"American Primeval". Netflix, seis episódios.

Minissérie do diretor Peter Berg retrata o conflito sangrento entre o Exército dos EUA, membros da Igreja dos Santos dos Últimos Dias e tribos indígenas shoshone, paiute e ute no território do Utah, em 1857. Com Taylor Kitsch, Betty Gilpin, Dane DeHaan.

"On Call"
Prime Video, oito episódios.

Mais uma série do megaprodutor Dick Wolf ("Law & Order"), "On Call" acompanha uma dupla de policiais em patrulha por Long Beach, na Califórnia: a veterana Traci Harmon (Troian Bellisario) e o novato Alex Diaz (Brandon Larracunte).

"The Pitt"
Max, 15 episódios, estreias às quintas, 23h.

Escrevi sobre a série na Ilustrada nesta semana. Em resumo, a temporada segue, hora a hora, um plantão do chefe do pronto-socorro de um hospital em Pittsburgh, dr. Robby (Noah Wyle). É uma sucessora digna de "Plantão Médico", mas não é derivada dela.



Caubói fora da lei

Vocalista Jeff Tweedy volta ao Brasil com a banda Wilco e diz não querer deixar o country e os Estados Unidos nas mãos de Donald Trump Leia na pág. B10

Os integrantes do Wilco, banda americana de rock alternativo Divulgação

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

Rui Falcão Lula sofre golpe, sem armas, para não cumprir seu programa

Ex-presidente do PT diz que arcabouço é camisa de força imposta pelo capital



O ex-presidente do PT Rui Falcão em entrevista em SP. Marlene Bergamo - 12.jan.22/Folhapress

ENTREVISTA

Mônica Bergamo e Catia Seabra

SÃO PAULO E BRASÍLIA Um dos coordenadores da campanha do presidente Lula, o ex-presidente do PT Rui Falcão afirma que o novo teto de gastos “nos meteu numa camisa de força, uma espécie de corda no próprio pescoço”. Segundo ele, é urgente darmos outro sentido à política econômica conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Nesta entrevista, realizada no fim do ano passado, Rui afirma ainda que o programa de governo do presidente Lula vem sendo adulterado por pressão do capital. Para ele, “o pior dos golpes”.

✱

O senhor foi coordenador da campanha de Lula em 2022. O presidente cumpriu nestes dois anos o programa de governo e as promessas de campanha? Quero deixar claro o meu total apoio ao presidente Lula e ao governo por ele liderado. Mas acho que nós estamos sofrendo, nesse momento, uma espécie de duplo sequestro. O Brasil, desde a proclamação da República, tem uma tradição de golpes sucessivos, como o de 1964, o impeachment da [ex-presidente] Dilma Rousseff e a prisão do Lula.

Depois da eleição de 2022, houve o 12 de dezembro [em que bolsonaristas depredaram e incendiaram prédios de Brasília no dia da diplomação de Lula como presidente] e o 8/1. E, finalmente, o tal Punhal Verde e Amarelo [plano de golpe investigado pela Polícia Federal] em que se pretendia matar o presidente, o vice [Geraldo Alckmin] e o ministro [do Supremo Tribunal Federal] Alexandre de Moraes.

Esse golpe continuado não cessou. E hoje temos o golpe que quer nos fazer cumprir um programa de governo que não é o nosso. É o pior de todos os golpes, porque não requer arma, não requer força militar, não requer medidas jurídicas.

É um duplo sequestro, do parlamento e do grande capital financeiro. Não podemos entregar nossa identidade e nosso projeto, mas sim fortalecê-los.

Já aprendemos no passado que só a governabilidade institucional não é suficiente para lutar contra isso. Precisamos de força social mobilizada. O presidente Lula é o único líder possível neste processo de informação, educação e mobilização para pressionar o Congresso em defesa desse projeto.

Em uma confraternização no Palácio da Alvorada, Lula agradeceu ao ministro da Fazenda,

“

É um duplo sequestro, do parlamento e do grande capital financeiro. Não podemos entregar nossa identidade e nosso projeto, mas sim fortalecê-los. Já aprendemos no passado que só a governabilidade institucional não é suficiente para lutar contra isso. Precisamos de força social mobilizada

Fernando Haddad, e aos líderes pela aprovação do ajuste fiscal, se comparou a um pai trabalhador que nega R\$ 5 a um filho porque tem outras contas a pagar e disse que aprendeu com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, a não brigar com o mercado. Tudo isso é condizente com o que o senhor defende? Não sou avaliador dos pronunciamentos do presidente Lula. Estranho seria se o presidente falasse mal deles em uma celebração. Não gosto de personificar. Estou falando do conjunto do governo.

Primeiro: acho um equívoco ministros e outras autoridades compararem as contas nacionais à economia doméstica. Segundo: uma diferença de R\$10 de salário mínimo [cujo reajuste agora está limitado ao teto do arcabouço fiscal] parece muito pouco para nós, da classe média. Com esse valor você paga um café expresso em um restaurante. Mas, para quem está na faixa [de rendimentos] de dois salários mínimos, são dois litros de leite. O que significa que você vai bater na porta de cada um e falar “me dê R\$ 130, no ano, para ajudar a pagar a dívida [pública]”.

Como avalia a interlocução com os movimentos sociais? O diálogo não deve ser feito só pelo governo, mas também pelo PT, que precisa se reconectar com as classes trabalhadoras. A presidenta [da legenda] Gleisi [Hoffmann] está fazendo um mandato combativo, ativo, trazendo os movimentos sociais para participarem da disputa do programa [do governo Lula], que está sendo adulterado pela pressão do grande capital.

Lula está adulterando o programa de governo? O programa está sendo reduzido em sua pretensão. O PT precisa recuperar sua vocação histórica e apresentar um projeto imediatamente. Nosso projeto não pode ser só reeleger o Lula em 2026.

Ele deve ser um projeto civilizatório, anticapitalista, com as devidas atualizações de experiências anteriores. Isso é essencial para que a gente possa ser realmente antissistema, apontando um rumo que se contraponha ao próprio sistema e à extrema direita. A extrema direita está fazendo uma disputa política permanente. Ao contrário da esquerda e do nosso governo.

Lula ensaiou fazer esse confronto, e o dólar disparou, com o risco de a inflação explodir no bolso dos mais pobres. Sendo realista: há força política para fazer essa disputa? Todos dizem que [o pacote de ajuste fiscal] seria algo muito pior, e que o presidente Lula conteve um pouco essa rendição ao mercado. Em vez de estar tão fixado no mercado, a gente deveria estar mais preocupado com o supermercado.

Mas o dólar passou dos R\$ 6,40. Sim, mas tem especu-

lação. Aliás, sempre achei que tem um movimento especulativo claro, demonstrado. Mas aí o Galípolo desmente o Haddad dizendo que não há movimento especulativo. Isso desnorteia, confunde a nossa base social e eleitoral.

É por isso que, com tantas realizações, a popularidade do presidente Lula continua estável. Era para estar bem elevada porque, mesmo comparando com o governo Bolsonaro —o que seria baixar muito o sarrafo—, nós já fizemos muitas coisas mais. Retomamos projetos importantíssimos. Reduzimos o desemprego, reduzimos a fome e a miséria. Entretanto, qual é a nossa marca? Precisamos de marcas.

Acha que a troca do ministro Paulo Pimenta por Sidônio Palmeira na Comunicação pode melhorar isso? A chegada do Sidônio é importante, pois pode ajudar o governo a ter uma comunicação mais integrada, menos fragmentada e mais politizada. Ele tem talento, criatividade, postura democrática e corajosa. Trabalhei com ele na campanha de 2022 e, mais que um ‘marqueteiro’, é um quadro político de muito valor. Mas o problema não é pessoal. Parece a história do time de futebol. Quando o conjunto não joga bem, o técnico vai embora. Acho que Pimenta foi injustiçado.

O técnico é o Lula, no caso. O problema é a comunicação do conjunto. Nós tivemos [como marcas], no governo Getúlio Vargas, a industrialização do país. Juscelino [Kubitschek], 50 anos em cinco. O governo militar, Brasil grande potência. O João Goulart, reformas de base. O Fernando Henrique [Cardoso], o fim da inflação com o plano real. O primeiro governo Lula, tirar o Brasil da fome. O governo Dilma, transformar o Brasil num país de classe média. O [Michel] Temer, ponte para o futuro —não importa o resultado disso, mas tinha um projeto.

Poderíamos estar conectando mais [com a vida real da população]. Por exemplo, o [projeto de lei que altera a escala de trabalho] 6 por 1. Por que o nosso governo não abraçou essa proposta?

Os níveis de abstenção nas eleições foram estratosféricos. A população está ficando descrente da política porque não se sente influenciando em nada.

Por que não convidar o povo a influir sobre o orçamento, com inteligência artificial, com a internet? Com referendos, plebiscitos, iniciativa popular legislativa, como prevê a Constituição?

São coisas que o governo poderia abraçar, que ajudariam também na sua governabilidade, para não depender só dos acordos parlamentares, do toma lá dá cá, dos ministros e das emendas. E, por último, o governo deveria acelerar a segunda fase da reforma tributária. O Haddad ia mandar para o Congresso a proposta de isenção de IR até R\$ 5.000. Até hoje ela não chegou [no parlamento].

Continua na pág. B3

Continuação da pág. B2

São medidas que ajudariam muito a romper esse cerco e também a mudar a correlação de forças. Quando o pessoal me fala que não dá para fazer as coisas por causa da correlação de forças, eu falo que lá na Amazon tem um estoque grande de correlação. Se não dá para mudar a correlação, vamos embora para casa. Vamos entregar o governo para eles, porque o governo do Lula era para mudar estruturalmente [o país]. E ele está tentando fazer isso. Precisa de mais apoio, inclusive de um apoio crítico. Porque, como diz o apóstolo Lucas—e eu sou discípulo do Lula—, se os discípulos não falam, até as pedras clamarão.

Acha que o seu voto contrário ao ajuste surpreendeu o Lula? Eu e mais 22 deputados votamos a favor do novo teto de gastos [em 2022], com voto em separado, e o tempo mostrou que infelizmente a gente tinha razão. Hoje, somos prisioneiros do novo teto de gastos. E uma das coisas que a gente precisa fazer é tentar romper esse torniquete. Depois de dois anos, tudo o que está sendo feito é para tentar consertar essa corda que nós pusemos no pró-

prio pescoço, sem necessidade. Nada de pessoal contra o ministro e companheiro Haddad. No PT, lutamos para conservar direitos e alcançar novas conquistas; nunca reduzi-los. O novo teto de gastos, conhecido como arcabouço fiscal, nos meteu numa camisa de força, uma espécie de corda no próprio pescoço. É urgente darmos outro sentido à atual política econômica, marcadamente austera e contracionista.

O presidente Lula está desanimado? Concorde que não é o mesmo dos governos anteriores? O próprio presidente Lula já disse várias vezes que é uma metamorfose ambulante. É possível que, neste momento, ele esteja com a disposição mais retraída. E que, ao ver as coisas se agravarem, mude de atitude. Nós dependemos muito dessa atitude dele, porque ele é quem tem condição de... Quero dar um exemplo. Quando o plano de mata-lo foi descoberto, se o presidente tivesse ido para a televisão, denunciando, ele daria muito mais força para o avanço dos processos em curso [no STF], inclusive para que não tenha anistia.

Mas ele tem o mesmo entusias-

mo de antes? Não posso saber o que passa pela cabeça do Lula, mas ele está ativo e com disposição. Tem reiterado isso. Agora, preste atenção: a direita e certos setores da mídia comercial estão entrando na história do etarismo. Começam a comparar o presidente Lula com [o presidente norte-americano Joe] Biden, a calcular com quantos anos ele vai concluir um eventual futuro mandato. Eu não vou entrar nessa lenga-lenga. Lula está com toda a disposição de liderar a nossa futura campanha [presidencial].

Vamos precisar de alianças, mas o PT e a esquerda não podem se diluir em uma eventual frente ampla. Temos que apresentar um programa avançado, de transformação, inclusive para tentar criar condições para a convocação de uma nova Assembleia Constituinte que enterre a Sexta República e construa uma Sétima República, sem os vícios a que estamos submetidos.

Não é legítimo que as pessoas se preocupem com a idade e as condições do presidente? Falar sobre o assunto vai virar um tabu? Acho lícito e muito bom que as pessoas se preocupem com a saúde dele. Significa carinho, pre-

“

A direita e certos setores da mídia comercial estão entrando na história do etarismo. Começam a comparar o presidente Lula com [o presidente norte-americano Joe] Biden, a calcular com quantos anos ele vai concluir um eventual futuro mandato. Eu não vou entrar nessa lenga-lenga. Lula está com toda a disposição de liderar a nossa futura campanha [presidencial]

ocupação. Há pessoas que rezam por ele, como quando nos preocupamos com tio, pai. Mas o que ocorre não é isso, e sim utilizar a idade dele para, por vias transversas, tentar enfraquecê-lo como candidato.

Há uma preocupação sobre como será a política brasileira sem a figura do Lula. Ela não é legítima? O Lula é o maior líder popular que o Brasil já construiu; uma construção coletiva, fruto de uma conjuntura de lutas sociais, sindicais, que permitiram que as qualidades dele avultassem. É por isso que eu digo que a gente precisa fomentar o povo na rua, a luta social, para que a liderança não surjam só em gabinetes e escritórios. O PT tem que fazer essa política nos territórios que ocupa, porque daí surge muita gente. Não pode fazer política nos anos pares [de eleições]. Não há espaço vazio na política. Ou você ocupa o território, se integra ao cotidiano da população, ou não só você perde a eleição como também o seu projeto vai sendo diluído, e o partido vai sendo esvaziado com o tempo. Não há partidos eternos. Isso vai ser discutido agora, quando o PT prepara a sucessão da presidente Gleisi.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escaneie o QR Code e confira a programação completa ou acesse [TEATROBRADESCO.com.br](https://teatrobradesco.com.br)



teatro
bradesco
administrado por **OPUS**



AMANHÃ
BRUNA LOUISE
ELA TÁ CORRENDO ATRÁS



17 A 19 JAN
4 AMIGOS
A ÚLTIMA FILA DE PIADAS



24 JAN
PEARL JAM SYMPHONIC
COM BLACK CIRCLE



25 A 26 JAN
OS MELHORES DO MUNDO
TERRAPLANA



30 JAN
MONJA COEN
BENÇÃO DE INÍCIO DE ANO



31 JAN A 2 FEV
RAPHAEL GHANEM
SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE



07 A 16 FEV
DISNEY PRINCESA
O ESPETÁCULO



20 FEV
U2 ONE LOVE
IN CONCERT



21 FEV
THE VOICE OF SINATRA
BY ANGELO BABBARO



23 FEV
THE CORNELL PROJECT
POR GUS NASCIMENTO E BANDA



27 FEV | 18H30 E 21H
CANDLELIGHT
VIVALDI, AS QUATRO ESTAÇÕES
E O MELHOR DE HANS ZIMMER



1 MAR
BRAVO TENORES
COM MAESTRO MIZLIK E ORQUESTRA

Benefício de **50% DE DESCONTO*** para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocinio: **bradesco** Grupo Zaffari Apoio Cultural: **ABRAPE** Administrado por: **OPUS**

CONSULTE A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. AVALIE O PLACAR DO EVENTO LOCAL DE SEU INTERESSE E SELECIONE O SEU EVENTO. Validação: 01/01/2025

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



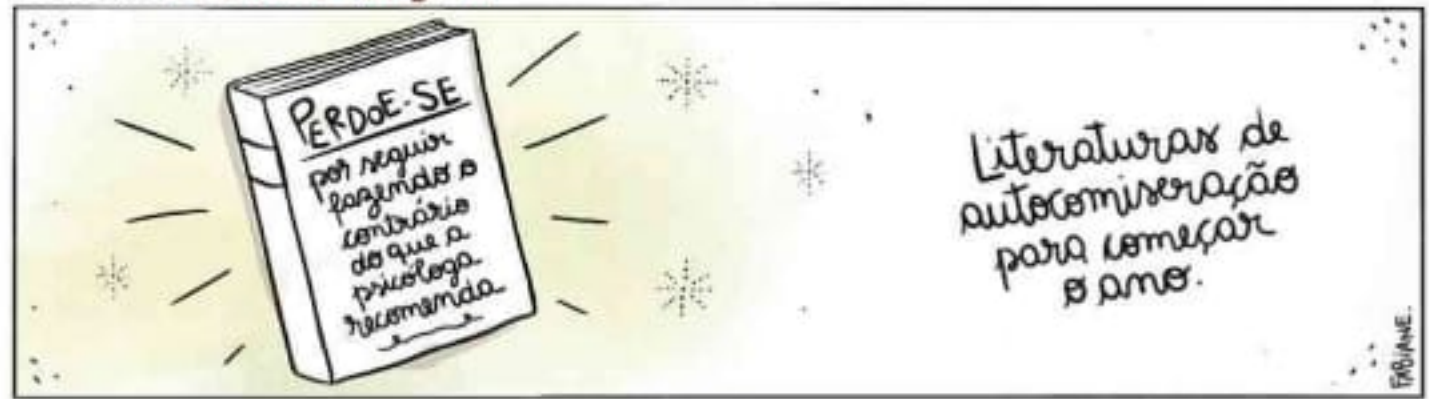
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

		1		5			6	
	2				3	1	8	
8		6		7				5
6		5		3		8		2
		8		1	7		5	
	7		5		8	4		9
	6	3						1
2								
					5		9	6

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

9	6	4	5	2	7	8	1	3
8	7	5	9	6	1	4	2	3
1	2	3	7	8	4	5	9	6
6	1	7	8	9	5	2	4	3
5	3	9	1	2	3	8	6	7
2	4	8	6	7	5	1	9	3
3	5	2	1	4	6	9	7	8
4	8	1	5	7	9	6	2	3
7	9	6	2	3	8	1	4	5

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Importante cidade israelense 2. Uma membrana ocular / O Baker (1929-1988), um dos grandes trompetistas do jazz 3. (Pop.) Indivíduo mau-caráter, desprezível / Transforma malha em malha 4. (Quim.) O ío / Abreviatura (em português) do Canadá 5. Sal ou éster do ácido acético 6. Som que imita o latido de um cão / Atitude decente 7. Separam o Q do U / Esconderijo de criminosos 8. Um combustível de reatores nucleares 9. Designação do imperador na Alemanha, do século XIX até a instituição da República / Glauber Rocha (1939-1981), cineasta de "Terra em Transe" 10. Canal que se estende da bexiga até o umbigo; é um remanescente embrionário / O guitarrista estadunidense Satriani 11. Episódio histórico que se torna lendário / Menino, garoto 12. Abreviatura da Bolívia / Navegar (embarcação) 13. Aquele que se alimenta de ovos.

VERTICAIS

1. Bater de leve / Outro nome da lesma 2. Defeito / Que desfruta de algum benefício 3. Cipó lenhoso / Competição que inclui três atividades esportivas diferentes 4. Ato de ignorante / Sensação de nojo 5. De mesma idade / 1/5 de XXX 6. Palmeira de flores acinzentadas, cultivada geralmente em vasos / Zunir (os ouvidos) / Abreviatura de governo 7. Vera Holtz, atriz / Planta espinhosa dos desertos / Outro nome da canga, peça de madeira usada para atrelar bois a carroça ou arado 8. Cobrir com a parte gorda do leite / Corromper-se, o ovo, na incubação 9. Acerto / Trabalhador.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

VERTICAIS: 1. Titicar, cumbê, 2. Erro, Usuar, 3. Liana, Triatlo, 4. Asnice, Asco, 5. Coelâneo, VI, 6. Ica, Tini, Gov, 7. VH, Catto, 8. Enatar, Gora, 9. Atino, Obreiro. HORIZONTAIS: 1. Tel Aviv, 2. Irs, Chet, 3. Tranca, NI, 4. Iônio, Can, 5. Acerato, 6. Au, Edica, 7. Rst, Antro, 8. Urânio, 9. Cáiser, GR, 10. Uraco, Joe, 11. Mito, Guri, 12. Bol, Vogan, 13. Ovivor.



Débora Gonzales

A mentira tem cauda longa

Democracias vivem seus últimos dias e a decisão da Meta acelera esse fenômeno

Renato Terra

Roteirista e autor de 'Diário da Dilma'.
Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

As eleições foram fraudadas. Eles estão se alimentando de cachorros. Guilherme Boulos é usuário de cocaína, veja neste atestado. O Lula vai fechar igrejas. Não houve ditadura a partir de 1964. Estão distribuindo mamadeiras de piroca nas escolas.

Não é novidade que a mentira engaja. Ainda mais quando consegue captar o desejo de um grupo de que aquilo fosse verdade. Nenhuma das mentiras acima é desprovida de propósito. Todas têm objetivos claros. A mentira é rentável. A mentira é projeto de poder. Mas isso também não é novidade.

O que talvez seja novidade é que mentir deixou de ser errado. Antigamente, dizia-se que "mentira tem perna curta". Hoje podemos dizer que mentira tem cauda longa. A mentira é a matéria-prima das redes sociais. O Instagram é uma espécie de jogo do tigrinho social. Com a promessa de que o engajamento traz seguidores e os seguidores trazem anunciantes, usuários apostam sem pudor em mentiras que engajam.

O X virou um buraco negro que suga qualquer debate para a quinta dimensão. Nesse caso, é a dimensão da quinta série mesmo. Ganha seguidores quem ofende de maneira constante e absurda. O Facebook virou um grande grupo de WhatsApp para maiores de 50 anos.

Em todos os casos, as redes deixam cérebros acelerados em ritmo de "scroll". Somos bombardeados com informações coloridas que põem no mesmo pedestal o jornalismo profissional e o cunhado fofoqueiro. Sem distinção, as mentiras se misturam com os fatos num rocambole que enriquece os mentirosos.

As mentiras vêm de todos os lados. Os produtores de conteúdo alimentam uma vida virtual trabalhada no filtro da felicidade. E há mentiras orquestradas por projetos de poder cuja estratégia é criar inimigos em comum para formar e engajar sua base. São as mentiras que matam, como atacar a eficiência das vacinas ou menosprezar as mudanças climáticas.

O exército de zumbis "dopaminados" pela recompensa imediata dos "feeds" vive pulando de recorte em recorte da realidade. Nenhum raciocínio se completa.

Deixamos de ser capazes de imaginar. De costurar acordos. De mudar de opinião. As democracias estão vivendo seus últimos dias. A decisão da Meta é mais um passo nesse sentido. E aqueles que clamam pela "liberdade de expressão" são os mesmos que querem banir o TikTok dos Estados Unidos.

A mentira tem cauda longa. E lucro certo.

DOM, Ricardo Araújo Pereira | SEG, Bia Braune
QUI, Flávia Boggia | SEX, Renato Terra | SÁB, José Simão

Bandas Test e Deafkids, ícones da cena independente, reúnem o barulho e o silêncio em show

Grupos celebram 15 anos de carreira com apresentação conjunta em São Paulo, onde tocam as músicas de novo álbum que fizeram juntos

João Perassolo

SÃO PAULO Usar a música para causar sensações é a razão de ser de muitas bandas. Enquanto algumas tocam o público com refrões pegajosos ou melodias assobiáveis, outras optam por formas radicais, como no caso das duplas paulistas Test e Deafkids.

A primeira interrompe com pausas de silêncio o andamento de suas músicas pesadas e velozes, adicionando um elemento surpresa à massa sonora de guitarra, bateria e vocal. A segunda cria faixas longas em que o ritmo se torna o portal para um transe, como se as canções fossem mantras nascidos da percussão junto de guitarra e voz com efeitos.

Nesta sexta-feira, as explorações sonoras das duas bandas — unidas pelo experimentalismo e por uma longa carreira na cena alternativa do Brasil e do exterior — se encontram num show conjunto no Sesc Pompeia, em São Paulo. Os quatro músicos vão tocar ao mesmo tempo, intervindo no instrumental uns

dos outros e mostrando por que seu som causa impacto ao vivo.

Parte do repertório será formada pela mistura de punk com metal do Test, outra parte serão as faixas distorcidas e psicodélicas do Deafkids, e um terceiro momento terá a apresentação, pela primeira vez ao público, de músicas compostas em parceria pelos conjuntos, que estarão num disco a ser lançado neste ano.

O que une as duplas, diz Mariano de Melo, baterista e percussionista do Deafkids, é a busca pela sensorialidade, por causar algum estado físico no público. Ele lembra como seu grupo usa os vocais "de maneira mais instrumental, menos comunicativo no sentido verbal de uma tela para pintar a ideia de uma letra".

Thiago Barata, baterista do Test, conta que sua banda começou a explorar as interrupções abruptas no som como uma tentativa de diminuir um pouco a dinâmica do "grind" absurdo, em volume máximo feito por ele e João Kombi, o vocalista. De tocar trechos em volume mais bai-

xo, o duo passou para as pausas curtas e, depois, incorporou um longo silêncio numa das faixas.

Nesse momento, os músicos ficam com as mãos suspensas, prestes a tocar, numa performance capaz de causar apreensão na plateia. Nos segundos sem música, a ideia é prestar atenção na manifestação do público e não retornar aos instrumentos ao primeiro grito de um fã, afirma Barata. "Esse silêncio todo dá uma certa ansiedade nas pessoas", diz.

Nas últimas semanas do ano passado, as bandas gravaram 12 músicas juntas, para virar um disco. Ainda não há data definida para o lançamento, mas deve ser logo. Em março, eles saem em turnê conjunta pelas regiões Sudeste e Nordeste e, em abril, o Test parte para uma série de shows no Japão.

Test e Deafkids

ONDE Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, São Paulo, **QUANDO** Sex. (10), às 21h30.
CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 anos.
PREÇO R\$ 60, em sescsp.org.br

Crítica Serial

A coluna não é publicada hoje

MATEUS SOLANO
EM

O FIGURANTE

DIREÇÃO
MIGUEL THIRÉ

DRAMATURGIA
ISABEL TEXEIRA
MATEUS SOLANO
MIGUEL THIRÉ

SEX | SÁB | DOM
TEATRO
RENAISSANCE

Produção

OLHA O INGRESSO

Vendas

OPM Legal

12

Disco 'Debí Tirar Más Fotos' junta as raízes de Bad Bunny ao estrondo de seu reggaeton

Salsa, hip-hop, dancehall e eletrônico colorem álbum completo de releituras da música porto-riquenha, que define origem do rapper

MÚSICA

Debí Tirar Más Fotos

★★★★★

Artista: Bad Bunny.

Gravadora: Rimas Entertainment.
Disponível nas plataformas digitais

Thales de Menezes

Aos 30 anos de idade e pouco mais de uma década de carreira, o porto-riquenho Benito Antonio Martínez Ocasio chegou à condição de cantor mais ouvido na América Latina no ano passado. No mundo, Bad Bunny só fica atrás de Taylor Swift. E agora busca a dominação global com "Debí Tirar Más Fotos", lançado nas plataformas no início desta semana.

Seu sexto disco solo reflete uma produção intensa. É o terceiro álbum completo que ele lança num intervalo de 30 meses. Depois do sucesso de "Nadie Sabe Lo que Va a Pasar Mañana", que teve três hits globais — "Monaco", "Perro Negro" e "Where She Goes"—, ele solta 17 faixas com potencial de viralização.

A coisa já começou a se espalhar bastante com as duas canções lançadas previamente nas últimas semanas, "El Clúb" e "Pitorro de Coco". A primeira é uma espécie de viagem nostálgica que permite reconhecer aqui e ali certos ecos de house, mas com pegada pop e uma letra sobre um relacionamento destruído.

Já "Pitorro de Coco" deixa es-

cancarada a ideia de louvação a suas origens porto-riquenhas no novo disco, intenção que ele revelou em entrevistas. É uma canção de Natal típica de seu país, e o clipe é despojado, filmado num boteco em que Bad Bunny canta sentado em uma cadeira de plástico enquanto mastiga um salgado e brinca com prostitutas.

É esse o espírito nostálgico de "Debí Tirar Más Fotos". Depois de fazer sucesso local na estreia, com "X 100pre", álbum de 2018 que vendeu apenas 5.000 cópias nos Estados Unidos, ele largou Porto Rico e correu o mundo até chegar a "Un Verano Sin Ti", que vendeu 3,5 milhões de discos no mercado americano em 2022.

Agora, Bad Bunny voltou para casa. Antes mesmo de todo o disco ganhar presença digital, isso já estava evidente na divulgação dos colaboradores do projeto. Produtores e artistas convidados são todos porto-riquenhos.

Nunca radicalizou tanto um trabalho, praticamente blindado para influências e colaborações de fora do arquipélago caribenho, chegando ao convite para Los Pleneros de la Cresta, na faixa "Café con Ron". Esse é um grupo que resgata a música porto-riquenha de décadas passadas. A canção poderia ter sido gravada há mais de 50 anos.

O mais interessante do disco é fazer essa retomada de raízes sem abandonar completamente

as batidas que já foram organicamente associadas ao reggaeton poderoso de Bad Bunny. Salsa, hip-hop, dancehall e eletrônico são salpicados pelo álbum, mas a serviço de melodias que honram a história musical do país.

O disco abre com dois pandemonios dançantes, "Nuevayol" e "Voy a Llevarte pa' PR". Parece que ele quis mostrar o reggaeton logo de cara, e logo em seguida vem a primeira grande surpresa.

Em "Baile Inolvidable", o músico escreve talvez a letra mais triste e melancólica de sua carreira. O narrador sofre por amor, mas emoldura tudo com metais e percussão pesada, tornando a fôssia uma festa para dançar.

Então ele emenda três músicas colaborativas. "Perfumito Nuevo" é dividida com RaiNao, cantora que mistura elementos de jazz num pop urbano. Em seguida, "Weltita", com a banda Chuwi, uma das favoritas do público mais jovem de Porto Rico. Bad Bunny encerra esse bloco de convidados com "Veldá", batidão forte com Omar Courtz e Dei V, velhos amigos do hip-hop local.

As faixas restantes, sem convidados, formam um menu degustação de ritmos festivos da ilha. A música que encerra o disco, "La Mudanza", mergulha no som dos mariachis. No balanço dessa releitura da música porto-riquenha, é um álbum pronto para estourar em todo o planeta.



OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Raquel terá tatuagem com nome de Maria de Fátima em 'Vale Tudo'

O remake de "Vale Tudo" terá uma mudança curiosa e cruel para a mocinha Raquel, interpretada por Taís Araújo. Ela terá uma tatuagem, bem perto do coração, com o nome de Maria de Fátima, sua filha, interpretada por Bella Campos. A sugestão do detalhe na caracterização foi feita pela figurinista Marie Salles.

FALTA UMA Quem assistir ao primeiro episódio do The Masked Singer Brasil, da Globo, no domingo (12), perceberá uma ausência: Sabrina Sato. Ela não participará do júri da estreia. Em seu lugar, estará Dani Calabesa. Sato estava de licença médica no

período de gravação, quando se recuperava de um aborto espontâneo do bebê que estava esperando, fruto do relacionamento com o ator Nicolas Prates. Ela voltará normalmente no segundo episódio.

DECISÃO A Justiça de São Paulo atendeu a um pedido das herdeiras de Silvio Santos e concedeu liminar que as libera de pagar um imposto obrigatório para alguém que herde bens de mortos. A decisão foi dada antes do Natal, mas só foi oficializada após o recesso de festas de fim de ano, na última quarta-feira. As filhas do empresário querem ter acesso a



AMOR NA PELE
As atrizes Taís Araújo, esta com tatuagem perto do coração, e Bella Campos como a mocinha Raquel e a vilã Maria de Fátima em 'Vale Tudo', que estreia em março *Fábio Rocha/Globo*

contas de Silvio no exterior. Somadas, elas têm cerca de R\$ 429,9 milhões. Para que o valor seja liberado, o estado cobra R\$ 17 milhões. Elas foram à Justiça, com a afirmação de que o valor cobrado é abusivo.

ACERTADO O ex-jogador Djalminha, ex-ESPN, assinou com a Cazé TV nesta quinta (9). Ele estreia no dia 15, no jogo entre Palmeiras e Portuguesa, na primeira rodada do Campeonato Paulista.

HOMENAGEM A Globo vai homenagear Renato Aragão no dia de seu aniversário de 90 anos, na próxima segunda-feira (13). Dentro da "Sessão da Tarde", a TV da família Marinho vai mostrar "Simão: O Fantasma Trapalhão", produzido em 1998. O longa não é exibido pela Globo desde 2010.

Sesc

música

Sandra Sá
10 e 11/1.
Sexta e sábado, 21h.
Pinheiros

Jardel convida Marcelinho Freitas e Carica
11/1. Sábado, 16h30.
Campo Limpo

Filipe Catto
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
24 de Maio

Gabriel Sater
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
Bom Retiro

Tuyo
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
Ipiranga

Yago Oproprio
11/1. Sábado, 20h.
12/1. Domingo, 18h.
14 Bis

Igor Willcox Quartet
11/1.
Sábado, 21h.
Belenzinho

Alaíde Costa
Part.
Claudette Soares e Zé Manoel
11/1. Sábado, 21h.
12/1. Domingo, 18h.
Vila Mariana

Silvia Machete
11/1.
Sábado, 21h30.
Pompeia

Bia Doxum
12/1.
Domingo, 15h.
Pompeia

Banda de Pifanos de Caruaru
12/1. Domingo, 16h.
Mogi das Cruzes

teatro

Eu Sou um Hamlet
Com Rodrigo França
Até 22/2. Quinta a sábado, 20h.
25/1. Sábado, 18h.
Pinheiros

literatura

Banca de troca de livros
11 a 25/1. Sábados, 11h às 15h.
Santana

Leiturinha: Um Mar de Histórias
Com Coletivo Foca
12 a 26/1. Domingos, 13h.
Santo Amaro

cinema

O Auto da Compadecida 2
Dir: Guel Arraes e Flávia Lacerda
Brasil | 2024
10 a 15/1.
Sexta a quarta, 15h e 17h30.
12/1. Domingo, 17h30. 16 a 22/1.
Domingo a sábado, 15h. Exceto 19/1.
CineSesc

Blade Runner - O Caçador de Andróides
Com o grupo Yume Project
Dir: Ridley Scott | 1982 | EUA
11/1. Sábado, 20h.
Consolação

circo

Lalaia
Com Caravana Taploca
12/1.
Domingo, 11h.
São Caetano

Monotrux
Com Cia. Monotrux
12 e 26/1.
Domingos, 15h.
Interlagos

exposição

Lélia em Nós: Festas Populares e Afericanidade
Curadoria:
Glauce Brito e Raquel Barreto
Até 9/2.
Terça a sexta,
10h às 21h.
Sábados, domingos
e feriados, 10h às 18h.
Vila Mariana

ações para a cidadania

A cultura de luta antirracista e o movimento negro do século 21
Palestra com Thayara de Lima
11/1.
Sábado, 16h.
Centro de Pesquisa e Formação

tecnologias e artes

Faz Brinquedo: Caleidoscópio Mágico
11 e 18/1. Sábados, 14h30.
Casa Verde

Ateliê para a família: Criando flâmulas com isogravura em tecido
11/1. Sábado, 15h. 12/1. Domingo, 14h.
Santo Amaro

Memórias Africanas: Máscaras de Ontem e Hoje
12/1 a 2/2. Domingos, 14h.
Santo André

turismo

Oba! Bora Passear!
Atividades de Turismo Social voltadas para crianças

Mochilas de Paleontólogo
Com Luis Eduardo Anelli e Raquel Romão (Gedwiver)
11/1. Sábado, 16h.
Avenida Paulista

2025
SEQUE O JOGO

Praia do Centro: Modalidades Esportivas na Areia
11/1 a 23/2.
Segunda à sexta,
11h às 19h.
Sábados e domingos,
10h às 18h.
Exceto 25 e 26/1.
Vale do Anhangabaú

Praça do Esporte
Vivências de Basquete 3x3, Ciclismo BMX, Parkour e Danças Urbanas
Até 1/2. Quinta a sábado, 10h às 16h.
Praça Ramos, 131.
Em frente ao futuro Sesc Galeria

Vivência de Air Track
10 a 19/1.
Quarta a domingo, 10h.
Interlagos

Skate
Com Raloca Ventura e Tony Alves
11/1. Sábado, 10h.
São Caetano

Arena Judô
Com Bia Souza
11. Sábado, 10h.
Ginásio Poliesportivo José Carlos Miller da Silveira - "Tuta" Mogi das Cruzes

Slackline e Parkour
11/1 a 4/3. Sábados, domingos e feriados, 10h30 às 18h30.
Campo Limpo

Ginástica Artística
Com Júlia Soares
11/1. Sábado, 11h.
Pompeia

Tênis de Mesa
Com Bruna Alexandre
11/1. Sábado, 14h.
Belenzinho

Vôlei de Praia
Com as duplas Sandra e Jacqueline / Adriana e Mônica
11/1. Sábado, 14h.
Praia do Centro - Vale do Anhangabaú

Ginástica Artística
Com Arthur Zanetti
11/1. Sábado, 15h.
Pompeia

Skate
Com a Escola Brasileira de Skate
12/1. Domingo, 13h30.
14 a 17/1. Terça a sexta, 10h e 14h.
Pinheiros

Bike BMX
Com Bala Loka
12/1. Domingo, 15h.
Pompeia

Nas Batalhas - O Hip-Hop Quebrando Barreiras
Com Jade Lyrio e Eduardo Dialético
12/1. Domingo, 16h30.
Avenida Paulista

Voleibol
Com Tiffany Abreu
12/1. Domingo, 9h.
Itaquera

Ginástica Artística
Com Flávia Saraiva
12/1. Domingo, 10h30.
Santana

Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR

ilustrada

Dizzy Gillespie

Músico permanece imortal por suas contribuições ao jazz, mesmo décadas após sua morte

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Noites atrás, fui tomada por um sentimento de profunda realização. Estava com minha filha, vendo-a encantada com a riqueza do jazz, um gênero que aprendi a amar e que, para minha alegria, faz parte da vida dela.

Estamos em Nova York para as férias após um semestre letivo na Universidade de Nova York, e Thulane me disse que gostaria de assistir a um show de jazz. Quando ela esteve no Reino Unido, onde seu pai fez doutorado sanduiche, pôde ir a uma casa de jazz em Londres, onde amou a experiência.

Bom, já tínhamos outras programações para essa semana de férias e, por acaso, a noite disponível no Blue Note, lugar histórico do jazz na Bleecker Street, tanto pelos assentos quanto pela nossa agenda, seria estrelada por Dizzy Gillespie All Star. Eu achei o máximo, pois meu pai, com quem passei a gostar e ouvir o jazz na minha juventude, amava ouvi-lo.

Mas confesso que não conhecia a fundo a história de Dizzy Gillespie, morto em 1993, até essa noite, quando descobri a relação do trompetista com a música brasileira. A banda da noite no Blue Note foi formada por John Lee, diretor musical e que, assim como o baterista Tommy Campbell, se apresentou por anos com Gillespie e segue divulgando seu legado. Além disso, o All Star traz Charlie Porter no trompete, Erena Terakubo no sax, Abelita Mateus no piano e Roger Squitero na percussão.

O baixista John Lee, que desde os anos 1980 dedica sua vida a manter viva a música de Diz-



Aline Bispo

Dizzy Gillespie, com sua capacidade de criar pontes, incorporou influências afro-cubanas, em ritmos que enriqueceram sua música. Ele também estabeleceu trocas com músicos da Argentina, como Lalo Schifrin, reconhecendo a diversidade musical do continente americano

zy, compartilhou histórias entre as músicas, contando como o trompetista reconhecia a riqueza das influências brasileiras e as integrava ao seu repertório.

Dizzy via a música sul-americana, em especial a brasileira, como fonte de inspiração para seu jazz, desenvolvendo um ritmo absolutamente inovador. Durante a excelente apresentação, a banda tocou músicas de Tom Jobim, João Bosco e Ivan Lins para uma série de aplausos.

Vale dizer que Dizzy, com sua capacidade de criar pontes, incorporou influências afro-cubanas, em ritmo e histórias que enriqueceram sua música. Ele também estabeleceu trocas importantes com músicos da Argentina, como Lalo Schi-

frin, reconhecendo a profundidade e a diversidade musical do continente americano.

Suas explorações musicais não eram meros detalhes técnicos; elas eram encontros com troca, pois, mesmo partindo de um país imperialista, Dizzy reconheceu a humanidade do latino-americano, estabelecendo conexões, desafiando barreiras e criando música, um caso que deveria ser o norte para as trocas culturais contemporâneas entre o país do norte e a América do Sul.

Em 1964, ele surpreendeu o mundo ao anunciar sua candidatura independente à presidência dos Estados Unidos. Era uma candidatura simbólica, mas carregada de provocações. Ele prometeu renomear a

Casa Branca como “Blues House” e nomear grandes músicos como Duke Ellington e Miles Davis para cargos de liderança. Satírica e lançada numa época de segregação racial, em que pessoas negras geniais se apresentavam para plateias segregadas, sua campanha trouxe reflexões que continuam relevantes.

Hoje, pensando naquele momento único no Blue Note, vejo como a experiência de estar com minha filha também reflete essa transmissão de valores e histórias. Naquela noite, sentada ao lado dela, percebi que uma melodia que meu pai ouviu e trouxe à minha vida agora ressoa também no coração dela. E pude imaginá-lo conosco, apreciando o espetáculo.

Ela, fascinada pelas melodias e pelo talento dos músicos, é uma extensão de algo que eu aprendi a amar. Essa conexão, que atravessa gerações, que a música traz — como o jazz, o samba, entre outros ritmos — é memória, identidade e partilha ancestral.

Dizzy, mesmo mais de 30 anos após sua morte, permanece imortal não apenas por suas contribuições ao jazz, mas pela força de suas ideias e pelo impacto que continua a gerar. Ele nos lembra que as fronteiras entre culturas são, na verdade, pontes esperando para serem atravessadas. E que momentos como aquele no Blue Note — onde John Lee e seus companheiros mantêm viva a chama de Dizzy — são celebrações daquilo que é mais humano: a capacidade de nos conectarmos através da arte.

Na sua candidatura à presidência, ele sonhou com um mundo onde a música pudesse inspirar mudanças sociais profundas. Talvez ele soubesse que essas transformações começam justamente assim: com pequenos momentos de descoberta, passados de uma geração para outra, no coração pulsante de uma noite de jazz.

SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Série com histórias de terror tem agora nova temporada no Disney+

Goosebumps: O Desaparecimento

Disney+, 14 anos

Na segunda temporada da antologia de terror, David Schwimmer faz o papel de Anthony, um recém-divorciado pai de gêmeos, que recebe os filhos para as férias e só o que pede é que “não entrem no porão”. À medida que os gêmeos, Devin e Cece, e seus amigos investigam por que o mistério, se envolvem na arrepiante história de quatro adolescentes que desapareceram misteriosamente 30 anos antes, um deles sendo o tio dos gêmeos.

Terra Indomável

Netflix, 18 anos

Em meio à crueldade e à violência da conquista do oeste dos

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Pacto de Redenção

Prime Video, 14 anos

O suspense dirigido e estrelado por Michael Keaton conta a história de John Knox, um assassino com estado de demência em avanço que tem a oportunidade de se redimir ao encobrir dois assassinatos. Um deles foi cometido por seu filho, de quem era afastado

Estados Unidos, em 1857, indígenas, o Exército e a igreja mórmon brigam pela soberania das terras. Neste cenário, Sara, uma mãe, pede ajuda a um homem para cruzar os conflitos e chegar à terra nova. Minissérie em seis episódios protagonizada por Betty Gilpin e Taylor Kitsch.

Filhos do Ecstasy

Max, 16 anos

No estado americano do Arizona, nos anos 1990, um corretor da Bolsa britânico entra em choque com o filho de um mafioso sobre o comércio de ecstasy. No documentário, a família Gravano compartilha sua perspectiva sobre dois rivais em disputa pelo controle do mercado em meio a armas, gangsteres e raves no deserto.

Malu de Bicicleta

Canal Brasil, 19h35, 14 anos

Luiz é um bem-sucedido empresário da noite paulistana. Con-

quistador inveterado, tem sua vida de cafaeste completamente modificada quando Malu, uma carioca bem resolvida, o atropela com a sua bicicleta na orla do Rio de Janeiro. Escrito por Marcelo Rubens Paiva e baseado em seu romance de mesmo nome.

Do Outro Lado do Jardim

HBO Mundi, 22h, 16 anos

Um renomado poeta colombiano acorda algemado a uma cama de hospital. Acusado do assassinato de sua mãe, ele afirma ter sido um ato de amor. Filme inspirado pela vida do poeta Carlos Pramb.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

O entrevistado desta semana é o deputado federal Rui Falcão, do PT paulista, que vai falar sobre as últimas medidas econômicas do partido, e o que pode ser feito para amenizar o corte de gastos.

CINEMA

Oscar e prêmios de sindicatos adiam o anúncio dos indicados por crise de incêndios

SÃO PAULO A Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anunciou na quarta-feira que adiou a divulgação dos indicados ao Oscar deste ano por causa dos incêndios no estado americano da Califórnia.

A lista agora será anunciada em 19 de janeiro. A organização também estendeu em dois dias o período de votação.

Outros três sindicatos da indústria confirmaram nesta quinta-feira que adiaram o anúncio dos indicados de suas premiações. O sindicato dos produtores confirmou que moveu o anúncio do PGA Awards para domingo. Já o sindicato dos roteiristas e a associação dos diretores de fotografia vão anunciar os indicados de seus prêmios em 13 de janeiro.

Silvia Machete canta como diva da noite em show

Artista leva ao Sesc Pompeia a mistura de jazz, soul e pop que define o seu mais novo disco, 'Invisible Woman'

João Perassolo

SÃO PAULO Uma feminista que não quer brigas, apaixonada por músicas românticas das décadas de 1970 e 1980 e pela vida cultural de São Paulo. Os predicados ajudam a ilustrar quem é Silvia Machete, cantora e compositora que vem se revelando uma força da música brasileira desde que lançou o disco "Rhonda", ainda durante a pandemia, e passou a se apresentar em casas de shows da capital paulista.

Com sua sonoridade vintage e postura de diva da noite, um cigarro numa mão e um drinque na outra, a artista viu seu público aumentar gradativamente. No ano passado, tocou em outras capitais do Brasil além de São Paulo e fez shows em Nova York e no festival Coala para promover seu mais novo disco, "Invisible Woman", lançado em meados de 2024.

É nesse momento de ascensão e reconhecimento que a artista chega neste sábado ao palco do Sesc Pompeia, em São Paulo, para apresentar o show de seu álbum mais recente, o quinto de inéditas da carreira. "Invisible Woman" aprofunda a pesquisa de sonoridades de décadas passadas realizada pela cantora, como se suas músicas fossem tingidas numa coloração sépia —Machete mistura jazz, soul e um tiquinho de pop em composições quase sempre cantadas em inglês.

"Invisible Woman", ou mulher invisível, é um título "cinematográfico e político", diz a cantora, em conversa por telefone. Ele se refere "à situação de todas as mulheres, de sermos invisíveis aos olhos da sociedade". Na faixa que dá título ao disco, por exemplo, ela versa sobre uma dama que não tem nome nem pernas, atravessada pelo olhar de um homem que a mira mas não a vê.

O disco, composto com o instrumentista Alberto Continentino e produzido por Lalo Brusco, é o segundo de uma trilogia na qual Machete vive seu alter ego Rhonda, uma personagem que tem no palco o seu principal habitat natural.

Os shows são todos performáticos, com números de bambolê —herança do passado de Machete, quando viajava pela Europa com um ex-namorado acrobata fazendo apresentações de teatro nas ruas.

"É o 'clown' [técnica do palhaço do circo], mas, em vez do nariz vermelho, estou de salto alto", afirma ela. A artista acrescenta que, no palco, trabalha com a sensualidade e a sexualidade em expressões corporais bastante fortes.

O repertório do show realizado no Sesc Pompeia terá um cover da música "Two Kites", de Tom Jobim, lançada em 1980, no disco "Terra Brasilis". Na versão da cantora, a

O nome do álbum, mulher invisível, em português, se refere ao apagamento social de todas as mulheres, de acordo com a artista

orquestração à brasileira da faixa virou algo mais próximo de um soul psicodélico, e o resultado é uma sonoridade muito menos melancólica do que a original.

Machete se sente tão à vontade cantando em outro idioma quan-

to o pai da bossa nova, dado que viveu a infância e boa parte da vida adulta nos Estados Unidos.

"A gente tem na nossa cultura essa habilidade de navegar por línguas", ela diz, ao lembrar letras de Tom Jobim, Caetano Veloso e

Tim Maia. "A gente canta na língua que quer expressar poesia."

Silvia Machete

QUANDO Sáb. (11), às 21h30. **ONDE** Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 14 anos.

PREÇO R\$ 60, em sescsp.org.br

19 JAN MARIA CLARA & JP BRINCAR E IMAGINAR. O SHOW!	24 JAN MATUÊ 333 TOUR	25 JAN OSWALDO MONTENEGRO	31 JAN LOVE LOVE A FESTA GILSONS + JOTA.PÊ + OS GAROTIN + CÊU
01 FEV XANDE CANTA CAETANO	07 & 09 FEV NEY MATOGROSSO BLOCO NA RUA	14 & 15 FEV FÁBIO JR. BEM MAIS QUE MEUS 20 E POUCOS ANOS	21 FEV BELO IN CONCERT
22 FEV CRIOL, RAE & MANO BROWN	01 MAR BLOQUINHO DE CARNAVAL	14 & 15 MAR BRUNO & MARRONE	21 MAR PITTY
22 & 23 MAR ALCIONE SHOW DE SUCESSO	28 MAR ELIS 80 COM IVAN LINS, JOÃO BOSCO E FAGNER	29 MAR PAULINHO DA VIOLA QUANDO O SAMBA CHAMA	04 ABR MAIARA & MARAISA IN CONCERT
10 ABR INCUBUS MORNING VIEW	12 ABR LUÍSA SONZA ESCÂNDALO ÍNTIMO	13 ABR ONE OK ROCK	20 ABR HISTÓRIAS DO PORCHAT
04 MAI SIMPLE MINDS GLOBAL TOUR	31 MAI O TEATRO MÁGICO TURNÊ 2025	05 & 07 JUN ROBERTO CARLOS EU OFEREÇO FLORES	11 JUL 5 A SECO SENTIDO TURNÊ
15 NOV CAPITAL INICIAL ACÚSTICO 25 ANOS	16 DEZ PIERCE THE VEIL I CAN'T HEAR YOU WORLD TOUR 2025	Espaço Unimed APOIO Azul	



ACESSE O NOSSO SITE PELO QR CODE E GARANTA O SEU INGRESSO!



Nels Cline, Glenn Kotché, Jeff Tweedy, Mikael Jorgensen, Pat Sansone e John Stirratt, da banda Wilco

Peter Crosby/Divulgação

Fã de tropicália, líder do Wilco reivindica o country contra gente com a mente fechada

Banda americana de rock alternativo volta ao país depois de quase dez anos para o C6 Fest, no parque Ibirapuera, em maio, em São Paulo

Lucas Brêda

SÃO PAULO Quando os integrantes da banda americana Wilco subiram ao palco do Popload Festival de 2016, em São Paulo, o vocalista Jeff Tweedy achou que veria uma plateia esvaziada. "Mas ninguém foi embora, e foi incrível tocar para essa plateia brasileira maluca."

Naquela ocasião, há nove anos, o grupo tocou também no Circo Voador, no Rio de Janeiro, e no Auditório Ibirapuera — neste caso, em show para uma plateia de 800 pessoas. Neste ano, a banda de rock alternativo estará de volta ao país para se apresentar no mesmo parque paulistano, desta vez na área externa, como uma das atrações do C6 Fest, em maio.

A relação do Wilco com o Brasil vai além das memórias turvas dos shows. A banda tem entre seus integrantes alguns fãs da música feita por aqui. "Caetano Veloso, Gilberto Gil, tenho um conhecimento bem sólido de um certo período, da tropicália", diz Tweedy. "Mas não posso dizer que sou o maior fã dentro da banda. [O guitarrista] Pat [Sansone], [o baterista] Glenn [Kotché] e o [guitarrista] Nels [Cline] são verdadeiros especialistas."

A produção mais roqueira dos Mutantes, conta Tweedy, foi o que mais o influenciou como músico. "A libertação daquele período, a natureza psicodélica daquilo deu numa boa combinação entre música folk e rock — o que tem apelo para mim, porque pegou a música americana e a deixou ainda mais feroz, com um sentido mais moderno. Mas, convenhamos, como alguém pode não gostar de música brasileira?"

Para além de ser o líder de uma banda com sucesso duradouro e respeito da crítica, Tweedy é um apaixonado por música. Criado na pequena cidade americana de Belleville, ele chegou a trabalhar como vendedor de discos. Foi o amor pelos fonogramas, aliás, que o fez descobrir um mundo muito mais interessante do que a vida pacata de sua família.

Ele conta essa história no livro "Vamos Nessa (para Podermos Voltar): Memórias de Discos e Discórdias com o Wilco", autobiografia que saiu no Brasil em 2020 pela editora Terreno Estranho. O cantor se derrete ao lembrar como ficou fascinado pelo The Clash só de ler a resenha de "London Calling" escrita pelo jornalista americano Lester Bangs, antes até de conseguir ouvir a banda.

Tweedy narra no livro, que nos Estados Unidos foi um best-seller, como naquela cidadezinha do interior ele se sentia tão distante do mundo punk que o Clash representava — talvez como um jovem fã do Wilco em algum país distante. "Me deparei com isso, nossa obra fazendo sentido para alguém num lugar pequeno do Brasil ou, sei lá, do Japão. Mas eu nunca me sentiria confiante o suficiente para esperar que isso acontecesse."

Seja no Wilco, na banda com o filho Spencer ou na carreira solo, Tweedy diz que faz música sem pensar em quem vai ouvir. Compositor prolífico, ele conta que basta pensar em outras pessoas ouvindo o que ele está criando para a inspiração ir embora.

Na década de 1990, quando começou, Tweedy tinha uma escrita mais direta. Ele passou a experimentar mais com a linguagem conforme as gravações também ficaram mais heterodoxas — o disco "Yankee Foxtrot Hotel", obra-prima da banda lançada em 2004, é a epítome desse movimento todo, que teve início quase uma década antes com "Being There", de 1996.

"Estava tão ávido para ter coisas novas para cantar que tive de descobrir maneiras de fazer as letras. Não é sempre que você tem algo para dizer", ele afirma. "Algumas músicas chegam para mim de um jeito bem direto e autobiográfico, mas há outras que resultam de um processo de descoberta — um estilo de escrita mais abstrato em que não sei o que aquilo quer dizer, só sinto que parece dizer algo. Amo poder fazer as duas coisas."

Essa abordagem, de certa forma, espelha também a produção musical do Wilco. No repertório da banda, repleto de melancolia e introspecção, há desde o pop rock mais convencional, com um pé no country e outro no punk, até um folk-rock torto que se desmonta e remonta a partir de dissonâncias e sons não usuais.

Esses dois tipos de sonoridade do Wilco podem coexistir numa mesma música, mas nos últimos anos eles se alternaram entre os álbuns. "Cousin", lançado em 2023, e que Tweedy define como um "Wilco gelado", pela produção da cantora britânica Cate Le Bon, pende para o lado experimental — ou, nas palavras do vocalista, "centrado no estúdio".

"É como esculpir algo, tentar deixar num formato que soe diferente do que já ouvimos antes."

Continua na pág. B11



Continuação da pág. B10

“Faz parte da banda passar tempo no estúdio tentando descobrir como podemos soar. Quando uma música chega, há um caminho óbvio para ela, e a podemos mostrar assim, mas por que não tentar coisas diferentes?”, diz Jeff Tweedy.

Já “Cruel Country”, de 2022, é direto, acústico, espontâneo e foi gravado ao vivo. Também tem uma carga política, já que o Wilco reivindica o direito de se expressar no gênero musical atrelado à população conservadora do interior dos Estados Unidos — em sua maioria eleitores de Donald Trump, que não tem a simpatia da banda.

“Amo meu país, estúpido e cruel”, Tweedy canta na faixa-título. “Sinto a mesma coisa em relação ao country e aos Estados Unidos — não pertence a ninguém e é tão meu quanto de todo mundo”, diz.

“O country sempre foi mais conservador que o mundo do rock, enraizado numa América branca e rural. Mas Johnny Cash, Willie Nelson, Kris Kristofferson, um monte de gente que fez country, para mim, são bastiões do progressismo”, afirma o vocalista.

Segundo Tweedy, tanto o gênero musical quanto o país não deveriam ser “entregues a pessoas de mente fechada que não têm um coração grande o suficiente para abraçar as diferenças”. A eleição recente de Trump, ele diz, é algo “muito triste e doloroso”.

“Me faz questionar se os Estados Unidos são o que sempre acreditei que são, e a resposta provavelmente é não”, ele afirma. “Mas isso não significa que o potencial e a promessa dos Estados Unidos não sejam reais. Não vejo como pode ser bom desistir dessa ideia que nunca alcançamos, mas que ainda vale a pena tentar. É um bom ideal. Tenho dificuldades de perder a esperança e, como acho que tenho habilidade para isso, é meu dever continuar esperançoso.”

Se o seu país vai mal, na visão de Tweedy, o Wilco nunca esteve tão bem. Para uma “banda pop impopular”, como ele define, o grupo tem uma carreira bastante sólida e goza de plena liberdade criativa, com o próprio estúdio, gravadora, festival e até mesmo seu equipamento para prensar vinil.

Além disso, são respeitados como ícones do rock alternativo, viajam o mundo para tocar e ainda lançam discos. Até emplacaram diversas músicas na trilha de uma série queridinha, “O Urso”.

No entanto, o vocalista admite, é difícil se manter criativo numa banda por tanto tempo. “Fica mais e mais desafiador achar um jeito de tocarmos juntos que seja novo e excitante”, ele afirma. “Mas acho que fazemos um bom trabalho nisso. É algo que ainda importa para nós, então continuamos botando tempo e esforço para chegar lá”, afirma Tweedy. “Com o passar do tempo, isso é o mais importante de se preservar.”

Além do Wilco, o C6 Fest, que acontece dos dias 22 a 25 de maio, também terá apresentações de Air, Pretenders, Nile Rodgers & Chic e A.G. Cook, entre outros.

Wilco

QUANDO Dom., 25 de maio. **ONDE** Parque Ibirapuera - av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, São Paulo. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 16 anos. **PREÇO** A partir de R\$ 680, disponível em c6fest.com.br



ilustrada

Ringo Starr busca sonho country em novo álbum

Ex-artista dos Beatles reforça seu papel no gênero em disco com participações de jovens sucessos da música

MÚSICA
Look Up

★★★★★

Artista: Ringo Starr. Produção: T Bone Burnett, Daniel Tashian e Bruce Sugar. Gravadora: Universal Music. Disponível nas plataformas digitais

Thales de Menezes

Ringo Starr usar um chapéu de caubói na capa de "Look Up", o 21º álbum de estúdio de sua longa carreira solo, não é escolha estética. Serve como uma declaração de intenções, já que, aos 84 anos, o Ringo da country music voltou. Em março de 1970, duas semanas antes do anúncio oficial do fim dos Beatles, ele lançava seu álbum de estreia, "Sentimental Journey", de rock e pop.

Só cinco meses depois, enquanto os fãs ainda começavam a conhecer melhor seu disco solo, ele lançou mais um, "Beaucoups of Blues". Ninguém entendeu direito o seu lance, pois era um disco imerso na música country.

Na verdade, o foco ali era o bluegrass, uma variante mais radical do country, gravada exclusivamente com instrumentos acústicos e muito influenciada pelas canções irlandesas trazidas aos

Estados Unidos pelos imigrantes. E é novamente do bluegrass que emerge o novo álbum, lançado mundialmente nesta sexta-feira.

Sem um disco que tenha atingido alguma relevância nas últimas décadas, e sem gravar nada desde "What's My Name", álbum com convidados no estúdio lançado em 2019, desta vez ele fechou a proposta no retorno à música caipira americana e buscou talvez o melhor parceiro possível para a missão — T Bone Burnett.

Guitarrista, compositor, produtor e lenda viva do som de caubói, Burnett chega aos 76 anos tendo lançado há poucos meses um dos melhores álbuns da carreira, "The Other Side", com um punhado de grandes músicas. Mesmo assim, reservou mais de uma dezena de composições novas para o novo projeto do amigo britânico.

Ele assina nove das 11 faixas de "Look Up", entre elas o primeiro single lançado, "Time on My Hands", canção sobre amores perdidos. As exceções são duas ótimas canções, "You Want Some", balada básica de Billy Swan, e "Thankful", única composição de Ringo no disco, em parceria com Bruce Sugar. Mas, como produtor, Burnett cumpre outro papel



O cantor Ringo Starr na capa do álbum 'Look Up' Divulgação

que é talvez ainda mais importante do que escrever o material.

Ele costurou as participações especiais do álbum, pondo Ringo lado a lado com personagens bem interessantes da música country atual. O principal deles é Billy Strings, guitarrista de 32 anos com quatro discos, entre eles o premiadíssimo "Home".

Strings passa por várias faixas do álbum e, segundo Burnett, teve a tarefa de unir numa só linguagem as ideias bluegrass do produtor com o caráter mais roqueiro de Ringo. E é com Strings que o cantor divide vocais nas duas faixas mais fortes do álbum, "Breathless" e "Never Let Me Go". São clássicos instantâneos do gênero. Ringo não traz exatamente uma voz cirrão bem educado, mas ainda uma força sonora incrível.

O disco ainda tem participação de nomes femininos do country. O brilho maior entre as mulheres está com a jovem Molly Tuttle, novo fenômeno que empresta a voz poderosa a quatro canções do repertório — "Look Up", "I Live for Your Love", "String Theory" e a espetacular "Can You Hear Me Call".

Com "Look Up", Ringo vai atrás do desejo de reencontrar o country. Os fãs só precisam agradecer.

teatro uol

JANEIRO/25

Ingressos à venda

Grace Giamoukas com
NASCI PRA SER DERCY
direção Kiko Rieser
versão Miguel Falabella

ESTREIA HOJE

Sex., 20h
Sáb., 18h e 20h
Dom., 18h
De R\$50 a R\$150*

uma produção
Aquela Dupla
com
PARÓDIAS IN CONCERT
LINA LA GATTO
RENATA MACIEL
Direção ELANA KAPLAN

ESTREIA AMANHÃ

Sáb., 22h
Dom., 20h
De R\$50 a R\$120*

OPERA QUEEN
TRIBUTO
Uma experiência Queen inigualável

Ter., 20h
De R\$50 a R\$140*

PÉ NA ESTRADA
João
ALEXANDRE MOURA
BETINA DE NUNES
MARCIA JULIA ROMEO
João
PAULO ALVES
MARCIA
FREDERICO MOURA

Qua. e Qui., 20h
De R\$40 a R\$100*

FESTIVAL DE FÉRIAS
Janeiro 2025

O PEQUENO DOM QUIKOTE
Ter., às 19h

O MÁSCARO DE OZ
Sex., às 19h

O PEQUENO PRÍNCIPE
Ter., às 19h

OS SALTAMANCOS
Sáb. e Dom., às 19h

FOR UM FIO
Qui., às 19h

A PEQUENA SERRA
Sáb. e Dom., às 19h30

O GRANDE CIRCO CINTURÃO
Qui., às 19h

7 espetáculos para curtir as férias!

Seg. a Dom.
De R\$45 a R\$90*

LEVAMOS SUAS RISADAS A SÉRIO.
RIR: A MELHOR DAS ARTES.

★★★★★

Teatro UOL, eleito o melhor
teatro de humor de São Paulo.

guia

Shopping Pátio Higienópolis
Av. Higienópolis, 618 - Terraço
Telefones: 3823-2737

Realização:

Patrocínio:

CONTEÚDO
TEATRAL

Germed

JOHN JOHN

BANCO
LUSO BRASILEIROBAIN
& COMPANY

MetLife

FOLHA

uol

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão,
meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

teatrouol.com.br

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 22/08/2025; Alvará
funcionamento local de reunião (AFLR) - Processo 1020.2024/0004487
e Acessibilidade - Processo 1020.2023/0024165-9

Compre aqui



@teatrouol
teatrouol

Eufrázio

FOLHA DE S. PAULO ★★
SEXTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2025 C1

guiafolha
+comida

Oficina de
bicicleta no
Sesc Pompeia
Alisson Sales/Folhapress

Mais divertido

Veja 35 atrações para crianças de diferentes idades
aproveitarem as férias na capital paulista Leia nas págs. C6 a C8

guiafolha

É GRÁTIS

10º ILUMINA FESTIVAL A programação do festival de música de câmara traz concertos com instrumentistas do Brasil e de outros países em três apresentações que dialogam com tecnologia. Tem projeções de imagens durante as performances.

Casa das Caldeiras - av. Mário de Andrade, 995, Água Branca, região oeste. Sex. (10), às 19h30. Ingr. em Sympia

Sala São Paulo - pça. Júlio Prestes, 16, Campos Eliseos, região central. Sáb. (11), às 16h e dom. (12), às 20h em Byinti ou na bilheteria física

JANELA PARA O UNIVERSO O planetário do Carmo apresenta sessão sobre os telescópios espaciais Hubble e James Webb, que fizeram imagens profundas do Universo e dos seus mistérios, para explicar as distâncias das galáxias.

Parque do Carmo - r. John Speers, 137, Itaquera, região leste. Dom. (12), às 15h. Retirada de ingressos no dia da atividade

LUÍZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL O documentário de Alessandra Dorgan que conta a trajetória do músico brasileiro **1**, da infância nos morros do Rio ao sucesso no rádio, está em pré-estreia.

R. Augusta, 2.075, Cerqueira César, região oeste. Qua. (15), às 20h. Retirada de ingressos uma hora antes. Livre

QUÍMICA EM SHOW Parte da programação de férias do Catavento, o espetáculo mostra experimentos científicos para crianças, como um fogo que dá para segurar com as mãos sem se queimar. É necessário retirar o ingresso pelo site do museu e agendar a sessão com o número do bilhete.

Museu Catavento - av. Mercúrio, s/n, Parque Dom Pedro II, Ter. (14) e qua. (15), às 11h, 13h e 15h. Livre

SE EU FOSSE UM PEIXINHO É uma apresentação da contadora de histórias Vivian Catenacci. Traz pequenas brincadeiras com palavras que fazem parte do repertório das infâncias brasileiras.

MAC-USP - av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, Vila Mariana, região sul. Sex. (10), às 15h. Livre

PREPARE-SE

COALA FESTIVAL O festival, dedicado à música brasileira no Memorial da América Latina, confirmou no lineup Caetano Veloso e Liniker **2**.

Dias 5, 6 e 7/9. Ingr.: a partir de R\$ 170 em Total Access

JINYOUNG O cantor e ator sul-coreano, antigo membro do grupo B1A4, apresenta-se no Carioca Club com o show "Happy Together". Há modalidade de ingresso com pôster autografado, acesso à passagem de som e foto com o artista.

Dia 23/2. Ingr.: a partir de R\$ 590 em Clube do Ingresso

LUEDJI LUNA CANTA SADE Na Casa Natura, a brasileira e sua banda interpretam músicas da cantora nigeriana, de voz suave elegante.

Dia 8/3. Ingr.: a partir de R\$ 180 em Sympia

NOSSA HISTÓRIA COM CHICO BUARQUE O musical no Sesc Pinheiros conta a recente história política e social do Brasil usando o universo do cantor. A peça apresenta mais de 50 músicas e trechos de composições. Com Laila Garin no elenco.

Dia 30/1. Ingr.: a partir de R\$ 21 em Sesc

STING Ícone do rock, o cantor faz show único no parque Ibirapuera. Não devem faltar sucessos da sua carreira, como "Roxanne" e "Mad About You".

Dia 16/2. Ingr.: a partir de R\$ 680 em Ticketmaster

ÚLTIMA CHANCE

KING KONG FRAN A atriz e palhaça Rafaela Azevedo encarna a debochada personagem Fran para refletir sobre machismo, assédio, abuso, consentimento e violência de gênero.

Teatro Villa-Lobos - shopping Villa-Lobos - av. Dra. Ruth Cardoso, 4.777, 4º andar, região oeste. Sáb. (11), às 20h. Dom. (12), às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 70 em Sympia. 18 anos



Daniel Marengo - 3.abr13/Folhapress



Adriano Vizoni - 6.nov.24/Folhapress

NO STREAMING

Programa de Meghan Markle na Netflix terá chef Alice Waters entre convidados

SÃO PAULO Meghan Markle, duquesa de Sussex, lança na quarta (15) na Netflix o programa de lifestyle Com Amor, Meghan, que dá destaque à culinária, mas também traz dicas sobre como receber em casa e de jardinagem, por exemplo.

No teaser divulgado pelo streaming, Markle terá como convidados chefs reconhecidos mundialmente e ativos no movimento de alimentação saudável, como Roy Choi e Alice Waters.

Waters é dona do restaurante californiano Chez Panisse e um dos maiores símbolos do ativismo na gastronomia dos Estados Unidos. Ainda nos anos 1970, ela defendia a melhor remuneração para os trabalhadores do campo e o consumo de alimentos locais e sustentáveis.

A cozinheira também se destacou por um programa que batizou de Edible Schoolyards, iniciativa que construiu hortas em escolas e promovia aulas de conscientização ecológica e alimentação. Ela chegou a construir uma versão do programa ao lado do Capitólio — e realizou ali uma refeição que teve a presença da ex-secretária de Estado americana Hilary Clinton.

MUSEU NA FAIXA

Pinacoteca oferece ingressos grátis para clientes do metrô até 31 de janeiro

SÃO PAULO Em celebração aos 120 anos da Pinacoteca de São Paulo, as linhas 4-Amarela e 5-Lilás de metrô realizam ação onde os seus usuários podem visitar o museu gratuitamente.

A campanha, que começou no final de 2024, foi prorrogada até dia 31 de janeiro devido à busca de ingressos, segundo a organização.

Para adquirir os tíquetes, é necessário usar os painéis digitais nas estações de ambas as linhas, escanear o QR Code mostrado e selecionar a data desejada para a visita. Cada CPF pode resgatar até dois ingressos para visitar os três edifícios da Pinacoteca — Luz, Estação e Contemporânea, na região central de São Paulo.

Na Pina Luz, está em cartaz a exposição "Entre a Cabeça e a Terra: Arte Têxtil Tradicional Africana", que apresenta tapeçarias feitas por tecelões da África. A Pina Estação apresenta "A Forma do Fim", com esculturas contemporâneas e do século 19 do acervo, e uma instalação da artista Renata Lucas. Já na Pinacoteca Contemporânea, a mostra "Gabriel Massan: Terceiro Mundo - A Dimensão Descoberta" mistura games e futurismo, com consoles que podem usados.

NOVIDADES DA SEMANA

SHOWS

Angela Ro Ro

A artista, conhecida por sucessos como "Amor, Meu Grande Amor" e "Compasso", celebra 45 anos de carreira. Suas canções já foram interpretadas por grandes nomes como Maria Bethânia, Cazuza, Ana Carolina e Ney Matogrosso.

Teatro J. Safrá - r. Josef Kryss, 318, Barra Funda, região oeste. Sáb. (11), às 21h. Ingr: a partir de R\$ 75 em Eventim

Mariana Aydar

A vencedora do Grammy Latino no último ano apresenta "Forró da Mari". O repertório conta com forró, incluindo "Frevo Mulher" e "Medo Bobo", além de arranjos em "Te Faço um Cafunê", trilha sonora da novela "Renascer", da Globo.

Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195 (teatro Paulo Autran), Pinheiros, região oeste. Dom. (12), às 18h. Ingr: a partir de R\$ 21, em sescsp.org.br

Otto

O clube Noize Record Club traz o cantor ao palco em show acústico do disco "Certa Manhã Acordei de Sonhos Intranquilos" (2009). Inclui meet and greet com o músico.

Casa de Francisca - r. Quintino Bocaiuva, 22, Sê, região central. Qui. (16), às 21h30. Ingr: R\$ 98 em Pixelticket

Sandra Sá

Apresenta show "Sá Tour 2025", interpretando canções como "Bye Bye Tristeza", "Olhos Coloridos" e "Vale Tudo". A performance traz referências de MPB, soul, samba e funk.

Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195 (teatro Paulo Autran), Pinheiros, região oeste. Sex. (10) e sáb. (11), às 21h. Ingr: a partir de R\$ 21, em sescsp.org.br

Roda de Samba da Velha Guarda Musical da Vai-Vai

A velha guarda da escola de samba da região norte canta e conta suas histórias em show que apresenta suas tradicionais composições. A Roberta Oliveira atua como mestre de cerimônia.

Sesc 14 Bis - r. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, região central. Dom. (12), das 15h às 16h30. Grátis

GASTRONOMIA

Barkatu

O novo endereço, de ambiente descontraído, é dedicado às tapas espanholas, mas criadas com ingredientes asiáticos, sobretudo japoneses. Para provar, há pedidas como o sando de chouriço empanado na farinha Panko, mais maionese KewPie e gergelim, acompanhado de kimchi (R\$ 62; duas unidades).

R. Carla, 77, Itaim Bibi, região oeste, @b.a.r.k.a.t.u

Orão Bar

Uma dupla do Recife acaba de abrir a casa no Itaim Bibi, que serve comida de boteco com



Baile do Bowie 2025

Homenageia David Bowie (1947 - 2016) com uma festa.

Casa Rockambolê - r. Belmiro Braga, 119, Pinheiros, região oeste. Sáb. (11), às 22h. A partir de R\$ 40 em Meaple

toque do chef Pedro Guerra, com passagem pelo Fasano. Há porções de pastelzinho de queijo, polvo ou carne (R\$ 55) e cortes na parrilla, como bife ancho (R\$ 125; 400 g). Para beber, os drinques são assinados pelo bartender Marlon Silva, que comanda o bar Drunks, na mesma região.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.050, Itaim Bibi, região oeste, @oraobar

Rango Brabo Burger

Igor Cavallari e Thiago Marques, do Podpah, abriram uma hamburgueria. O comediante Diogo Defante e a produtora Thais Diegues são sócios. O menu tem lanches como caso do Diogo Delanque (R\$ 39), com burger de calabresa, queijo, vinagrete, cebola crispy e maionese no pão da casa.

R. Purpurina, 550, Vila Madalena, região oeste, @rangobraborturger

The Kith

O restaurante está de menu novo com a chegada do chef José Guerra, que tocava a cozinha do Dalva e Dito. Ele destaca ingredientes brasileiros nas receitas, casos do jiló com mel, picles de crava-doce e missô (R\$ 42) e da porchetta com purê de cará e molho de goiabada (R\$ 124).

Av. Rebouças, 3.875, Pinheiros, região oeste, @kithrestaurante

17 JAN
FESTIVAL COUNTRY EDIÇÃO PBR

24 JAN
TRIO PARADA DURA
CLÁSSICOS DO VILLA

30 JAN
RESENHA DO VILLA
AIRON SANTOS E ZÉ GONÇALVES
CANTAM BRUNO & MARRONE E ZEZE DI CAMARGO & LUCIANO

31 JAN
PRISCILA MEIRELES

07 FEV
VICTOR & LEO

13 FEV
BRENNO & MATHEUS
DO HIT "DESCER PRA BC"

14 FEV
DANILO & DAVI

20 FEV
LÉO SANTANA COM
OPEN BRAHMA
PRÉ CARNAVAL

14 MAR
PH E MICHEL

20 MAR
LUAN PEREIRA

28 MAR
RALF

10 ABR
MARI FERNANDEZ

VILLA COUNTRY, ONDE PULSA O CORAÇÃO DA MÚSICA SERTANEJA!
SIGA-NOS NO FACEBOOK & INSTAGRAM @VILLACOUNTRY

CELEBRE SEU ANIVERSÁRIO NO VILLA COUNTRY COM DIREITO A BOLO, OPEN FOOD, VODKA + DRINKS E DESCONTO NOS DEMAIS INGRESSOS!
CONSULTE CONDIÇÕES: (11) 98699-2443

VENDAS: **ticket 360**.com

guiafolha

NOVIDADES DA SEMANA



Os atores Isaac Amendoim e Livia La Gatto em cena do filme 'Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa' Divulgação

CINEMA

12.12: o Dia

12.12: The Day. França, 2023.
Dir.: Kim Sung-soo. Com: Hwang Jung-min, Jung Woo-sung e Lee Sung-min. 141 min. 14 anos

O ano é 1979 e o presidente da Coreia do Sul foi assassinado. Enquanto o país enfrenta um golpe de Estado, vários grupos militares disputam sua liderança.

Baby

★★★★★

Brasil/França/Holanda, 2024. Dir.: Marcelo Caetano. Com: João Pedro Mariano, Ricardo Teodoro e Bruna Linzmeyer. 106 min. 16 anos

Após ser liberado de um centro de detenção juvenil, um jovem conhece um homem que o ensina a sobreviver. Por seu papel no filme, Ricardo Teodoro venceu a categoria de ator em ascensão na Semana da Crítica em Cannes. A obra também recebeu o título de melhor ficção no Festival do Rio.

Babygirl

★★★★★

EUA, 2024. Dir.: Halina Reijn. Com: Nicole Kidman, Harris Dickinson e Antonio Banderas. 114 min. 18 anos

Nicole Kidman é uma executiva bem-sucedida com um marido dedicado, mas que está insatisfeita com sua vida sexual. Ela arrisca sua carreira e família ao se relacionar com seu estagiário.

Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa

★★★★★

Brasil, 2024. Dir.: Fernando Fraiha. Com: Isaac Amendoim, Débora Falabella e Tais Araújo. 90 min. Livre

Inspirado no personagem e no universo da Turma da Mônica, de Maurício de Sousa, o filme mostra Chico Bento e seus amigos tentando salvar a goiabeira de Nhô Lau, que está ameaçada pelo coronel Dotô Agripino.

Meu Bolo Favorito

Keyke Mahboobe Man. Irã/França, 2024. Dir.: Maryam Moghadam e Behtash Sanaceha. Com: Lili Farhadpour, Esmael Mehrabi e Mansoor Ilkhani. 97 min. 12 anos

Após a morte do marido e a partida da filha para Europa, uma mulher de 70 anos vive sozinha em Teerã. Quando decide reavivar sua vida amorosa, ela vai a um encontro casual que se torna uma noite inesquecível.

Peça Por Peça - Uma História de Pharrell Williams

Piece by Piece. EUA, 2024. Dir.: Morgan Neville. 94 min. 14 anos

A animação Lego conta a vida do produtor musical Pharrell Williams, que já criou hits de cantores como Snoop Dogg, Gwen Stefani, Kendrick Lamar e Timbaland.

RM: Right People, Wrong Place

Coreia do Sul, 2024. Dir.: Seokjun Lee. 80 min. 10 anos

Documentário sobre a vida e carreira de RM, líder do grupo de k-pop BTS. O longa mostra cenas do cantor enquanto trabalha no seu segundo álbum solo.

A Semente do Fruto Sagrado

Dâne-ye Anjir-e Ma'âbed. Alemanha/França/Irã, 2024. Dir.: Mohammad Rasoulof. Com: Soheila Golestani, Missagh Zareh e Setareh Maleki. 167 min. Classificação indicativa não informada

Em meio à agitação política em Teerã, a arma de um juiz desaparece. Enfrentando momentos de paranoia, ele passa a suspeitar de sua esposa e suas filhas.

REESTREIA Interestelar

Interstellar. EUA/Reino Unido, 2014. Dir.: Christopher Nolan. Com: Matthew McConaughey, Jessica Chastain e Anne Hathaway. 169 min. 10 anos

Em comemoração aos dez anos de lançamento, o filme volta aos cinemas para contar a história do físico Kip Thorne, parte da equipe de exploradores que vai ao espaço na tentativa de garantir a sobrevivência da humanidade.

PASSEIOS

A Espetacular Charanga do França

O bloco de Carnaval organizado pelo músico Thiago França prepara um esquentado da folia no centro. O cortejo começa às 10h, em frente à Casa de Francisca, e vai em direção ao Vale do Anhangabaú.

R. Quintino Bocaiuva, 22, Sé, centro. Dom. (12), às 10h. Grátis

Praia do Centro

O Sesc Verão fez uma quadra de areia com cenografia que lembra praia no Vale do Anhangabaú, sob o Viaduto do Chá, no centro. Lá acontecem jogos, aulas abertas, vivências de vôlei, futevôlei, beach tennis e lambaeróbica. Na programação, há também exibição esportiva de atletas olímpicos. Vale do Anhangabaú - av. São João com r. Formosa, centro. Estreia: sáb. (11). Seg. a sex., das 11h às 19h. Sáb. e dom., das 10h às 18h. Grátis



Globo de Ouro 2025: veja onde assistir aos filmes

A cerimônia ocorreu no último domingo (5) e teve entre os vencedores títulos que estão nos cinemas, como 'Ainda Estou Aqui' e 'Wicked'. Outros longas já chegaram ao streaming, caso de 'A Substância', que está no Mubi, e 'Rivais', disponível no Prime Vídeo.

Além destes, parte dos filmes premiados estreia nas próximas semanas no circuito comercial. Veja as datas a seguir.

- 'O Brutalista' 20/2
- 'Conclave' 23/1
- 'Emilia Pérez' 6/2
- 'Flow' 30/1
- 'A Verdadeira Dor' 30/1

EXPOSIÇÕES

Eu, Ayrton Senna da Silva - 30 Anos

Recria a voz do piloto brasileiro com inteligência artificial como forma de guiar o público por momentos de sua vida profissional e pessoal. Passa por memórias esportivas, lembranças de infância e hobbies. Também reúne itens do acervo pessoal de Senna. Shopping Lar Center - av. Otto Baumgart, 500, piso térreo, Vila Guilherme, região norte. Estreia: qua. (15). Ter. a sex., das 14 às 22h. Sáb., das 10h às 22h. Dom., das 14h às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 50 em Sympla.

Lektrik Art

Traz esculturas coloridas e confeccionadas de forma artesanal por 150 artistas. Entre as obras estão lobos, pandas e flores. É a estreia da exposição na América Latina, após temporadas em Miami, Los Angeles e Nova York. Jardim Botânico de São Paulo - av. Miguel Estefano, 3.031, Vila Água Funda, região sul. Estreia: sáb. (11), às 17h. Ingr.: R\$ 119 em Fever Up

Oswald Pro Carnaval

Feita em parceria com a Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, terá sapatos usados por celebridades em desfiles recentes, mapa indicando a localização das escolas de samba paulistanas e fantasias da Mocidade Alegre, campeã de 2024. Há também textos explicativos sobre os principais elementos formais de um desfile de escola de samba. Edifício Oswald de Andrade - r. Três Rios, 363, Bom Retiro, centro. Estreia: sáb. (11). Até 9/3. Seg. a sex., das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 10h às 17h. Grátis

NOVIDADES DA SEMANA



Maitê Proença (esq.) e Debora Olivieri (dir.) no espetáculo 'Duas Irmãs & Um Casamento' Douglas Jacó/Divulgação

TEATRO

Circumuns

Dir.: Adriano Mauriz. Com: Circo Teatro Palombar. Livre
No espetáculo, estudantes, artistas de rua e entregadores de delivery driblam desafios sociais e fazem refletir sobre as possibilidades da vida periférica.
Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Estreia: sex. (10). Até 19/1. Sex. e sáb., às 20h. Dom., 17h30. Ingr.: a partir de R\$ 15 em sesc.org.br ou em bilheterias do Sesc

Duas Irmãs & Um Casamento

Dir. Ernesto Piccolo. Com: Maitê Proença e Debora Olivieri. 12 anos
Duas irmãs na faixa dos 60 anos se reencontram para organizar um casamento. Com personalidades e estilos de vida diferentes, elas relembram o passado e confrontam seus medos e anseios.
Teatro Faap - r. Alagoas, 903, Higienópolis, região central. Estreia: qua. (15). Até 20/3. Ter. a qui., às 20h. A partir de R\$ 39,50 em teatrofaap.showare.com.br

Escola de Mulheres

Dir.: Clara Carvalho. Com: Ariell Cannal, Brian Penido Ross e Gabriela Westphal. 12 anos
Baseada em texto de Molière, crítica o patriarcado ao mostrar um homem que educa sua filha para que se torne uma esposa ideal.
Teatro Moóica - r. Capitão Pacheco e Chaves, 313, Vila Prudente, região leste. Estreia: sáb. (11). Até 1º/3. Sáb., às 21h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 80 em Sympla

Eu Sou um Hamlet

Dir.: Fernando Philbert. Com: Rodrigo França. 12 anos

O clássico de Shakespeare é referência para o solo, que reflete sobre a condição humana de um homem negro no Brasil.
Sesc Pinheiros - r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Até 22/1. Qui. e sáb., às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 15 em sesc.org.br ou em bilheterias do Sesc

O Figurante

Dir.: Miguel Thiré. Com: Mateus Solano. 12 anos
O monólogo é interpretado por Mateus Solano, que apresenta a história de um ator figurante que se questiona sobre sua existência e seu lugar no mundo.
Teatro Renaissance - al. Santos, 2.233, Jardim Paulista, região oeste. Estreia: sex. (10). Até 31/3. Sex., às 21h. Sáb., às 19h. Dom., às 17h. Ingr.: R\$ 150 em Olha o Ingresso

A Gaivota

Dir.: Felipe Sales e Verônica Agnelli. Com: Alana Oliveira, Alexandre Ogata e Cristiano Kozak. 14 anos
Uma releitura da obra de Tchekhov, mostra um aspirante a escritor que busca reconhecimento para sua obra, mas é frustrado por sua mãe, uma atriz.
Teatro Itália - av. Ipiranga, 344, República, região central. Estreia: qua. (15). Até 19/2. Qua., às 20h. Ingr.: R\$ 70 em Sympla

Não Andes Nua Por Ai

Dir.: Eduardo Tolentino de Araújo. Com: André Garolli, Camila Czerkes e Mauricio Bittencourt. 14 anos
Baseada no texto de Iydeau, satiriza a sociedade burguesa do início do século 20 ao apresentar o cotidiano de um casal.
Teatro Itália - av. Ipiranga, 344, República, região central. Estreia: sáb. (11). Até 23/2. Sáb., às 20h. Dom., às 19h. Ingr.: R\$ 80 em Sympla

REESTREIA

Brilho Eterno

Dir.: Jorge Farjalla. Com: Reynaldo Gianecchini e Tainá Müller. 12 anos
Gianecchini e Tainá Müller são um casal incompatível na peça inspirada no filme "Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças".
Teatro Bravos - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Estreia: sex. (10). Até 23/2. Sex., às 21h. Sáb., às 17h e às 21h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 50 em Sympla

Clara Nunes - a Tal Guerreira

Dir.: Jorge Farjalla. Com: Vanessa da Mata, Carol Costa e André Torquato. 12 anos
Com Vanessa da Mata, o musical mostra a trajetória da artista entre o samba e sua busca religiosa.
Teatro Renault - av. Brigadeiro Luís Antônio, 411, República, região central. Estreia: sex. (10). Até 2/2. Qui. e sex., às 21h. Sáb., às 17h e às 21h. Dom., às 16h e às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 42,36, em Tickets For Fun

Um Dia na Broadway

Dir.: Billy Bond. Com: Luiza Lapa, Diego Velloso e Clarinha Jordão. Livre
Dois irmãos viajam a Nova York e assistem a trechos de musicais da Broadway, como "Mamma Mia".
Teatro Claro Mais SP - r. Olimpíadas, 360, Vila Olímpia, região sul. Estreia: sáb. (11). Até 22/2. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 75 em Uhuu

Nasci Pra Ser Dercy

Dir.: Kiko Rieser. Com: Grace Gianoukas. 14 anos
Uma atriz quer interpretar Dercy Gonçalves no cinema para homenagear a mãe, fã da comediante.
Teatro UOL - av. Higienópolis, 618, região oeste. Estreia: sex. (10). Até 2/3. Sex., às 20h. Sáb., às 18h e às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 120 em teatrouol.showare.com.br

CAFÉ NA PRENSA

Uma ode ao bolo de rolo (com café, claro)

Doce vira até tostex de queijo nas mãos de cafeteria pernambucana

David Lucena

folha.com/cafenaprensa

Uma fina camada de massa e outra de goiabada, sobrepostas, bastam para compor um dos mais agradáveis bocados da doçaria brasileira. O bolo de rolo, essa preciosidade pernambucana, fica ainda melhor com um café puro.
Sou maceioense e atesto que mesmo ali do lado não se faz bolo de rolo igual ao do Recife. Há coisas que só têm aquela qualidade em uma região específica, não tem jeito. O café das montanhas panamenhas, o cheiro da sua primeira casa, a cor indefinível do mar de Alagoas... são impossíveis de reproduzir.
Para manter-se fiel à tradição, recomendo comê-lo com um cafezinho coado, tradicional mesmo. Claro, se quiser preparar seu filtrado com um grão especial cheio de doçura, ótimo também. Mas o dulcor do bolo de rolo pede um café com mais amargor.
Não bastasse a maravilha que é o bolo de rolo, os pernambucanos ainda inventam moda na hora de comer, muitas vezes tornando a iguaria ainda melhor.
Já experimentou cortar uma fatia fina de bolo de rolo, passar uma colherada de manteiga e chapeá-lo, tal qual um pão francês de padaria paulistana? A goiabada ameaça derreter, o calor enaltece os sabores, a gordura da manteiga semi-tostada cria uma crosta...
No Recife, por vezes, servem um pedaço finíssimo com uma fatia do também popularíssimo em

Pernambuco queijo-do-reino. Mais uma união de sucesso, muito comum sobretudo na época natalina.
E não é que recentemente conheci a combinação que mais me encantou? Foi em uma cafeteria do Recife que serve ótimos cafés especiais. A So Lo Brewing faz um tostex de bolo de rolo com queijo manteiga. É isso mesmo. Em vez de pão, são duas

fatias de bolo de rolo com um queijo no meio, bem derretido. Saliva-se assim que aquilo chega à mesa, com o queijo manteiga saltando para fora das camadas de goiabada.

Preferi comê-lo depois de tomar meu café, pois a doçura do bolo mataria a delicadeza do coado preparado com os excepcionais grãos da variedade típica cultivados ali mesmo em Pernambuco.
Em tempo: não me venham com bolo de rolo de doce de leite, Nutella ou até com massa de chocolate.



Um café e dois dedos de prosa com... Valéria Pardal, diretora-executiva de cafés da Nestlé

- 1 Um café para o resto da vida: no café da manhã, um pingado. Durante o trabalho, prefiro cápsulas de espresso. No final do dia, escolho um café coado
- 2 Não pode faltar na pausa para o café: um bom livro ou uma conversa inspiradora
- 3 Cafeteria preferida: em São Paulo, o Sofá Café. Além de blends únicos e uma atmosfera acolhedora, eles vão além do café, transformando vidas com o projeto Fazedores de Café, que capacita jovens como baristas
- 4 O café do futuro será... Sustentável e, sem dúvida, gelado! Com o consumo de café gelado crescendo mais de 40%, especialmente entre os jovens, ele tem tudo para se tornar a "5ª xícara" do dia dos brasileiros
- 5 Gostaria de tomar um café e ter dois dedos de prosa com: Tarsila do Amaral. Além de ser um ícone da arte brasileira, ela tinha uma conexão com o café.

SEX. Café na Prensa/Copo Cheio



Escape room da série 'Detetives do Prédio Azul', no Escape 60' Divulgação

Veja atrações para divertir crianças de diferentes idades nas férias em SP

Lista tem teatros e oficinas para bebês, aulas de bike e patinação, escape room inspirado em série infantil e experiências científicas; 13 opções são gratuitas

Francielle Souza, Isabela Bernardes e Laura Lopes

SÃO PAULO Crianças que vão passar férias em São Paulo podem se preparar para a diversão: a cidade oferece uma programação diversa, que atende bebês, baixinhos de diferentes idades e até adolescentes mais independentes.

Na seleção a seguir, dividida por faixa etária, é possível encontrar brincadeiras que estimulam os sentidos, oficinas para aprender ou treinar esportes e até passeios para quem quer curtir o mês em família. A recomendação das idades é sugestão das atrações.

ATÉ 2 ANOS

Bebetecas

O espaço tem mobiliários, brinquedos, livros e materiais pensados para a primeira infância. Freguesia do Ó, Vila Prudente e Parque do Carmo são algumas das unidades dos CEUs com a estrutura. Não é necessário cadastro.

CEU Carrão / Tatuapé – r. Monte Serrat, 380, Tatuapé, região leste. Seg. a sex., das 8h às 20h. Sáb. e dom., das 8h às 17h. Grátis

Espaço Baby Sensorial

Traz um ambiente colorido e lú-

dico em que os bebês são estimulados a descobrir suas habilidades motoras e cognitivas com atividades e brinquedos. Entre eles está a Girafa Ginasta, um escorregador feito com o mesmo formato do animal.

Museu da Imaginação – r. Virgílio Wey, 100, Água Branca, região oeste. Seg. a dom., das 9h às 17h. Ingr.: a partir de R\$ 120 (adulto e criança), em museudaimaginacao.com.br. Crianças até um ano não pagam

Jardim das Crianças

A Casa Mário de Andrade inaugura no sábado (18) um ambiente arborizado para crianças da primeira infância que mistura vivências lúdicas e arte. O espaço é equipado com trocador e local para aquecer mamadeiras. R. Lopes Chaves, 546, Barra Funda, região oeste. Ter. a dom., das 10h às 17h30. Grátis

Primeiro Brincar - Utopias no Jardim

Com inspiração na exposição do escultor Flávio Cerqueira, atualmente em cartaz no CCBB, a oficina explora sonoridades e realiza brincadeiras com objetos como luneta, lanterna, regador e até bússola.

CCBB – r. Álvares Penteado, 112, Centro, região central. Sáb. e dom., às 15h. Até 17/2. Grátis, com retirada de ingressos no site bb.com.br/cultura ou bilheteria

O Sítio do Vovô Hermeto

Dir.: Kely de Castro e Fernando Chaib. Com: Danny Maia e Enedson Gomes

A peça do grupo Silencie Coletivo Percussivo introduz crianças à obra do músico e compositor brasileiro Hermeto Pascoal. A atração mescla dança, música e teatro —sem emprego de diálogo falado. Dois manipuladores de bonecos (um ator e uma bailarina) e três instrumentistas participam da apresentação. "O Ovo", "Bebê" e "Seu Jorge" são algumas das composições do alagoano interpretadas no palco.

Sesc Avenida Paulista – av. Paulista, 119, Bela Vista, região central. Sáb. e dom., às 11h. Ingr.: a partir de R\$ 12, nas bilheterias das unidades Sesc. Crianças até 12 anos não pagam

Scaratuja

Dividida em duas etapas, a peça começa com os bebês como espectadores. Após 25 minutos de apresentação, eles são convidados a participar ativamente, explorando o ambiente. Neste momento, as crianças são guiadas por linhas que seguem em diversas direções e têm diferentes formas, incluindo garatuja (primeiros rabiscos das crianças).

Teatro Vivo (Espaço Convivência) – av. Dr. Churri Zaidan, 2.460, Morumbi, região oeste. De 26/1 a 30/3. Ingr.: R\$ 45 e R\$ 90 em Sympla



Quintal de Férias

A colônia do parque Ibirapuera oferece atividades educativas em dois turnos, durante cinco dias, para crianças de seis a nove anos. Os temas passam por educação ambiental, astronomia, música e esportes. No primeiro dia, as crianças exploram a natureza e criam retratos com elementos naturais. No segundo, há sessão no planetário, seguida da construção de foguetes de garrafa PET. O terceiro encontro

foca a música com instrumentos naturais. No quarto, aprendem tênis e basquete. Por último, conhecem mais sobre a cultura japonesa com visita ao Pavilhão Japonês.

Parque Ibirapuera- av. Pedro Álvares Cabral - Vila Mariana, região sul. Seg. (13) a sex. (17), das 9h às 12h e das 14h às 17h. Inscrições R\$ 400 em urbiapass.com.br

DE 3 A 7 ANOS

Aula de ginástica, bicicleta e skate

A programação de verão para crianças no Sesc Pompeia oferece oficinas de diferentes tipos de ginástica e esportes sobre rodas, como bicicletas e skate. Também terá cama elástica, parkour e apresentações com diversos atletas destas modalidades. Sesc Pompeia- r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste. Ter. a sex., das 10h às 19h. Sáb, dom. e feriados, das 10h às 17h. Até 16/2. Grátis

A Bela e a Fera

O musical faz uma releitura do clássico francês de Gabrielle-Suzanne Barbot de Villeneuve. Na trama, uma jovem camponesa se torna prisioneira de um príncipe transformado em fera por um feitiço. O amor que nasce da relação dos personagens é o único sentimento capaz de quebrar a magia e fazer a criatura recuperar sua forma humana.

Teatro Sabesp Frei Caneca – r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central. Sáb. e dom., às 16h. De 1º/2 a 23/2. Ingr.: a partir de R\$ 80, em Uhuu

Bob Esponja

Em um espaço com mais de 1.000 m², a exposição tem esquetes originais, croquis, ilustrações, objetos de colecionadores e imagens de bastidores. Também permite interação com cenários da Fenda do Biquíni, o preparo de hambúrgueres no restaurante Siri Cascudo e tirar carteira de habilitação na autoescola Escola de Pilotagem da Senhora Puff. Crianças a partir de dois anos podem participar.

Continuação na pág. C7

Continuação da pág. C6

MIS Experience – r. Cenno Sbrighi, 250, Água Branca. Até 9/2. Ter. a sex., dom. e feriados, das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 20h. Ingr.: R\$ 40 (qua. a sex.); R\$ 50 (sáb., dom. e feriados) e grátis (ter.)

Casa Cosmos

Oferece atividades para trabalhar a criatividade e aprendizado das crianças. Entre elas, há oficinas, brincadeiras de movimento e contação de histórias. A programação também tem plantio de sementes, teatro de sombras, pintura, modelagem com argila e jogos. Indicado para crianças a partir de três anos.

R. Natingui, 544, Vila Madalena, região oeste, @acasacosmos. A partir de 14/1. Ter. a sex., das 10h às 12h e das 15h às 17h. Ingr.: R\$ 110 com inscrições pelo Instagram

Chá das Princesas

Na atividade, as personagens de contos de fadas da Disney, Aurora, Bela, Branca de Neve e Cinderela, interagem com as crianças em um musical, que é seguido de uma cerimônia de coroação. A atração também conta com um lanche temático, com quitutes distribuídos pelo evento.

West Plaza Shopping – av. Francisco Matarazzo, s/nº (2º piso do bloco A), Água Branca, região oeste. Sáb. e dom., às 14h, às 16h e às 18h. De 11/1 a 26/1. Ingr.: a partir de R\$ 60, em chadasprincesasoficial.com; R\$ 140, na portaria do evento

Colônia de Férias do parque Horto Florestal

Entre os dias 6 e 24 de janeiro o parque conta com uma programação de atividades para crianças de 3 a 12 anos. A programação inclui caça ao tesouro, brincadeiras com água, oficinas e jogos em equipe, sob supervisão de monitores.

Parque Horto Florestal – r. do Horto, 931, Horto Florestal, região norte. Até 24 de janeiro. Seg. a sex., das 14h às 18h. Ingr.: a partir de R\$ 60, em Passeios Kids

Detetives do Prédio Azul: O Grande Mistério da Vó Berta

A atividade em estilo escape room é inspirada na série exibida pelo canal infantil Gloob. Nela, os participantes têm uma hora para encontrar o precioso leque da vó Berta, que desapareceu misteriosamente.

Escape 60' – r. Henrique Schaumann, 717, Pinheiros, região oeste. Seg. a dom., das 10h às 22h (sessões a cada 1h20). Ingr.: R\$ 119,90, em escape60.com.br

Família no Parque Villa-Lobos

Com infláveis gigantes, tirolesa, trampolim e um dos maiores tobogãs infláveis da América Latina (de 15 metros de altura e 55 de comprimento), é uma das opções para quem passa pelo parque. Os menores de cinco anos podem ser acompanhados por adultos em um espaço com circuito com pula-pula, carrossel, cama elástica e escorregadores.

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros, região oeste. Qui. a dom., das 10h às 18h. Brinquedos a partir de R\$ 10 na bilheteria local

Festival de Férias do Teatro UOL

Durante este mês, conta com sete espetáculos infantis de classificação livre. A programação traz



Aula de bike no Sesc Pompeia, parte da programação de verão da unidade Allison Sales/Folhapress

clássicos e histórias criativas, oferecendo uma peça diferente a cada dia da semana, em celebração aos 40 anos do evento. Dentre as apresentações, estão "O Pequeno Dom Quixote", "O Pequeno Príncipe" (para maiores de 3 anos), "O Mágico de Oz", "O Grande Circo Científico" (para crianças a partir de quatro anos), e "Por um Fio" (para crianças maiores de oito anos).

Teatro UOL – av. Higienópolis, 618, região oeste. Até 2/2. Seg. a sex., às 15h. Sáb. e dom., às 15h e às 16h30. Ingr.: R\$ 90. Programação em teatrouol.com.br

Jurassic World By Brickman

Com mais de seis milhões de peças de Lego, a exposição inclui esculturas de dinossauros e personagens do filme "Jurassic World", como Blue, Delta e T-Rex. Entre os ambientes, estão laboratórios e sala de bebês dinossauros. Também é possível participar de oficinas, como a que reproduz as pegadas de alguns dinossauros. Recomendado para crianças a partir de dois anos.

Shopping Eldorado – av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Até 2/2. Ter. a qui., das 11h às 22h. Sex. e sáb., das 10h às 22h. Dom., das 11h às 22h. Ingr.: R\$ 124 (inteira) em Fever Up

O Mágico de Oz

Dir.: Billy Bond

Com: Paula Canterini. Livre

O musical conta a trajetória de Dorothy, uma menina do Kansas que é levada até o Mundo de Oz após um ciclone. Lá, ela conhece personagens como o Leão Covarde, o Espantalho e o Homem de Lata, que a ajudam a encontrar o caminho de casa. Crianças a partir de dois anos podem participar.

Teatro Claro Mais – r. Olimpíadas, 360, Vila Olímpia, região sul. Até 22/2. Sáb., às 15h30. Dom., às 15h. Ingr.: a partir de R\$ 75 em Uhuu

Makeda - A Rainha da Arábia Feliz

Dir.: Alex Miranda. Com: Ella Fernandes, Graclana Valladares e Jefferson Melo. Livre

Narra a história de uma princesa africana, predestinada a ser a grande rainha do reino de Sabá. Para ocupar o trono de sabedoria no futuro, a jovem é educada por seu sábio trisavô, que a ensina como viajar ao passado e a superar os próprios medos. Sugerido para crianças a partir de cinco anos.

CCBB – r. Álvares Penteado, 112, Centro Histórico, região central. Sex., às 15h. Sáb., às 11h e às 15h. Dom., às 11h. Até 26/1/25. Ingr.: R\$ 30, em ccbb.com e na bilheteria do local

Museu Catavento

Tem oficinas, espetáculos e shows especiais. Um exemplo é a atividade que ensina o que são fósseis e como eles são formados —nela, os participantes podem cavar esses vestígios e levá-los para casa. Outro destaque é o "ecomóvel", um veículo que interage e promove discussões sobre o descarte e a coleta de lixo com as crianças.

Museu Catavento – av. Mercúrio, s/nº, Pq Dom Pedro II, Sé, região central. Ter. a dom., das 9h às 17h. Programação completa em: museucatavento.org.br. Até 31/1. Ingr.: a partir de R\$ 18, em megapass.com.br. É necessária a retirada de senhas no site do museu

Continua na pág. C8

guiafolha



Jardim das Crianças, na Casa Mário de Andrade, que será inaugurado em 18 de janeiro Divulgação

Veja atrações para divertir crianças de diferentes idades nas férias em SP

Continuação da pág. C7

Museu da Língua Portuguesa

A Estação Férias oferece atividades que incluem oficinas de bordado, pintura corporal, música com utensílios de cozinha e manipulação de bonecos. Aos fins de semana, há shows e performances teatrais, como o grupo Carimbó é o Bicho! e a Cia. Fuxico de Teatro. Aos domingos, banho de chuva com regador, bacia d'água e pequenas piscinas de plástico são destaque. Indicado para crianças a partir de quatro anos.

Pça. da Luz, s/n, Centro, região central (pátio B e na calçada). De 11 a 31 de janeiro. Ter. a dom., das 10h às 17h. Grátis

Museu do Futebol

O projeto "Com a Bola Toda" segue até domingo (19) e dá aulas de esportes como basquete e futebol. Enquanto o "Férias no Museu", até 2 de fevereiro, oferece brincadeiras ao ar livre.

Museu do Futebol – pça. Charles Miller, s/nº (área externa), Pacaembu. Ter. a dom., das 10h às 17h. Até 2/2. Grátis

Ocupação Skate

A atividade toma conta do hall de Esportes do Sesc 24 de Maio, que terá área da modalidade street e mini-rampa, recebendo desde iniciantes até mais experientes. Skates e capacetes estarão disponíveis para empréstimo. Na unidade Pompeia, Raicca Ventura faz apresentação e dá dicas. Indicado para crianças a partir de três anos.

Sesc 24 de Maio – r. 24 de Maio, 109, República, região central. Até 2/2. Ter. a sex., das 9h30 às 20h. Sáb., das 9h30 às 18h. Dom., das 9h30 às 17h. Grátis

Sesc Pompeia – r. Clélia, 93, Água Branca, região oeste. Sáb. (25), das 15h às 17h. Grátis

Oficina Tecnológica Open Robotics

É composta por quatro atividades que se debruçam sobre en-

sinamentos de física, circuitos elétricos e lógica de programação. Uma delas é a Semáforo, em que os participantes são desafiados a construir um semáforo por meio de LEDs. Indicado para crianças a partir de cinco anos.

Museu da Imaginação – r. Virgílio Wey, 100, Água Branca, região oeste. Seg. a dom., às 10h, 11h, 13h, 14h, 15h e às 16h. Até 31/1. Ingr.: a partir de R\$ 120 (adulto e criança), em museudaimaginacao.com.br. Crianças até 1 ano não pagam

Parque de Ciência e Tecnologia da USP

Oferece atividades diversas, que promovem aprendizado sobre o meio ambiente e aulas de ciência. Um destaque é o passeio das abelhas, em que os visitantes conhecem espécies nativas, muitas delas sem ferrão, e observam o interior da colmeia.

Av. Miguel Estefano, 4.200, Água Funda, região sul, tel. (11) 2648-4312, @parquecientec. Seg. a sáb., das 9h às 16h. De 11 a 31/1. Grátis

Pinacoteca

Promove brincadeiras e experimentações tanto na unidade Pina Contemporânea quanto na Pina Luz. Nesta última, a programação JogaJunto tem quebra-cabeça e dominó interpretativo, que usam imagens do acervo da instituição. A Experimenta!, no edifício Contemporânea, tem atividades de artes plásticas como isogravura, colagens e desenhos. Indicado para crianças a partir de cinco anos.

Pina Contemporânea – av. Tiradentes, 273, Luz. Qui. (23), seg. (27) e qua. (29), das 10h30 às 12h e das 14h às 15h30. Grátis

Pina Luz – pça. da Luz, 2. Bom Retiro. Dias 18, 19, 20, 25, 26 e 30 de janeiro, das 10h30 às 15h30. Ingr.: R\$ 30 (inteira), com entrada gratuita aos sábados

Rodinha da Ivone

A roda de samba celebra o lega-

do de Dona Ivone Lara, uma das maiores personalidades do samba, cantada de forma que os pequenos entendam e participem.

Sesc Belenzinho – r. Padre Adelino, 1.000 (átrio), Belenzinho, região central. Sáb. (11) e dom. (12), das 15h às 16h. Grátis

Uma Homenagem ao Rei Pelé

A exposição interativa sobre a vida e carreira de Pelé (1940-2022), tem 15 ambientes e inclui itens raros e recriações de momentos icônicos, como o milésimo gol no Maracanã em 1969. Também destaca os feitos de Pelé em 25 países, além da recriação da barbearia que ele frequentou por 60 anos. Indicado para crianças a partir de seis anos.

Shopping Eldorado – av. Rebouças, 3.970, Pinheiros, região oeste. Até março. Ter a dom., das 10h às 21h. Ingr.: a partir de R\$ 48 em Fever Up

Vem Patinar

A atividade faz parte da programação do Sesc Verão e conta com uma pista de patinação temporária, oferecendo aulas abertas para todas as idades. O espaço também oferece vivências recreativas, apresentações e empréstimo de patins e equipamentos de segurança. Indicado para crianças a partir de cinco anos.

Sesc Casa Verde – av. Casa Verde, 327, Jardim São Bento, região norte. Até 16/2. Ter. a sex., das 10h30 às 18h30. Sáb., dom. e feriados, das 10h30 às 17h30. Grátis

DE 8 A 12 ANOS

Castelo Rá-Tim-Bum

Destaca os bastidores da série que completou 30 anos em 2024, com 18 salas. Inclui uma linha do tempo, o Atelier da Criatividade com bonecos e roupas originais e uma sala para os cientistas Tibio e Perônio com peças do



A História da Música Brasileira para Crianças

Apresentado pelo grupo Rock for Kids, o musical ensina as crianças sobre os clássicos da MPB, desde Adoniran Barbosa e Zeca Pagodinho no samba, até os ícones como Pixinguinha, Chico Buarque e Elis Regina.

Sesc Campo Limpo (Tenda Praça) – r. Nossa Sra. do Bom Conselho, 120, Vila Prel, região sul. Dom. (12), às 16h. Grátis



Cinema infantil no IMS Paulista

Até o dia 31 de janeiro, a instituição exhibe cinco filmes infantis: 'A Árvore', 'Robô Selvagem', 'Bia Desenha', 'Historietas Assombradas – O Filme' e 'Os Under-Undergrounds – O Começo'.

Av. Paulista, 2.424, Bela Vista, região central. Até 31/1. Livre. Ingr.: a partir de 22,80 em ingresso, com Programação em ims.com.br

set. Indicado para crianças a partir de dez anos.

Solar Fábio Prado – av. Brigadeiro Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano, região oeste. Até 31/1. Ter. a sex., das 12h às 20h; sáb., dom. e feriados, das 10h às 20h. Ingr.: R\$ 40 e R\$ 60 (inteiras) em Exptickets

Oficina de placas de metal

Nesta oficina, as crianças produzem uma pequena placa de metal em alto-relevo, com imagens inspiradas na obra do artista Flávio Cerqueira, que utiliza bronze e outros materiais para criar esculturas. Indicado para crianças a partir de sete anos.

CCBB – r. Álvares Penteado, 112, Centro, região central. Sex. a seg., das 10h às 18h. Até 17/2. Grátis, com retirada de ingressos no site bb.com.br/cultura ou bilheteria

Segue o Jogo

Para o Sesc Verão 2025, projeto de férias da instituição, o Ginásio Ônix no Sesc Pinheiros será um espaço de encontro, convivência e práticas esportivas como basquete 3x3 (indicado para crianças a partir de 12 anos), escalada e parkour (indicado para crianças a partir de cinco anos).

Sesc Pinheiros – r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Até 16/2. Ter. a sex., das 10h15 às 20h. Sáb. e dom., das 10h15 às 18h. Grátis

ACIMA DE 12 ANOS

Batatinha Frita 1, 2, 3

Inspirado na série "Round 6", da Netflix, desafia participantes a desativar pisos iluminados enquanto a música toca, sem se mover quando ela para. Indicado para crianças a partir de 12 anos.

Arcade Haus – r. Dr. Rubens Gomes Bueno, 288, Chácara Santo Antônio, região sul. Qua. a sex., das 14h às 22h. Sáb., das 10h às 22h. Dom., das 10h às 20h. Ingr.: a partir de R\$ 49, em arcadehaus.com.br

Roteiro para fãs de coxinha tem rodízio, versão de um quilo e recheada de morango ou pernil

Bares e padarias servem receita original, vegetariana e alternativas com altas doses de criatividade, como de fondue e de Ovomaltine



Fondue de coxinha servido no Beco SP, no Tatuapé Belle Ribeiro/Divulgação

Francielle Souza

SÃO PAULO A capital paulista é a terra em que o clássico e o inventivo convivem. As receitas de coxinha confirmam: além da versão tradicional, a cidade abriga endereços que servem quitutes recheados de rabada, pernil, feijoada e até de chocolate, morango e, quem diria, Ovomaltine.

Veja a seguir bares, padarias e casas especializadas em que é possível prová-las.

✱

Bagaceira

O bar tem no menu receitas inspiradas em botecos brasileiros. Entre elas, está a porção com duas unidades de coxinha de mandioquinha e frango (R\$ 10).

R. Frederico Abranches, 197, Santa Cecília, região central, @barbagaceira. Ter. a sáb., das 12h às 23h30. Dom., das 13h às 19h

Bar Original

A rabada desfiada substitui o frango no recheio da coxinha do bar, que tem quase três décadas de história. A porção com duas unidades sai por R\$ 24.

R. Graúna, 137, Moema, região sul, @baroriginal. Seg. a qua., das 17h às 0h. Qui., das 17h às 1h. Sex., das 12h às 2h. Sáb., das 12h às 2h. Dom., das 12h às 19h

Beco SP

Oferece uma criação batizada de fondue de coxinha: uma porção tradicional do quitute servida sobre creme de queijo com farofa de bacon (R\$ 52,90).

R. Serra de Japi, 1.216, Tatuapé, região leste. Ter. a dom., das 11h30 às 23h30

Caixote

Bar que serve drinques e funciona como karaokê serve opções de coxinhas veganas, sempre assadas. Entre as possibilidades de recheio há jaca, brócolis, berinjela, abóbora e espinafre (R\$ 10).

R. Augusta, 914, Cerqueira César, região oeste, @caixotebar. Ter. a qui., das 18h às 0h. Sex. e sáb., das 18h às 3h. Dom., das 17h às 23h

Carol Coxinhas

A franquia, que existe desde 2015, oferece mais de 40 opções doces e salgadas de coxinha. A criatividade é vista em pedidas como coxibe (massa de quibe com recheio de frango), chocoxinha e morangoxinha. Mas também tem versões com costela, pernil e brócolis. São servidas em copos (a partir de R\$ 7,90).

R. Caiubi, 749, Perdizes, região oeste, @carolcoxinhas. Seg. a sáb., das 10h30 às 21h. E outros endereços

Flora Bar

É preciso atravessar uma floricultura para chegar ao salão do bar, que serve coxinha de galinha caipira com queijo do Norte e aoli de limão (R\$ 32, com três).

R. Padre João Manuel, 795, Cerqueira César, região oeste, @florabar.sp. Seg. a sáb., das 19h às 1h. Dom., das 19h às 0h

Forno

O pastrami, especialidade do restaurante, também foi parar no recheio da coxinha, desfiado e com creme de queijo, maionese de Sriracha e queijo grana padano (R\$ 48, porção de quatro).

R. Cunha Horta, 70, Consolação, região central, @forno_sp. Ter. a qui.,

das 12h às 16h e 18h às 0h. Sex., sáb. e feriados, das 12h às 0h. Dom., 12h às 23h

Santa Coxinha

Especializada em coxinha, a casa oferece rodízio (R\$ 59,90) com mais de 50 sabores, dos tradicionais a opções como rabada com parmesão e Ovomaltine. O serviço está disponível de segunda a quinta, das 12h às 21h.

Pça. República Lituana, 73, Vila Zelina, região leste, @santacoxinhaoficial. Seg., das 11h às 22h. Ter. a sáb., das 10h às 22h

Le Blé

A padaria artesanal tem a clássica coxa-creme (R\$ 15,50), uma coxa de frango rodeada de creme e empanada.

R. Pará, 252, Higienópolis, região central, @leblecasadepaes. Seg. a dom., das 7h às 23h

Padaria Novo Millennium

Tem em seu cardápio coxinhas doces, com sabores como leite Ninho e brigadeiro, ambos com morango (R\$ 15,90).

R. Pio 12, 222, Bela Vista, região central, @novomillennium. Seg. a dom., das 6h às 22h

Panetteria ZN

A padaria oferece uma famosa coxinha de frango com Catupiry de um quilo (R\$ 75,90). Também serve outros sabores como camarão com Catupiry (R\$ 135), feijoada com carne-seca (R\$ 98,90) e gourmet, com mortadela, cream cheese, azeitona e rúcula (R\$ 84,90), disponíveis por encomenda.

Av. Eng. Caetano Álvares, 4.740, Mandaqui, região norte, @panetteriazn. Seg. a dom., das 6h às 0h

Que filme você vai beber hoje?

Com Marina Person, 'Isabel' aponta crescente interesse por vinhos naturais

Isabelle Moreira Lima

folha.uol.com.br/columnas/isabelle-moreira-lima

Aquele vinho de que você tanto gostou, aquele que provou no último jantar com os amigos, se fosse um filme, qual seria? De que tipo? Para o diretor de cinema Gabriel Klinger, os rótulos mais industriais são como os blockbusters que encontramos na Netflix. Já os filmes de autor, de cineclubes, estariam nos bares de vinho natural.

Klinger é o idealizador de "Isabel", um filme que tem esse universo como pano de fundo. O roteiro é assinado por ele e Marina Person, que vive a personagem-título e, na vida real, além de cineasta e atriz, é uma grande embaixadora do vinho natural. Chegou perto de abrir um bar especializado em produtos fermentados em que eles seriam um dos carros-chefes, mas era 2020 e a pandemia mudou os planos. Agora, quase cinco anos depois, ela se prepara para abrir um bar voltado a essa bebida — no cinema.

Sim, um filme brasileiro cujo tema central é o vinho. Se há uma crise de consumo na bebida mundialmente, ela ainda não parece ter chegado por aqui. E mais: o interesse pela ala mais natural do vinho só floresceu. No longa de Klinger, Person dá vida a uma sommelière de restaurante de alta gastronomia que está cansada desse mundo e dos vinhos convencionais servidos ali. Quer fazer algo mais autêntico, que tenha mais a ver com ela e seu amor pelos vinhos vivos.

Essa mudança de direção na vida, a ideia de que é preciso viver pelo que se acredita, tem a ver com a crise de meia-idade pela qual a protagonista passa, ponto central do filme. Mas quem conhece um pouco da turma do vinho natural sabe que há mesmo um

misto de paixão, política e missão no discurso de quem defende a bebida feita com pouca intervenção e sem adição de insumos enológicos e químicos.

Há mesmo um misto de paixão, política e missão no discurso de quem defende a bebida feita com pouca intervenção e sem adição de insumos enológicos e químicos

Ao idealizar o longa, Klinger não sabia do envolvimento de Person com os naturais. Enviou uma versão inicial do roteiro para a cineasta Regina Jeha, mãe de Marina, que conhecia o pai de Klinger de longa data — Laurence Klinger e Luiz Sérgio Person (1936-1976), pai de Marina, haviam trabalhado juntos em um roteiro jamais finalizado.

Jeha leu e se espantou: era como se Klinger estivesse falando da filha sem conhecê-la.

Pôs os dois em contato e o resto é história. Ou melhor, longa-metragem, que ambos escreveram ao longo de um ano. "O roteiro é como um vinho, tem que passar por várias fases: primeiro fermentar; depois, você tem que se afastar um pouco dele, deixar ele ali estagiando. Depois que você abre, tem que decantar."

No mês passado, o filme, produzido pela RT Features, de "Ainda Estou Aqui", movimentou parte da cena mais moderna da bebida em São Paulo, filmando em locações como o Sede 261, em Pinheiros, que faz as vezes do bar de Isabel, e a Casa Tão Longe Tão Perto, na Barra Funda. Ali estava uma dezena de sommelieres com trabalho relevante na cidade, além das produtoras da Casa Vicas. Com esse elenco, aliás, podemos ver que, na ficção e na realidade, o mundo do vinho anda bem mais feminino.

Vai uma taça?

Depois da vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, vale provar a homenagem a outra dama brasileira das artes, a linha Vinhos 22 Tarsila, que tem um tinto de tannat bem redondo (R\$ 104 na loja da 22) e um chardonnay tropicalíssimo (R\$ 99, idem). Se o bolso tiver apertado mas a sede for grande, na Casa Tão Longe Tão Perto há taças a partir de R\$ 20, como a do Sangiovese Valparaíso.

SEX. Isabelle Moreira Lima, Gelo e Gini

guiafolha

Saiba onde provar brunch com sotaque francês, americano e até coreano em SP

Padarias, cafés e restaurantes preparam receitas típicas de diferentes gastronomias para variar na refeição entre o café da manhã e o almoço que virou moda na capital

Nathalia Durval

SÃO PAULO O brunch ficou tão popular na capital paulista que cafeterias, padarias e restaurantes têm investido em criar o seu.

Para variar um pouco a refeição, dá para encontrar combos com receitas típicas de outras gastronomias, como francesa, japonesa, americana e até coreana. Algumas casas também apostam em sabores de diferentes regiões do Brasil. Saiba onde provar.

*

AMERICANO

DCK Burger

A hamburgueria se inspira nos Estados Unidos no seu brunch, servido aos fins de semana. Há pedidas como waffle com bacon ou salsicha na chapa, ovos mexidos com maple syrup e manteiga (R\$ 39), panquecas com manteiga e maple syrup (R\$ 22) e waffles como o coberto por Nutella, morango e chantili (R\$ 38).

R. Demétrio Ribeiro, 605, Tatuapé, região leste, tel. (11) 2478-8948, @dckburger

Z Deli

Aos fins de semana, a unidade do Centro oferece café da manhã e brunch de estilo americano. Há sanduíches, toasts, ovos e receitas como mac & cheese (R\$ 38), macarrão cremoso com molho de queijo gratinado no forno com gremolata e parmesão, e panqueca com mirtilo e manteiga, chantili, morango e maple syrup (R\$ 45). O café coado custa R\$ 13 com refil, servido na mesa como nos filmes de Hollywood.

R. Bento Freitas, 314, República, região central, tel. (11) 3129-3162, @zdelisandwiches

BRASILEIRO

Belô

O restaurante importado de Minas Gerais traz quitutes típicos do estado para o café da manhã. O combo uai só! (R\$ 62) tem cesta de pães de queijo com carne de panela, lascas de requeijão de raspa, creme de queijo, broinhas de fubá com queijo, goiabada e doce de leite com cumaru.

R. Padre João Manuel, 881, Cerqueira César, região oeste, tel. (11) 95321-2347, @belorestaurantesp

Notiê

Aos domingos, o chef Onildo Rocha serve um brunch na sua cozinha brasileira no topo do shopping Light, feito com ingredientes de diferentes regiões do país. Por R\$ 139, chegam à mesa tábua de queijos brasileiros, pães, entre eles brioche de milho e pão de queijo com queijo da serra da Canastra, bolo e frutas da estação. Inclui bebidas e também dá para pedir extras do menu à la carte.

Shopping Light - r. Formosa, 157, Centro, tel. (11) 2853-0373, @espacoprinceless



Itens que compõem o brunch brasileiro do restaurante Notiê, no Centro Leandro Miranda/Divulgação



Quitutes salgados e sobremesas da Komah Bakery, que tem café da manhã coreano Lais Acsa/Divulgação



Um dos combos de brunch do restaurante francês Rendez-Vous, em Pinheiros Gustavo Pitta/Divulgação

COREANO

Komah Bakery

A cafeteria do restaurante coreano Komah oferece quitutes e bebidas à la carte e três combos de brunch. Um deles, por R\$ 69, inclui frutas, iogurte com granola e compota de yuja (fruta cítrica asiática), suco de dia, café coado e um item da boulangerie, que pode ser o pão de alho recheado com cream cheese, alho assado, queijo e manteiga com nirá, um tipo de cebolinha.

R. Girassol, 273, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 94259-1437, @komahbakery

FRANCÊS

Les Deux Magots

A filial paulistana do café tradicional da França oferece um brunch fechado aos fins de semana. Por R\$ 116, lista ovos mexidos, salada basca, pães variados, folhado com manteiga, queijos franceses como comté e doce do dia, entre outros itens. Para beber, há café e suco de laranja, mas dá para incluir taça de espumante por mais R\$ 35. Durante a semana, tem cardápio à la carte.

R. Colômbia, 84, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 3068-0028, @lesdeuxmagotsbrasil

Rendez-Vous

O restaurante de culinária francesa tem brunch todos os dias. São quatro combos, a exemplo do Pinheiros (R\$ 65), que combina croque monsieur — sanduíche francês com presunto e queijo —, cookie de chocolate, salada de frutas com granola e iogurte, suco de laranja e café expresso. Outra sugestão, pelo mesmo preço, inclui ovos beneditos e croissant.

R. Fradique Coutinho, 179, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 4564-0146, @rendezvous.bistro

INGLÊS

EAP Café

Oferece brunch de diferentes regiões do mundo, como Alemanha e França. O combo inspirado na Inglaterra, por R\$ 55, leva bacon, salsicha, ovo frito, tomate assado, cogumelo refogado e muffins.

R. Vupabussu, 339, Pinheiros, região oeste, @eapcafe

ITALIANO

Antonietta Cucina

O restaurante italiano foi recém-aberto em novo endereço e passou a servir brunch aos fins de semana. Chamado colazione, custa R\$ 156 e traz ovos cremosos com trufa negra, brioche com sorbet artesanal de manjerição, presunto de Parma, frutas, espumante ou Spritz Limoncello, café e suco de laranja. Uma versão reduzida sai por R\$ 98. Também há itens à la carte, como burrata e arancini.

R. Artur de Azevedo, 542, Pinheiros, região oeste, @antoniettacucina

JAPONÊS

Casa Hario

A cafeteria da marca japonesa Hario oferece brunch em quatro tempos aos domingos, por R\$ 178. O cliente escolhe os itens, que podem ser pão de queijo com alga nori, koroke (tipo de bolinho frito) recheado com salmão ou yakissoba. Café e suco estão inclusos. Nos outros dias, dá para pedir quitutes salgados e doces de café da manhã avulsos.

R. Manuel Guedes, 426, Itaim Bibi, região oeste, @casahario

comida

Patrimônio imaterial, queijo Canastra brilha em MG em experiências gastronômicas

Delfinópolis estimula turismo com queijarias premiadas e degustações; produtores mantêm viva a tradição do produto com receitas de família

Dani Braga

DELFINÓPOLIS (MG) Leite cru, coalho, pingo —um fermento natural—, e sal. Esta é a receita que coroou os modos de fazer o queijo Minas artesanal como patrimônio cultural imaterial da humanidade, reconhecido pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em dezembro de 2024.

O queijo de cor creme e homogênea, casca amarelada e consistência macia ganha aparência e sabores distintos durante o processo de maturação. Se a casca não é lavada, fica florida. O tal “florescimento” é fruto da diversidade de fungos e bactérias que atuam sobre ele, tornando o exterior rugoso, o interior enrijecido e o sabor e o aroma marcantes.

Não espere encontrá-lo do mesmo jeito em todos os lugares em Minas Gerais. As diferenças são sentidas no paladar. Textura e outros aspectos sensoriais estão intimamente ligados à temperatura, umidade, topografia, altitude, vegetação e microbiota local, além de variações que surgem durante a confecção.

Hoje, dez regiões produtoras são reconhecidas pelo Instituto Mineiro de Agropecuária: Araxá, Campo das Vertentes, Canastra, Cerrado, Diamantina, Entre Serras da Piedade ao Caraça, Serra do Salitre, Serras de Ibitipoca, Serro e Triângulo Mineiro.

Massa untuosa e compacta, prensada com ajuda de um pano, baixa acidez e aroma frutado ou floral caracterizam o Canastra, o queijo de maior fama entre os artesanais mineiros. O hábito de restaurantes brasileiros estrelados nasce em uma das cerca de 800 queijarias distribuídas em nove municípios na Serra da Canastra: Bambuí, Delfinópolis, Medeiros, Piumhi, São Roque de Minas, Tapiraí, Vargem Bonita, São João Batista do Glória e Córrego Danta.

A reportagem visitou Delfinópolis, a 420 km de São Paulo, que abriga uma centena de queijarias, muitas premiadas nacionalmente e fora do país.

Na Reserva do Lago, que abriu as portas em agosto de 2020, no auge da pandemia, Thiago Tristão, 40, exibe uma profusão de medalhas de bronze, prata, ouro e superouro, dignificações para peças feitas com leite A2A2, o que confere melhor digestibilidade.

Com reserva, é possível conhecer a fazenda, o processo de produção e fazer degustação (R\$ 20).

Na Vale da Gurita, por R\$ 35, o visitante prova queijos com 14, 25 e 45 dias de maturação, além de bocados conservados por seis meses e um ano.

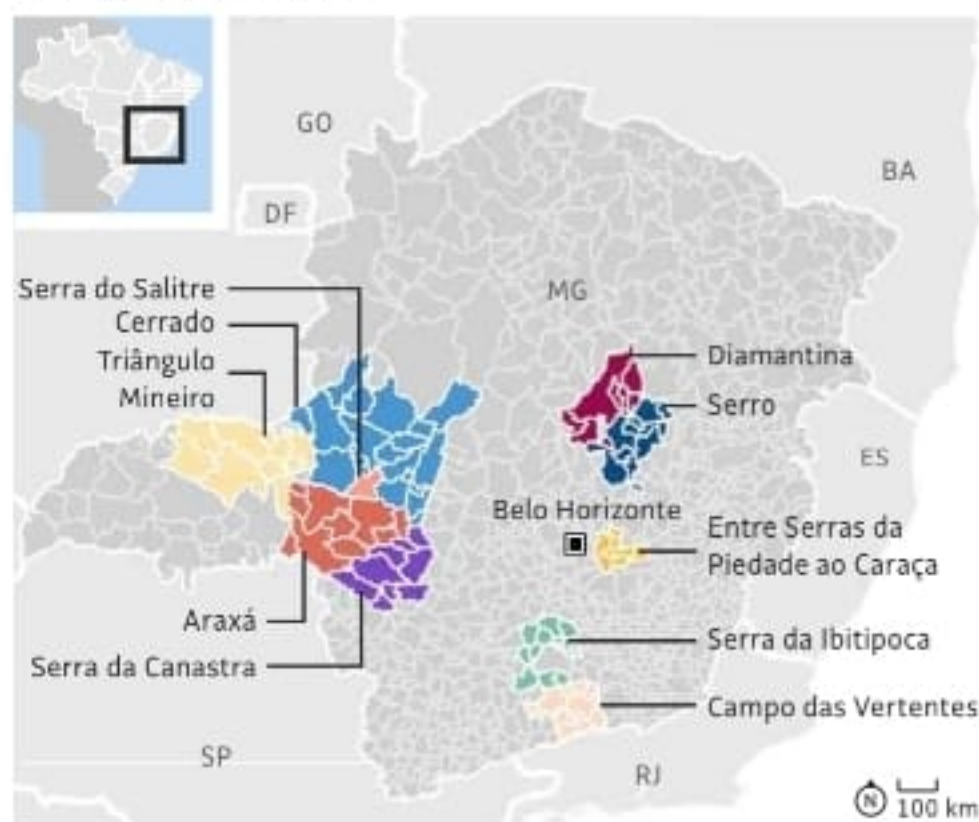
Continua na pág. C12



Queijo Canastra com 25 dias de maturação e casca lavada em degustação na queijaria Vale da Gurita, em Delfinópolis (MG) Dani Braga/Folhapress

Onde encontrar o queijo minas artesanal

Dez regiões produzem o legítimo QMA; ambiente e clima conferem diferentes características para os queijos



BASEADA EM VEGETAIS

Ter mais plantas no prato é meta para 2025

Estudo diz que alimentação deve ter equilíbrio de proteínas vegetais e animais

Luisa Mafei

folha.uol.com.br/colunas/baseada-em-vegetais

O ano novo chega sempre com metas, muitas delas relacionadas à saúde e, portanto, à alimentação. “Levar marmitas saudáveis para o trabalho”, “cozinhar mais em casa”, “comer mais vegetais”... ou talvez “comer mais proteínas”, afinal, esse macronutriente é o queridinho da vez.

Iogurtes, barrinhas, cereais, pães e até mesmo bolos e doces: as prateleiras dos supermercados estão repletas de opções turbinadas de proteínas para os alimentos de sempre. A proteína transformou-se, de repente, em sinônimo de alimentação saudável, mas é importante lembrar que, se a sua fonte for exclusivamente de origem animal, não sobrará saúde para dar e vender.

Estudo de pesquisadores de nutrição da Universidade Harvard, publicado em dezembro no *The American Journal of Clinical Nutrition*, analisou o modo como o consumo de proteínas animais e vegetais afeta a saúde do coração. O objetivo era encontrar uma proporção adequada entre uma e outra fonte de proteína que ajudasse a prevenir o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e coronárias.

A partir do cruzamento de dados de mais de 30 anos de pesquisa, e de uma amostra de mais de 200 mil participantes, os pesquisadores concluíram que para a prevenção de doenças cardiovasculares é preciso equilibrar a ingestão de proteínas vegetais com a de animais em ao menos de 1 para 2.

Ou seja: para cada 100 g de proteína animal, ao menos 50 g de proteína de origem vegetal. Já para a prevenção de doenças coronárias, é necessário um equilíbrio bem maior, de pelo menos 1 para 1,3 —isso significa que para cada 100 g de proteína animal, ao menos 113 g de proteína vegetal.

Quer uma resolução simples e eficiente para o ano novo? Comer ao menos a mesma proporção de proteínas vegetais em relação às proteínas animais.

No reino vegetal, as proteínas estão sobretudo, mas não só, nas leguminosas: feijões, ervilhas, lentilhas, grão-de-bico, favas, soja (e, portanto, tofu). São excelentes fontes de proteína vegetal.

Uma concha de feijão cozido fornece, em média, 8 g de proteína, enquanto um pedaço de 200 g de tofu dá 18 g. A família das oleaginosas, que inclui nozes, castanha-de-caju, castanha-do-pará, amêndoas e grande elenco, fornecem um bom aporte proteico e podem ser incorporadas às refeições. Sementes como as de girassol e de abóbora também fazem parte do grupo.

Nesse calorão de verão, que tal preparar uma salada com um vinagrete de feijão-fradinho e sementes tostadas?

Ao vinagrete comum, junta-se feijão-fradinho cozido e escorrido. Para ficar saboroso, o segredo é reservar por pelo menos duas horas antes de servir, na geladeira, para o feijão absorver a marinada do vinagrete. O vinagrete pode ser servido sobre folhas, e se tiver uma batata-doce cozida, cortada às rodelas para reforçar a salada, melhor ainda.

Para finalizar com um toque especial —e proteico— basta levar um punhado de sementes de girassol e outro de sementes de abóbora para a frigideira em fogo médio com uma pitada de sal e mexer sempre, até as sementes estalarem.

SEX. Baseada em Vegetais / Nação Churrasqueira

comida

Patrimônio imaterial, queijo
Canastra brilha em MG em
experiências gastronômicas

Continuação da pág. C11

Os floridos —mais maturados— adquirem firmeza para ralar, casca de coloração acinzentada, menor gramatura e sabor e preço mais salgados.

O que comanda o valor do QMA, como também é chamado o queijo Minas artesanal, é o tempo de maturação do produto. Quanto maior, mais caro. A partir de R\$ 20, é possível levar para casa ¼ de um bom Canastra.

Na Quinta de Sant'Ana, Claudia Camargo, 58, e Odil Pereira, 69, produzem queijos mais adocicados, em razão da adição de bactérias probióticas, e uma versão crispy do Canastra, além de peças autorais de massa cozida e inspiradas em exemplos europeus.

Em meio a propriedades novas, que salvaguardam os modos tradicionais de fabricação, estão famílias como a de Luiz Henrique Fernandes, 61, o Nico, da Porto Canastra, que representa a terceira geração a produzir queijo

às margens do rio Grande.

Para descobrir o tipo de queijo que vai fazer no dia, Nico acorda cedo, coloca a mão para fora da janela e sente a temperatura. Ele produz o Canastrone, queijo que utiliza 40 litros de leite e tem formato de panetone, e o Canastra Real, elaborado com 90 litros de leite e maturado por 60 dias.

"Só tento não atrapalhar os processos", diz, ao optar por vacas soltas com seus bezerros e ordenhadas uma só vez ao dia. São 12 no total e elas têm nome e gostam de música.

Os seis a oito queijos feitos diariamente fazem companhia para geleias orgânicas e doces de leite. Nico pretende manter a escala e não se preocupa em exportar. "Não damos conta do mercado interno, imagina o externo."

Outros queijeiros e autoridades ligadas ao setor cultural mineiro, contudo, enxergam a distinção da Unesco como um pontapé para que o produto rompa

fronteiras estaduais e nacionais.

Na Canastra, não é difícil encontrar queijarias com algum título do Mondial du Fromage, um dos mais expressivos concursos internacionais de queijos. Conta-se por lá que as peças embarcam para a Europa em malas comuns de queijistas, uma vez que a fiscalização não permite a exportação.

Paulatinamente, porém, selos de inspeção municipais e estaduais foram introduzidos e permitiram visibilidade e expansão para o queijo por vezes considerado "clandestino".

Para José Ozório, presidente da Amiqueijo (Associação Mineira do Queijo Artesanal), as restrições "têm a ver com o fato de ser um produto feito com leite cru (sem pasteurização). A clandestinidade estava ligada à falta de uma legislação adequada, mas atualmente há programas de apoio do governo".

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do

Jeito de fazer
queijo em Minas
ganha proteção

A produção artesanal do queijo mineiro virou patrimônio cultural da humanidade da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) em dezembro de 2024. A busca pelo reconhecimento foi iniciada pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais e pelo Iphan, em parceria com associações de produtores e outras entidades.

estado, Thales Fernandes, no dia em que o queijo recebeu status de patrimônio, prometeu que os esforços continuarão e avisou: "o mundo que nos aguarde".

Harmonizações de queijos com cervejas locais, além da combinação com doces e outros preparos da culinária mineira, ganham destaque em Delfinópolis.

No sítio Lá da Serra, comandado por Flávia Ferreira, 37, o turista é recebido em ambiente de natureza farta e aconchego de casa de vô.

No almoço queijeiro, a agrônoma serve queijos da região harmonizados com cervejas pilsen, witbier, red ale e IPA que ela produz.

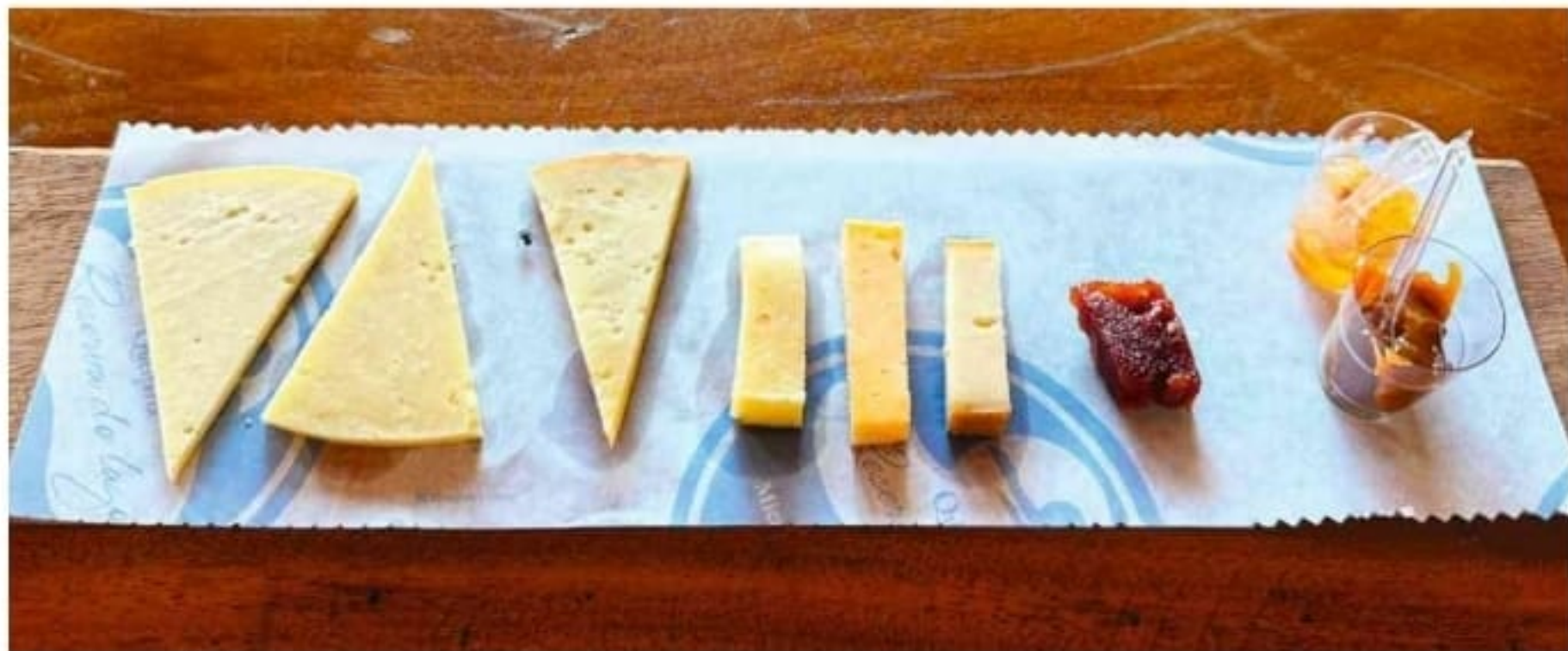
Como entrada, se o visitante der a sorte, experimenta pão caseiro de abóbora coberto de queijo Canastra, caponata de berinjela, flor de ora pro-nóbis e torresmo.

O prato principal, uma marmitta delicadamente envolta de chita, acomoda porco na lata, tutu de feijão com queijo Canastra, arroz soltinho e vinagrete de carambola.

Doce de fruta da época, finalizado com algum azeite mineiro, arremata a experiência, que necessita de reserva e sol, já que tudo isso acontece sob árvores frutíferas no quintal da família Ferreira. A ocasião conta com boa prosa e uma apresentação dos quitutes feita por Flávia e um queijeiro. Por tudo, paga-se R\$ 180.

A fartura de queijo e mineiridade das mesas da Serra da Canastra, porém, não se circunscreve à localidade. Por isso, José Ozório é categórico no conselho: "Visite todas [as regiões produtoras de queijo], pois cada uma tem peculiaridades e são riquíssimas em histórias, com as famílias te recebendo de coração aberto e orgulhosas da sua cultura queijeira".

A jornalista viajou a convite da Secretaria de Cultura do Governo de Minas Gerais



Queijos e doces da degustação na queijaria Reserva do Lago Dani Braga/Folhapress

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Sufilé de 'Ainda Estou Aqui' não é um suflê

Uma entidade gastronômica perpassa o enredo de "Ainda Estou Aqui": o suflê de Eunice, viúva de Rubens Paiva, interpretada no filme pelas Fernandes Torres e Montenegro.

Sufilé seria o almoço servido no dia em que agentes da repressão sequestraram o ex-deputado. Na cena final, quando Eunice já sofria de demência senil, sua família fracassou ao reproduzir a receita.

Ocorre que, na vida real, o suflê não era um suflê. Era uma musse de salsão —ou aipo, nome que o vegetal recebe no Rio.

"Naquela época não se fazia tanta distinção nominal", diz Eliana Paiva —a filha que, aos 15 anos, foi levada com Eunice para um centro de detenção e tortura do Exército.

Pode ser que a família Paiva chamasse de a musse de suflê. Ou pode ser que a produção do filme, por licença poética, tenha

trocado o cardápio. O que importa é que as filhas guardaram a receita manuscrita por Eunice.

Eliana conta que a mãe cozinhou muito bem. "Por meu pai ter sido deputado e depois disso ainda figura pública, ela fazia muitos almoços e jantares em casa, já em uma época que tínhamos cozinheira. Mas era a Eunice a decidir sobre os menus."

Ao examinar a receita em si, você perceberá que ela é um tanto peculiar. Segundo Eliana, a família apelidou a musse de Koly nos —alusão à marca de pasta de dente mais famosa naqueles tempos— devido ao sabor marcante do salsão cru. Picles, ricota, maionese e gelatina de limão completam a lista de ingredientes.

Se a combinação lhe causa espanto, é porque você não viveu a loucura dos anos da Guerra Fria.

Da década de 1960 à de 80, a indústria alimentícia operou uma

lavagem cerebral em massa. Convinceu populações inteiras de que misturas químicas e produtos enlatados eram o futuro, o caminho do progresso da humanidade.

Havia um sentimento de que as fábricas produziam alimentos melhores do que os naturais. Tem a ver com a inserção das mulheres no mercado de trabalho, sem poder abrir mão das tarefas domésticas: faltava-lhes tempo para cozinhar, e tais atalhos pareciam convenientes demais.

Assim, receitas de gerações foram incorporando elementos como gelatina, salsichas, presunto, sopa em pó ou em lata, ketchup, leite condensado.

A receita de Eunice Paiva é totalmente datada e, exatamente por isso, fascinante. Assim como o filme de Walter Salles, é um documento de uma época passada que sempre volta para nos assombrar.



Musse de salsão

Rendimento

8 porções

Tempo de preparo

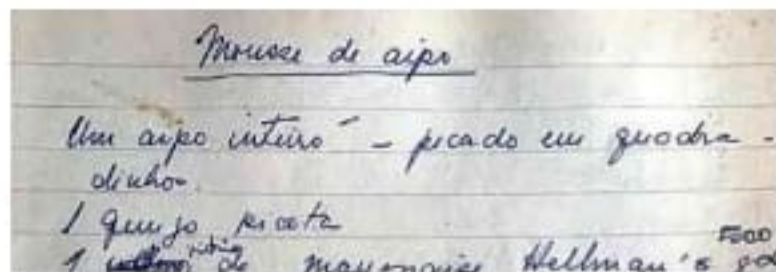
10 minutos

Ingredientes

- 2 caixas de gelatina sabor limão (ou 2 envelopes de gelatina sem sabor mais o suco de 1 limão)
- 1 salsão inteiro, picado
- 500 g de ricota
- 1 vidro de maionese
- 1 colher (sopa) de picles de pepino

Preparo

- Dissolva a gelatina em 2 xícaras de água quente. Reserve
- Bata os ingredientes restantes no liquidificador. Transfira para uma travessa e misture com a gelatina diluída.
- Deixe na geladeira por pelo menos 2 horas, até a gelatina endurecer. Desenforme e sirva com salada de batatas, decorada com folhas de alface e fatias de presunto



Caderno de receitas de Eunice Paiva Eliana Paiva/Arquivo Pessoal